Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.467

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

QUE TERIA HAVIDO EM LISBOA?

O que nos informam uma carta particular e passageiros do "Frisia"

A carta do nosso correspondente recebida hontem • **Situação melindrosa e boatos terroristas**

O Parlamento Portuguez, onde se têm travado violentas discussões sobre a situação do paiz, em dia de sessão

Tendo escapado aos rigores da severa censura exercida em Portugal sobre toda a correspondencia postal e telegraphica, uma carta escripta em Lisboa chegou até ás mãos de um nosso companheiro, e della nos apressamos a extractar os topicos principaes. Devemos dizer que quem a escreveu é pessoa de respeitabilidade, o que dá ás suas palavras todo o cunho de seriedade e verdade.

Ha dias, o correspondente do *Correio da Manhã* mandou-nos uma carta bastante interessante, que nos apressámos a publicar, relativamente aos grandes tumultos havidos no Porto, entre soldados do Exercito e policia. Mas esse correspondente jámais nos falou de acontecimentos graves em Lisboa, o que se explica pelo facto de elle residir no Porto e os jornaes estarem todos sob a mais rigorosa censura.

Sabia-se, apenas, pelos telegrammas, que na capital portugueza tinha havido desordens, mas, dizia a *Havas*, a ordem tinha sido promptamente restabelecida...

De tudo isso resulta que as noticias directas agora chegadas de Lisboa, são da maior importancia, porque se referem a factos que eram aqui inteiramente desconhecidos.

Eis os topicos da carta a que acima nos referimos:

"Coisas gravissimas se têm passado e estão passando no paiz.

Aqui, em Lisboa, donde escrevo preparando-me para que esta carta escape á censura, deu-se "apenas" isto: o regimento de infanteria 5 insubordinou-se, e, armado, saiu para a rua. O governo mandou outros regimentos ao encontro daquelle e houve luta rija entre elles. De parte a parte houve cerca de quatrocentas baixas, entre mortos e feridos.

Nos dias 8 e 9, tambem houve graves desordens no Porto, entre soldados, populares e policia. Houve muitas baixas, mas ainda se não sabe quantas, pois a censura não permitte que os jornaes dêm noticias, e estas só têm chegado á capital por meio de cartas particulares.

Quanto á ida para a guerra, é certo que o governo se prepara para isso. A mobilisação é geral, mas grande parte dos soldados chamados não comparecem, e muitos, muitissimos, dos que estão nas fileiras, têm desertado.

A indisciplina é enorme, e quer soldados, quer officiaes, dizem abertamente que estão promptos a defender a patria, mas que para a França não vão, de modo que esperamos acontecimentos graves, d'um dia para o outro. Veremos no que tudo isto dá. Tenho estado com muitos officiaes e outras pessoas de representação social, e todos affirmam que não irão para a guerra.

O governo está em crise e convencido de que não tem força para levar o paiz aos campos de batalha, em virtude do que tem pensado em formar um ministerio nacional, o que creio não conseguirá. As difficuldades que o assoberbam são enormes e muita gente, incluindo muitos republicanos dos mais graduados, as julgam insuperaveis. O que é fóra de duvida é que a situação de Portugal é gravissima!"

Esta carta foi datada de 11 do mez findo, e o recente adiamento das eleições administrativas demonstra que de facto o autor da carta que transcrevemos tinha razão nos seus commentarios e previsões.

AS INFORMAÇÕES PRESTADAS POR ALGUNS PASSAGEIROS DO "FRISIA"

Ouvimos de varios passageiros aqui chegados hontem pelo "Frisia", que se têm dado ultimamente em Portugal varios acontecimentos graves, como sejam sublevação de praças em quarteis e motins populares nas ruas de Lisboa e Porto.

Os jornaes de Hespanha, segundo os nossos informantes, conseguiram desvendar o mysterio que se fez em torno desses factos, burlando assim a rigorosa censura do governo de Lisboa.

Segundo essas informações, que nos foram prestadas a bordo, houve na capital um encontro entre tropas fieis ao governo e um batalhão que se rebellou, do qual saíram varios mortos e muitos feridos.

Depreheude-se das declarações que nos foram feitas que, contrariamente ao que têm informado as agencias telegraphicas daqui, a situação em Portugal não tem sido de absoluta tranquillidade.

Alguns jornaes hespanhoes, que chegaram a bordo do "Frisia", como a "Gazeta de Vigo", relatam que algo de anormal se está passando na Republica vizinha, e acrescentam que o governo portuguez, senhor de todo o plano dos que conspiram contra elle, tomára energicas providencias, afim de fazer cessar semelhante estado de coisas.

No Exercito portuguez — disseram-nos ainda a bordo — existem sérias divergencias, motivadas pelos preparativos para a participação militar na frente franceza.

Registramos estas notas, com o devida reserva, pois foram todas ellas colhidas á passagem do "Frisia" por Vigo.

As noticias hauridas em fontes portuguezas são contradictorias, e contestam a gravidade dos acontecimentos, contida na versão dos jornaes hespanhoes.

O QUE INFORMA O NOSSO CORRESPONDENTE SOBRE A SITUAÇÃO

LISBOA, 23 de outubro. (*Do correspondente*). — E' profundamente deploravel que cada vez mais os nossos politicos se afastem da proclamada politica de apasiguamento, que tão necessaria se torna para o governo vencer as mil e uma difficuldades que a cada momento se estão levantando em volta de nós.

Os boatos terroristas succedem-se a cada passo e, embora nunca sejam confirmados, como, aliás, é velho costume, sempre deixam atraz de si qualquer coisa de duvidoso, de inquietante, de molde a perturbar os espiritos.

Que ha?

Que se passa nos bastidores revolucionarios em guerra aberta com o governo? Ninguem o póde dizer ao certo.

A verdade é que, segundo noticiam alguns jornaes republicanos, são espalhados impressos d[illegible]entes, indo até á criminosa propaganda contra a intervenção de Portugal na guerra. Ainda hontem foi preso por esse motivo o syndicalista Manoel de Abreu Vieira.

Os srs. Bernardino Machado, Antonio José d'Almeida e Affonso Costa, os tres principaes chefes do governo

Em artigo principal do "Republica", orgão official do partido chefiado pelo sr. Antonio José de Almeida, e que se diz escripto pelo valente republicano coronel Manoel Maria Coelho, commandante da guarda fiscal, lemos estas palavras, referindo-se á participação de Portugal na guerra:

... "Porque ha dissidencias neste modo de ver?

Apenas porque ha ambições insoffridas. Querem dizer que se elles estivessem de posse do governo fariam melhor?

Mas quem são elles? o que querem elles? Não são partidarios da guerra porque a mim me incluem na lista daquelles a liquidar".

No final do citado artigo fala-se novamente em "liquidações" que causam arrepios...

No "Mundo", de ante-hontem vimos um artigo intitulado "Ordem publica" que muito merece ser ponderado por quem tem sobre os hombros, nesta occasião gravissima, as responsabilidades do poder.

Sustenta-se nesse artigo que "ha creaturas de moral duvidosa, carimbadas pela pratica de actos menos correctos, que pretendem perturbar a ordem publica, espalhando o terror, a suspeita, a indifferença, nas camadas que em seu proprio interesse devem conservar socego, confiança e fé".

"Que interesse—continua o "Mundo"—póde levar essas creaturas sem estrupulos a provocar uma perturbação que seria odiosa? Evidentemente, o lucro. São perturbadores e não apostolos de uma idéa. São mercenarios servindo illegitimos interesses ou criminosas paixões. Por isso mesmo não devem ser tratados como revolucionarios, adversarios, ou apostolos de um systema social, mas como bandidos capazes de todos os crimes, de todas as ignomias, de todas as baixezas."

"Agora mesmo, continúa o citado jornal, essa malta procura por todas as fórmas ao seu alcance forjar brutaes aventuras. Para isso servem-se de todos os meios, agitando principalmente a questão da guerra e das subsistencias."

Por fim, affirma-se que "se torna indispensavel collocar esses elementos nocivos em condições de não perturbar a harmonia social. São elementos de cadastro, são "escrocs" conhecidos, são individuos sem modo de vida honesto".

Em outros jornaes republicanos, mais ou menos de uma forma velada, vimos analogas referencias áquillo que *O Dia* chama o "inevitavel".

Conjugando essas referencias com factos que os boateiros dizem occorrer no campo de mobilização, mas que a imprensa não póde noticiar, devemos concordar que todos os elementos serios da sociedade portugueza deveriam collocar-se ao lado daquelles que dirigem a nau do Estado, para lhes dar o apoio, a força necessaria para manter a ordem e introduzir a confiança necessaria para que Portugal saia incolume desse poderoso incendio que está devastando a Europa...

Depois a terrivel censura conseguo de uma maneira irreflectida augmentar o mal.

Assim, todos os individuos que ante-hontem recolheram a suas casas, após os espectaculos, sem duvida viram desusados agrupamentos em evolução no Rocio, á mistura com soldados.

Certamente tratava-se dum caso banal das ruas, mas a impiedosa censura não permittiu aos jornaes quaesquer referencias, a não ser ao *Diario de Noticias*, que publicou o seguinte:

"Pela 1 hora da madrugada, os sargentos de ronda mandaram recolher algumas praças que andavam pelo Rocio e arredores, as quaes não obedeceram promptamente a essa ordem, razão por que os referidos sargentos trataram de as desarmar.

Intervieram alguns populares, que tomaram o partido dos soldados, e estes, aproveitando a confusão estabelecida, saltaram para carros electricos e desappareceram do local."

Além disso, é estranhavel que os jornaes de Lisboa nestes ultimos dias nada publiquem acerca das evoluções da mobilização das tropas que actualmente estão nas chamadas linhas de Torres — facto que augmenta successivamente os boatos alarmantes.

A censura, pois, a nosso ver, produz effeitos contraproducentes, porque, certamente, se os jornaes explicassem determinados successos, os boateiros não teriam o campo aberto á sua nefasta e criminosa propaganda.

Perante esta situação melindrosa, repetimos, augmenta cada vez mais a discordia entre as varias camadas republicanas.

Como dissemos na carta anterior, o "Seculo" accusa vehementemente o ministro do Trabalho, por ser parcial na lei dos cereaes.

Segundo aquelle jornal, "está apurado que o governo autorizou a apprehensão de trigos vendidos a certas fabricas, mas ainda na posse dos lavradores, ou em transito nas linhas-ferreas, ou já nos depositos dos compradores, não só para o serviço do Exercito, o que sob certo ponto de vista póde acceitar-se, mas para abastecer fabricas que allegavam faltar-lhe esse cereal."

O "Mundo" desmente que tenha havido qualquer acto menos correcto do governo, e este fez publicar ha dias, nos jornaes de Lisboa, uma extensa nota officiosa esclarecendo o caso.

O "Mundo" energicamente ataca o "Seculo", dizendo tratar-se de um puro acto de "chantage", a proposito de pretendidas importações de papel que prejudicavam os legitimos interesses do Thesouro.

Annunciaram-se varias revelações sensacionaes e interessantes sobre concursos abertos para a compra de automoveis, diz um correspondente de Lisboa para o "Jornal de Noticias", do Porto, accrescentando que havia concursos annullados por ninguem se entender e serem tão insoffridos os interesses em jogo que não havia fórma de os conciliar ou contentar.

O "Seculo" acode á chamada em artigo principal e instiga o governo a que publique tudo a este respeito, terminando por dizer o seguinte:

"Pois que! Póde provar-se que uma tentativa criminosa, apoiada por uma empreza jornalistica, só não vingou porque o governo é vigilante, e não se diz isto ao paiz?

Mas, no caso improvavel do assalto ter, realmente, tido exito, porque se não procedeu contra os criminosos? Quem os poupa? Quem os protege? Quem os furta aos rigores de uma justa condemnação? O sr. Pereira d'Eça? O sr. Cerveira d'Albuquerque? O sr. Norton de Mattos?

Mas então como entenderam estes homens de brio e de honra os seus deveres de ministros?

(Continua na 2ª pagina)

A DEMOLIÇÃO DO REGIMEN

Que fim levou a reforma constitucional do sr. Leopoldo de Bulhões? E' pergunta repetida nas rodas politicas, sem que ninguem lhe dê resposta satisfatoria. A gestação já dura muito, já está por demais prolongada, o que faz crer se tenha o plano do senador goyano desfeito antes de vir a termo. Diz-se mesmo que foi o presidente Wenceslão Braz quem lhe applicou o abortivo. Acha bôa a reforma, mas inopportuna. Para elle, como para os demais palinuros da Republica, a opportunidade para corrigir os erros da Constituição e preencher-lhe as lacunas só para as calendas gregas. O presidente suppõe que a discussão da reforma lhe trará maçadas, e nada menos desejavel para quem se habituou á vida tranquilla e remansosa de Itajubá do que novidades que pareçam capazes de dar cuidados e de suscitar incommodos. S. ex. quer incommodar-se o menos possivel, e isto de revisão constitucional póde trazer-lhe enxaquecas. Entretanto, não ha Constituição que tenha providenciado sobre a sua reforma de modo que offereça maiores facilidades e menos ensejo para surpresas e perturbações, que são sempre o fantasma que aterra os ultra-conservadores quando se fala em revisão constitucional. Não se faz precisa nenhuma Constituinte, em que se possam agitar todos os problemas da politica e até o da mudança radical do regimen. Pela nossa Constituição, a reforma constitucional segue o mesmo processo das leis ordinarias, apenas com mais formalidades. Exige-se um maior numero de votos, tanto para a sua iniciativa, uma quarta parte dos membros de qualquer das camaras do Congresso Nacional, como para a sua approvação, dois terços de votos em cada camara em duas sessões legislativas annuaes.

Mas para que reforma da Constituição, quando a Constituição vigente não impede que o presidente da Republica governe a seu alvedrio, como bem entende e como bem quer? A nossa Republica é federativa, e governo federativo quer dizer governo dos Estados, pelos Estados, completa autonomia, no que lhes pertence, no que é de seu peculiar interesse. São elles que elegem suas altas autoridades; é o seu eleitorado que lhes nomeia presidentes ou governadores. Pelo regimen, nada tem a União com isto. No entanto, o sr. Wenceslão Braz tem feito todos os governadores dos Estados pequenos, cujas successões se têm verificado na sua presidencia, e nos outros Estados nenhum se fez contra a sua vontade. Só não vingou a sua nomeação para o Espirito Santo, porque a politica mineira se levantou como valor mais alto para oppôr-se á sua resolução. Para o Amazonas, foi do Cattete a indicação. No Piauhy, não teria o sr. Miguel Rosas perdido a partida, se os seus opposicionistas não tivessem contado com o apoio franco, sem rebuços, ostentoso, do governo federal. Se o sr. Euripedes de Aguiar está no palacio de Therezina, deve-o ao sr. Wenceslão, e ao Supremo Tribunal Federal. Entrou este na luta com um *habeas-corpus* decisivo, com o qual recentes regeneradores do regimen querem encerre o Tribunal a sua acção politica usurpadora e prepotente. Agora, no Pará, o sr. Enéas Martins renunciou a reeleição, depois do voto unanime da convenção do seu partido pela sua candidatura, deante de repetidas intimações que recebeu do Rio de Janeiro, e da ameaça de auxilio da força federal a qualquer movimento contrario á sua pretenção. Foi a perspectiva de uma nova salvação que fez recuar o sr. Enéas. E tal é a preponderancia do governo federal na eleição de um governador de Estado, é tal a convicção de que o presidente da Republica é irresistivel e invencivel quando se atreve a lutar com elle o governo estadual, que, se o sr. Enéas persistisse, teria contra si a maioria da representação federal, que bem sabe, pela experiencia do regimen, para que lado pende em taes casos a victoria.

Nas Alagoas, resuscitado um caso que estava morto e bem morto, o Estado governado ha quasi dois annos correctissimamente, como reconheciam os proprios adversarios do governador, o presidente da Republica inspirou e obrigou uma solução que annullou, não o regimen federativo, mas o regimen representativo, o regimen democratico na sua base, com a qual nem sequer se salvaram as apparencias, e, ao contrario, se ostentaram despreso e achincalhe pelo voto popular. Ficou accordada aqui, no Rio de Janeiro, por alguns proceres da politica federal e representantes da politica estadual, tendo á sua frente, diga-se a verdade, o presidente da Republica, que, póde dizer-se, foi o advogado que minutou a respectiva escriptura, a partilha dos cargos electivos entre os dois partidos que disputavam a posse do Estado: tantos deputados para os democratas, tantos para os conservadores, tantos senadores para uns e tantos para outros. Partilharam tambem as mesas eleitoraes, para que um partido não lograsse o outro ao lavrar as actas; repartiram os logares nas camaras municipaes, e inventaram-se, para supprir a falta destas porquanto não se fizesse o simulacro de eleição, juntas governativas para os municipios, nomeadas pelo governador, que debalde procurará na Constituição e leis do Estado artigo ou paragrapho que lhe confira semelhante attribuição. Escamotearam o povo alagoano, e foram, á sua revelia, cortando e distribuindo, como já se disse com muita propriedade, o bolo das posições politicas. Esse episodio da vida politica republicana é digno de figurar no almanaque do riso e da galhofa. Ainda não se praticou, em cinco lustros de Republica, nada de tão demonstrativo do nenhum caso que merecem aos politicos republicanos a propria compostura e a decencia do regimen que lhes cumpre, antes de tudo, respeitar. E são outros que estão a demolir o regimen! São elles que dia a dia afundam a Republica na desmoralização e no descredito. São elles que a estão enterrando. Peores inimigos não tem a Republica.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Sombrio e batido de um forte vento, amanheceu o dia de hontem, que teve forte sol a banhal-o, das 9 horas em deante.

Temperatura nesta capital: minima, 21°2; maxima, 29°7.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 11/64	12 1/16
" Hamburgo	$745	$750
" Paris	$713	$722
" Hespanha	—	$868
" Italia	—	$637
" Portugal (escudos)	—	2$778
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$985
" Nova York	—	4$208
Bancario	12 1/8	a 12 7/32
Caixa matriz	12 5/32	e 12 3/16

Café — 9$400 e 9$500, por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$450.

Letras do Thesouro — Ao rebate de 5 por cento.

HOJE

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as seguintes folhas: Corpo Diplomatico, Faculdade de Medicina, Escola Polytechnica, Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Conselho Superior do Ensino, Internato e Externato Pedro II e Saude Publica, 4ª parte e Avulsa da Agricultura, e Aposentados do Exterior e Agricultura.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos de outubro findo da Directoria Geral da Fazenda Municipal e do setembro ultimo dos auxiliares do ensino, de letras E e I.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $760, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 2$; porco, 1$700 e vitella, $900 e 1$000.

Registramos, ha dias, que o sr. Azeredo, querendo cortejar o dr. André Cavalcanti, quando s. ex. era chamado ao julgamento do caso de Matto Grosso no Supremo Tribunal, nomeára um neto do integro ministro para o serviço do Senado, sem que houvesse vaga, nem verba. Era um cumprimento que esperava retribuição immediata... Depois disso o illustre magistrado teve opportunidade de manifestar naquella côrte de justiça o seu voto pela concessão do *habeas-corpus* que o general Caetano de Albuquerque impetrara e que será julgado hoje. O sr. Azeredo demittiu quasi em seguida o neto do ministro André Cavalcanti. Por falta de verba foi o pretexto. A razão teria sido falta de escrupulo.

Annunciavam hontem os azeredistas que hoje tomaria parte na decisão do Supremo sobre Matto Grosso o dr. Manoel Murtinho. Este ministro deu-se por suspeito para funccionar em quaesquer questões relativas ao caso citado. No julgamento do *habeas-corpus* que se discutirá daqui a algumas horas, a sua suspeição não é só de consciencia. Foi o digno magistrado quem sancionou a lei que regula o *impeachment* mattogrossense, cuja averbação de inconstitucionalidade é um dos fundamentos que justificam a petição do *habeas-corpus* em favor do general Caetano de Albuquerque. Como se vê, além de ser irmão de um dos politicos mais interessados em que se negue justiça ao presidente de Matto Grosso, razão de ordem moral por que os seus escrupulos o impedem de tomar parte no julgamento, ha a outra causa de suspeição que é imperiosa. Aliás, ninguem acredita na balela azeredista.

Veja, porém, o Supremo Tribunal da Republica a que ponto chega o topete do sr. Azeredo, no intuito de associal-o á sua causa, ainda que á custa da desmoralização da justiça. Ahi estão modelos typicos do conceito que o politiqueiro forma dos ministros da egregia côrte.

O paiz espera que o Supremo se mostre digno da sua nobre funcção.

Em sessão de 19 do mez passado, a congregação da Faculdade de Direito de Recife approvou unanimemente o relatorio da viagem de estudos á Argentina, feita pelo nosso collega de redacção dr. Mario Rodrigues, em virtude do premio academico que lhe foi concedido por aquella academia.

Esse trabalho versa sobre o *Direito militar argentino* e teve dos mestres da escola de Pernambuco os conceitos mais honrosos.

O ministro do Interior, que já teve communicação a respeito, vae baixar um aviso ao da Fazenda, para que seja paga ao laureado a ultima prestação do seu premio, visto como elle já satisfez todas as exigencias regulamentares.

Estão definitivamente liquidadas as ultimas illusões do general Thaumaturgo de Azevedo. O sr. Alcantara Bacellar segue hoje rumo de Manáos, e o seu governo será um facto.

De que valeu afinal ao general Thaumaturgo partir para o Amazonas, ahi tentar accôrdos com o governador Jonathas Pedrosa, fingir de eleito e reconhecido, para depois ser esmagado por um ridiculo, positivamente intoleravel por parte de uma alta patente militar?

O sr. Thaumaturgo não viu com bons olhos que censurassemos a sua tentativa de absorpção do governo do Amazonas. O seu odio contra os que condemnáram os seus projectos chega até ao absurdo de investir contra a Associação da Imprensa, por que esta não saiu a campo para defender o seu direito, "liquido e incontestavel", ao governo daquelle Estado.

O general foi até ao absurdo de incommodar o Supremo Tribunal, com o pedido de um *habeas-corpus* para garantil-o na immissão e posse do governo em questão. Emquanto isso, o sr. Afranio de Mello Franco opinava na commissão de Legislação e Justiça da Camara pela legitimidade da Assembléa contra a qual se insurgia o general Thaumaturgo.

De sorte que s. ex. não encontrou coisa alguma em que se apoiar, e acabou liquidado para todos os effeitos nos seus propositos de governar o Amazonas.

Não podia o sr. Thaumaturgo evitar tudo isso? Não é o general um daquelles officiaes que, na campanha civilista, aconselhava aos seus collegas que não se envolvessem na politica? O certo é que, quando, depois daquella campanha, a politica o tentou, o general pretendeu forçar-lhe as portas de um modo verdadeiramente violento.

Custou-lhe caro a experiencia, e por isso, não ha como negar a evidencia de que esse contratempo de muito lhe serviu. Para um general illustre como é o sr. Thaumaturgo não ha melhor occupação do que tratar de negocios militares.

Acompanhando o presidente da Republica, o ministro da Marinha irá hoje ao Campo dos Affonsos, assistir ás manobras militares.

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Marinha solicitou, em officio que seja interprete, junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, do reconhecimento que lhe deve este Ministerio, pelo generoso acolhimento dispensado aos officiaes brasileiros, durante dois annos de proficua aprendizagem a bordo dos navios da esquadra americana.

No gabinete do prefeito do Districto Federal estiveram hontem o capitão Vicente Amorim e os srs. Antonio Augusto Roseira, José Augusto Miranda e Manoel Ferreira Peixoto, que foram agradecer a s. ex. a sua visita á estação de Olaria, da E. de Ferro Leopoldina. A mesma commissão tambem esteve no gabinete do dr. Cupertino Durão, director geral de Obras e Viação da Prefeitura.

O sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, visitou hontem o titular da pasta da Viação.

O sr. Calogeras communicou ao ministro da Viação ter sido lavrada e assignada a escriptura de venda a Leon Israel, dos lotes ns. 156, 157 e 158, dos terrenos do Cáes do Porto, importando a venda em 91:824$000.

O ministro do Interior nomeou hontem o dr. Emmanuel Marques Porto para exercer o cargo de medico da Casa de Correcção, durante o impedimento do effectivo dr. Carolino de Miranda Corrêa, que obteve 90 dias de licença.

As arbitrariedades inglezas

Um protesto de São Paulo

Na sua edição de hontem, o *Estado de S. Paulo* publica o seguinte:

"A respeito da attitude do governo inglez quanto á exportação do nosso café, ouvimos de boa fonte que ha esperanças de se obterem algumas facilidades no tocante ás remessas para a Escandinavia.

Relativamente ao mesmo assumpto, somos informados de que a praça de Santos continúa preoccupada com as exigencias do governo britannico, especialmente pela fórma como taes exigencias lhe são exteriorizadas. O sr. vice-consul da Inglaterra, naquella cidade, exerce uma verdadeira fiscalização sobre o commercio, "indo — declara-nos um informante digno de todo conceito— ao ponto de querer forçar as casas de café a excluirem a intervenção de elementos contrarios aos alliados, ou julgados como taes, até no serviço interno dos estabelecimentos." Não é tudo: "O representante da Grã-Bretanha leva a sua severidade até ao exame dos livros de certas casas!" Sobre a fiscalização que pesa sobre o commercio de saccaria já demos informações minuciosas ha tres dias, em carta de Santos.

Tambem muitas queixas produziu o modo como foi resolvida a prohibição de exportação para a Hollanda, sem tempo para a liquidação dos negocios anteriormente fechados, com desrespeito a contratos de engajamentos já confirmados e, portanto, quando os exportadores já tinham comprados os seus cafés para a exportação destinada ao "Prista", a sair em 21 do corrente, o que lhes acarretou perdas, decorrentes de preços do mercado, despesas telegraphicas e outras, facilmente avaliaveis e inherentes á exportação. Murmura-se, outrosim, em Santos, que ao passo que o nosso paiz, que vive do café, tem a sua exportação em boa parte prohibida, iniciam-se ao mesmo tempo exportações de café do Havre e de Londres para Amsterdam, o que, a ser verdade, — e o governo terá os meios de o verificar, — criaria uma face mais grave e injustificavel para a questão da prohibição imposta ao Brasil, pois então esta redundaria em beneficio directo para outros mercados intermediarios, em detrimento do paiz productor.

Como hontem, limitamo-nos a narrar factos, a transmittir informações colhidas com todo o criterio. Aliás, é inutil accrescentar qualquer commentario tendente a mostrar a gravidade da situação, a deprimente severidade com que nos tratam e a necessidade de uma acção energica e digna por parte dos que governam."

ESCRUPULOS DEMOCRATICOS

Ante-hontem, a proposito de um requerimento do sr. Souza e Silva sobre a nomeação de uma commissão da Camara para assistir ás manobras do Exercito, o deputado Mauricio de Lacerda fez um vigoroso ataque á instituição dos voluntarios especiaes. O discurso do illustre representante fluminense é digno de attenção, não sómente porque o sr. Mauricio de Lacerda, antes de ser legislador, foi prestar nas fileiras do Exercito o serviço que deveria ser obrigatorio para todos os homens validos do paiz, como tambem porque muitas das idéas expostas pelo orador são profundamente verdadeiras e correspondem ás necessidades essenciaes da defesa nacional.

No proprio dia em que os voluntarios seguiram para o campo de manobras, sustentámos nesta columna que a unica solução do problema militar seria a organização do serviço militar obrigatorio, de modo a dotar o paiz de uma massa sufficiente de reservistas, prompta a ser mobilizada em caso de guerra. Não existe, portanto, nenhuma divergencia entre nós e o deputado Mauricio de Lacerda, no tocante aos ataques que elle, em boa hora, fez á illusão perigosa de que a defesa do Brasil possa ser estabelecida sobre as bases obsoletas do voluntariado e do dilettantismo das linhas de atiradores.

Mas, exactamente porque encontramos muita verdade no discurso do deputado fluminense, é que julgamos indispensavel combater o espirito que inspirou aquella oração, e que se concretizou na virulencia da critica á supposta "fórma abstrusa e aristocratica" dada, segundo o sr. Mauricio de Lacerda, á instituição dos voluntarios especiaes. Tão uteis e tão valiosos são os conceitos expressos em favor do serviço obrigatorio, como destituidas de base e prejudiciaes á efficiencia e á disciplina do Exercito são as opiniões que o orador formulou sobre a creação de um quadro especial nas fileiras do Exercito.

O sr. Mauricio de Lacerda, segundo nos parece, labora em um erro quando quer estabelecer um irreconciliavel antagonismo entre a idéa do serviço militar obrigatorio e a existencia de uma classe especial de recrutas. A applicação integral da conscripção não envolveria de fórma alguma a suppressão das distincções, que o bom senso requer em proveito da disciplina e da efficiencia da força armada. Na Allemanha, que é paiz cuja organização militar serviu de modelo aos outros que depois estabeleceram o serviço obrigatorio, existe essa classe especial de soldados, que se distinguem dos seus camaradas por um certo numero de regalias que, longe de prejudicarem a disciplina, concorrem para reforçar a solidez do exercito.

A' intransigencia democratica do illustre deputado fluminense póde ser penoso o facto de que é impossivel applicar na organização de um exercito os dogmas da orthodoxia democratica, que, aliás, já estão sendo postos á margem na propria constituição do apparelho politico do poder civil. Um exercito, pela sua propria natureza e pelo genero de funcções que tem de desempenhar, não póde deixar de ser organizado sobre a base da mais rigorosa subordinação hierarchica. Entre o ideal da democracia integral do sr. Mauricio de Lacerda e essa necessidade technica da constituição de uma escala de autoridade hierarchicamente definida, ha um abysmo intransponivel, porque toda a hierarchia se funda, em ultima analyse, no principio da selecção das competencias, que dirigem, e da subordinação das massas, que cumprem ordens, principio que é a propria essencia da organização aristocratica. E um exercito é por esse motivo tanto mais efficiente quanto mais accentuada é a atmosphera aristocratica que nelle existe e quanto mais intenso é o prestigio da hierarchia das graduações. A guerra moderna ainda tornou esse facto mais accentuado. O papel da iniciativa individual do soldado é hoje nullo; um conflicto armado é um choque de massas disciplinadas e movidas pela vontade de um commando superiormente intelligente. E' evidente que o exercito, em que mais nitida fôr a linha de separação entre o official e o soldado, maior será o automatismo psychologico deste na obediencia ás ordens que receber.

A questão da existencia de uma classe especial de soldados, saidos das camadas superiores da sociedade, prende-se directamente a este problema da disciplina nos exercitos modernos. Em pé de guerra, quando se mobilizam as grandes massas de reservistas, surge o problema da obtenção de officiaes para o exercito que se expandiu. Seria impossivel ter uma reserva de profissionaes para essa emergencia; e, por isto, é necessario preparar durante a paz a officialidade da reserva, recrutando-a entre a população civil. Não é preciso elaborada argumentação para provar que esses officiaes da reserva devem, na generalidade dos casos, sair das classes superiores da sociedade, que têm as vantagens indiscutiveis da educação e do habito de mandar.

Admittido esse ponto, que se impõe como indiscutivel, é evidente que convém seleccionar entre os recrutas do exercito os moços que se acham naturalmente indicados para serem mais tarde os officiaes da reserva, dando-lhes a instrucção integral do soldado — mais completa mesmo do que a do recruta ordinario — mas dispensando-os de certas funcções que formam, por assim dizer, tarefas inferiores ás aptidões daquelles rapazes. Se a lei penal estipula que nas prisões se aproveite a competencia profissional dos condemnados, não ha razão alguma para que nos quarteis não se utilize o tempo do soldado educado, iniciando-o na parte theorica do mister das armas, em vez de embrutecel-o na faxina, que é tarefa natural e apropriada ao recruta inculto, cuja vida civil se vae passar no trabalho braçal.

Sob o ponto de vista da disciplina militar, ha tambem vantagem nessas regalias, e até mesmo na distincção feita no uniforme, porque assim os futuros reservistas se irão habituando desde logo a encarar com algum respeito aos camaradas que poderão vir a ser seus officiaes.

Quanto ao perigo da creação de uma casta no seio das fileiras, tambem se não nos afigura que tenha razão o sr. Mauricio de Lacerda. Se a classe especial de soldados, indicados pela sua superioridade de educação e de preparo intellectual como futuros candidatos á officialidade da reserva, fosse *exclusivamente* recrutada de entre os moços da sociedade capitalista, o argumento do deputado fluminense teria procedencia. Mas não ha razão alguma para que nesse quadro privilegiado não sejam incluidos representantes da camada superior do operariado, na qual se encontram muitos homens intelligentes que, pela posição que occupam na heirarchia do trabalho, preenchem as condições requeridas para a ulterior promoção á officialidade da reserva.

Não ha, portanto, motivo para os escrupulos democraticos do sr. Mauricio de Lacerda. E, reconsiderando bem o caso, o illustre deputado fluminense verá que foi impensado o seu gesto, desobedecendo ao regulamento militar que collocou em suas platinas de voluntario especial um distinctivo, que não compromettia a pureza do regimen, e que apenas assignalava em um symbolo inoffensivo a profunda differença de educação, de capacidade intellectual e de aptidões, que o separava dos seus camaradas recrutados em outro meio social.

Vive-se agora a apregoar o revigoramento do nosso organismo militar. Muito bem; o Brasil precisa de ser forte e ter quem saiba defendel-o. Lembrem-se porém, os governantes, que não ha nem póde haver boas instituições militares sem justiça, principalmente quando se trata de recompensar serviços.

As promoções por merecimento são um dos alicerces sobre que repousa o systema das recompensas no Exercito.

Mas a lei que as regula, boa em principios, tem tido tal applicação, que, todos os annos, o Congresso lembra-se invariavelmente de retocal-a... para peor e para corrigir um mal que não está na lei mas em quem a cumpre.

Estas considerações nos vem ao espirito, vendo o nome do capitão Wlandeslão Bandeira Teixeira, que figura na lista á promoção a major por merecimento.

Nenhum outro de seus collegas, sem contestação, póde competir com esse official que, num paiz de justiça, já teria os galões de official superior, taes os seus meritos e serviços prestados na guerra e na paz. E, entretanto, chegou a occupar o n. 2 na lista dos seus pares e só agora a commissão de promoções lembrou o seu nome. Todavia antes tarde do que nunca...

Pingos & Respingos

O sr. Mauricio de Lacerda requereu á Camara que por intermedio da Mesa lhe fossem dadas informações sobre todo o processado relativo ao caso do Instituto Nacional de Musica.

O caso promette tornar-se interessante: vamos ter agora musica de Camara.

✽ ✽ ✽

A politica paraense agita-se em torno da candidatura do sr. Rosado á presidencia do Estado.

Depois do Rosa de Pernambuco e do Rosa do Piauhy o Pará desconfia que o Rosado lhe possa sair espinhoso.

✽ ✽ ✽

O sr. Caetano de Albuquerque foi pronunciado pela Assembléa de Matto Grosso.

O Supremo Tribunal já se está preparando para conhecer de um novo pedido de *habeas-corpus*.

Si cette chanson vous embête...

✽ ✽ ✽

Reina a paz em Varsovia. Não é só: a Polonia foi declarada independente pelos imperios centraes; tão independente que está indicado para seu rei o principe Leopoldo... da Baviera.

✽ ✽ ✽

O Congresso de Economia Nacional, diz um telegramma de Lisboa, conserva-se em sessão permanente até que o governo se pronuncie sobre o projecto elaborado pelo Congresso a respeito do pão.

— E o governo que vae fazer?

— Está dando voltas ao miolo.

Cyrano & C.

OS SACCOS DE ANIAGEM

Os delegados do governo inglez em S. Paulo dirigiram nova intimação á Companhia Mecanica e Importadora, relativamente á aniagem.

Tendo chegado a Santos, consignados ao vice-consul britannico, quinze mil fardos de juta, o referido vice-consul communicou que aquella mercadoria não seria entregue aos fabricantes de tecidos para saccos, sem que primeiro estes assignassem um termo pelo qual ficasse rigorosamente estabelecida a prohibição de venda dos saccos a firmas que estejam incluidas na *Black List*.

E' a segunda vez que é feita tal exigencia. Por sua parte, o presidente da Companhia Nacional de Tecidos de Juta fez expedir aos seus freguezes uma circular nos termos seguintes:

"Chamamos amistosamente a sua attenção para a circular junta expedida pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

Devemos explicar aos amigos que a Legação ingleza julga termos nós obrigados, pelo compromisso que temos com ella, a pedir aos nossos freguezes a assignatura da condição formulada nessa circular. A Legação ingleza estabeleceu a acceitação da referida circular como condição para poderem ser entregues os 15.000 fardos de juta vindos pelo vapor [illegible], actualmente em Santos, e que vem consignados ao sr. vice-consul britannico."

Continúa, pois, com a mesma impertinencia, a pressão sobre o nosso mercado, apezar de sermos paiz neutro e de nos suppormos no gozo da nossa soberania nacional.

Esta nova exigencia dos representantes da Grã-Bretanha, baseada num acto das companhias Mecanica e Importadora de S. Paulo e Nacional de Tecidos de Juta, resulta de terem sido estereis as anteriores combinações, baseadas na pressão dos vice-consules inglezes, pois, segundo a publicação feita no *Estado de S. Paulo* se conclue que as firmas inscriptas na *Black List* têm conseguido a saccaria de aniagem, para o transporte de café.

E' coisa sabida que o intuito das autoridades inglezas não é estabelecer impedimentos á exportação do café para os imperios centraes, pois que tal exportação não é possivel desde que não ha meios de transportar esse artigo. O fim visado é apenas este: tirar ás grandes firmas allemãs estabelecidas no Brasil a supremacia que ellas gozam desde ha muitos annos como exportadoras do nosso primeiro producto agricola para os Estados Unidos. E' para as casas inglezas que se pretende fazer o desvio desse commercio, e para se chegar a esse resultado o processo a applicar consiste em tirar aos allemães a possibilidade de obterem a necessaria saccaria de aniagem. De resto, isto já tem sido dito varias vezes, e não ha quem tenha duvidas a respeito do assumpto.

Seja como fôr, as casas allemãs tem podido manter até agora a sua exportação, consoante a quantidade de transportes que apparecem, e é isso que traz de sobreaviso as autoridades inglezas, que não se lembram de que aquellas firmas deveriam ter bons *stocks* de saccos, e que é mesmo muito natural que ellas tivessem com antecedencia previsto até que extremos os homens podem ser levados pelos odios da guerra.

Seja como fôr, o que é certo é que não póde o Brasil conservar-se manietado, indolente, miseravelmente submisso a quaesquer pressões estrangeiras que o escravizem. A's exigencias inglezas que nos ferem economicamente, precisamos de responder com energia, com a energia serena que resulte do reconhecimento dos nossos direitos.

O vice-consul inglez, obedecendo a ordens superiores, recusa-se a entregar a juta vinda da India, sem que primeiramente se lhe dê a garantia de que os tecidos com ella obtidos não serão vendidos a firmas incluidas na lista negra? Está no seu direito o vice-consul. Mas convem observar que tal attitude resultará grave embaraço para a exportação do nosso café, não falando já do ataque directo á nossa liberdade commercial, e o governo do Brasil, se porventura é governo, deve [illegible] agrupamento de homens sob a presidencia de outro que deve ter entre os seus maiores encargos o de zelar pela honra e prestigio nacionaes, é ao governo do Brasil, repetimos, que compete providenciar.

Ha alguns annos, quando a industria da aniagem exigiu do paiz os extraordinarios favores que serviram para a formação de umas tantas grandes fortunas, os [illegible] santistas pensaram em fugir ás exigencias dos fabricantes de saccos, fazendo embarcar o café a granel. Não o conseguiram, unicamente porque os industriaes da juta conseguiram que o governo prohibisse a exportação feita por tal fórma. Desde essa epoca, toda a lavoura cafeeira ficou escravizada á Companhia Nacional de Tecidos de Juta e suas congeneres. Os saccos subiram logo quasi ao dobro do preço; a importação de aniagem ficou impedida pelas enormes taxas de alfandega, e [illegible] os lavradores poderiam pensar em o importar do estrangeiro.

Passaram-se annos, e depois disso os exploradores da juta não deram nem um passo apropriado a tornar de futuro o Brasil independente da materia prima do Oriente. Não nos faltam sólo e clima apropriados á cultura da juta, mas ninguem que tivesse iniciativa para alguma coisa mais que não fosse cavar fortuna á expensas de favores aduaneiros! Os sacrificios durante annos que a lavoura fez deram apenas este resultado: a fingida industria que possuimos, porque está á mercê do cultivo da India, isto é, das possessões inglezas, não póde agora vender a quem quizer, porque, em pleno Brasil, quem dá ordens em materia commercial é a legação britannica!

Não tenhamos illusões: os teceIões da juta nunca procuraram implantar a nova cultura, porque não lhes convém que no paiz se produza aquella materia prima, que daria logar á fundação de outras fabricas e, portanto, á contingencia de mais numerosos concorrentes!

A situação é, pois, a que fica exposta. O governo conhece-a; ao ministro da Agricultura, que é a quem, em primeiro logar, compete solucional-a, [illegible] inglezas. Do sr. José Bezerra, é por demais sabido, não ha que esperar. S. ex. não se acha ainda em condições de comprehender [illegible] do commercio e da lavoura. Fica o sr. Wencesláu Braz, mas tambem s. ex. [illegible] aquella actividade, aquelle desejo de acertar [illegible] sobra... E enquanto estrangeiros arrastam pelo [illegible] e a independencia nacionaes, o governo [illegible] pela Avenida, ou a meditar nas [illegible]

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Esmeraldina de Mattos Fonseca, ás 8 horas, na egreja do Zumby.

Hortencia Teixeira de Assis, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maestro José de Araujo Vianna, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

A successão paraense

COMO O SR. ENE'AS SE DEFENDE

O deputado Justiniano de Serpa recebeu pelo cabo submarino, com data de hontem, o seguinte telegramma do sr. Enéas Martins:

"Era dos livros a campanha de diffamação contra o Rosado ou qualquer candidato que estivesse nas condições delle. Os correspondentes da *Epoca* são da *Folha do Norte*. Devo dizer que o sr. Rosado, quando intendente, fez, sobre carnes, um contrato, dando matança exclusiva ao contratante, afim de obter carne vendida pelo preço maximo de 1.000 réis o kilo, quando, por desmarcada especulação, subia até 2$500. O contrato foi celebrado em 1895, assignado com prévio conhecimento e assentimento. E' inexacto que o povo quizesse vir á rua protestar contra banquete; ao contrario, varias e seguidas manifestações de agrado ao Rosado, e jámais esteve contra elle. O contrato não foi impedido pelo sr. Lauro Sodré; ao contrario, foi executado durante muitos mezes, caducando porque os marchantes e fazendeiros crearam difficuldades, obrigando á importação do gado platino ao cambio mão de 1895 a 1896. O contratante foi credor de credito por meios de acção, allegando caso de força maior e salvação publica e appellando para a intendencia. Mas Rosado entendeu não dever auxilial-o pelos termos das clausulas do contrato, que dispunham caducidade. Ferreira de Souza jámais foi associado de Rosado ou de qualquer gente sua. Sobre a insinuação de que minha mulher é socia da senhora do Rosado na pharmacia Dermol, devo dizer que se trata de uma miseria egual a todas quantas neste genero tem publicado a *Folha do Norte* e jornaes identicos, tudo exclusivamente no intuito de fazer com que percamos a cabeça. A pharmacia Dermol foi fundada em 1906, remodelada em julho de 1911, com sociedade registada na Junta Commercial. Eu a protejo tanto que, por não obter pagamento com preço maximo de [illegible] recusar ás vezes certos preços, não quer fornecer nem mesmo o gabinete do Estado. Quanto ao gabinete radiographico, declaro que o dr. Jayme Rosado o construiu com autorização da mesa administrativa da Santa Casa, onde ha redactores do jornal correspondente da *A Epoca*. A Santa Casa [illegible] estabelecimento desse gabinete, recebendo, além de serviços gratis para o hospital, metade dos lucros liquidos. Como o Estado tem contas com a Santa Casa para tratamento da Brigada Policial, aquella instituição pediu ao governo que lhe proporcionasse a quantia referida, por conta de credito muito maior. Essa quantia não foi completada desde julho, e sim em devido á crise do Thesouro e tem sido paga parcialmente, em pequenos pagamentos.

Sobre o "truc" da minha eleição senatorial, digo ser mesmo simples permissão, no intuito de indispôr o sr. presidente da Republica e me intrigar junto ao senador Borborema, cujo proceder correcto e lealdade se procura, debalde, macular. Saudações cordiaes — *Enéas Martins*."

Uma emenda infeliz

Não foi muito feliz o sr. Lopes Gonçalves quando apresentou a sua emenda ao orçamento da Receita gravando com 10 o|o a renda bruta dos bilhetes de ingresso nos nossos campos de *football*.

O sr. Lopes Gonçalves nunca se deu certamente ao trabalho de fazer uma visita a esses campos, em que a nossa mocidade se diverte, trabalhando parallelamente pelo seu desenvolvimento physico. Egualmente, o senador amazonense ainda não comprehendeu bem a organização das nossas associações de *football*, porque não as estudou, [illegible] com os [illegible] de direito internacional americano.

A titulo de materia subsidiaria para o momento em que s. ex. haja de defender a sua emenda, lhe expomos o que são as nossas organizações sociaes de *sports* athleticos:

Os seus balanços annuaes, na maioria das vezes, accusam *deficits*, porque ellas têm de attender a despesas, a que são obrigadas por força mesma da sua posição. Essas associações applicam em melhorar a sua séde, afóra despesas imprescindiveis, tudo o que recebem de seus contribuintes, e creia o sr. Lopes Gonçalves que a estação sportiva não lhes deixa mais de meia duzia de contos de réis, de que ellas descontam 10 o|o para a Liga Metropolitana, a que estão filiadas.

A prova de que assim é, está na circumstancia de que só difficultosamente, e apoz annos de prodigioso esforço, os Clubs de *football* poderam possuir praças de *sports* mais ou menos boa. Se sobre ellas cae o gravame de 10 o|o, do imposto lembrado pelo sr. Lopes Gonçalves, então ainda mais precaria se tornará a sua existencia.

A commissão de Finanças do Senado não deve homologar a medida lembrada pelo sr. Lopes, tendo em vista que ao Congresso cabe mais a tarefa de incentivar o desenvolvimento physico da mocidade do que de estrangular os *sports* em que elle se opéra, devido exclusivamente á iniciativa particular.

Se a commissão não póde apresentar substitutivo á emenda do sr. Lopes, proporcionando qualquer subvenção ás sociedades de *sport*, póde, entretanto, [illegible] que as coisas continuem como estão.

O BANQUETE OFFERECIDO AO DR. ALCANTARA BACELLAR

Realizou-se hontem, ao meio dia, na *Rotisserie Rio Branco*, o banquete offerecido ao dr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas, pela representação federal desse Estado.

A sala principal da alludida *rotisserie* estava primorosamente ornamentada a flores naturaes.

A' hora determinada, tomaram assento á mesa, além do homenageado, os srs. capitão Carlos Eiras, representando o presidente da Republica; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados; senadores Bernardo Monteiro, Lopes Gonçalves e Rego Monteiro; deputados Antonio Carlos, *leader* da maioria; Agapito Pereira, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Ephigenio Salles e deputados estaduaes amazonenses drs. João Zany e Domingos Andrade.

Ao "champagne", o dr. Rego Monteiro fez o offerecimento do banquete ao homenageado. Dr. Alcantara Bacellar, [illegible] amazonense na Camara e no Senado.

O governador eleito do Amazonas respondeu, agradecendo, com notavel eloquencia, num curto discurso, a homenagem, em nome da representação do Estado no Congresso Federal.

Durante o serviço, que correu e foi impeccavel, tocou um quintetto musical, sob a direcção da *madrina* portenha Ana Montero.

A MARGEM DA GUERRA

Quatro annos depois

Isto foi no anno de 1912, pelos fins do outomno. A Italia lutava nas areias do littoral da Lybia contra trinta mil arabes que compunham o contingente integral da força de que ali dispunha a Turquia para defender aquelle pedaço do seu territorio. O resto da Europa, após os sobresaltos do anno anterior a que o caso de Agadir dera origem, amava, comia e dormia tranquillamente, sem suspeitar que dentro de dois annos a sua superficie estaria transformada na inferneira que hoje é. Em cada uma das capitaes do continente, — e na propria Roma — os diplomatas, quer pertencessem á Triplice ou ao agrupamento opposto, limitavam-se como funcção a fazer durante o dia um pouco de politica, á maneira *sportiva*, e a desdobrar á noite as respectivas casacas em honra de um prato de trufas ou de uma partida de *bridge*. As crises — fossem ellas internacionaes — tinham, como se vê, um aspecto idealmente sereno. A propria questão do Oriente, no fundo dos archivos das chancellarias, parecia ter esmaecido como se esvae, no fundo do horizonte, uma montanha á hora do crepusculo, quando, certo dia, uma potencia militar dos Balkans — o Montenegro — tocou a reunir, armou as suas tropas e, sob o commando do rei Nicolão, arremetteu contra um dos vizinhos — o imperio turco — á caça de terras.

A Grecia, a Servia e a Bulgaria, sem demora, desensarilharam as armas. E como as proporções da Macedonia eram extensas, o exemplo do Montenegro foi seguido. Cada qual saiu a correr á procura do seu bocado.

Só a Rumania não levou a mão á cartucheira. Já então a sua politica consistia em evitar as lutas prolongadas e vencer, o menos esforçadamente possivel, á força unicamente de paciencia e de planos.

— Que se esbordoem, pensava ella. E quando uns e outros estiverem bem exhaustos, não tardarei em mostrar-lhes para quanto serve a virtude de quem foge de bater-se.

Mas esta chronica não tem por fim tecer louvores á prudencia com que então procederam os responsaveis pelo destino da Rumania. Os intuitos do preambulo, ao menos, deste escripto consistem em insistir no facto de não ter o inverno do anno de 1912 a 1913 correspondido ás doces esperanças do seu outomno e, de repente, ter-se a atmosphera da Europa mudado numa atmosphera de polvora, sangue, estupros e invasões.

Em Janeiro de 1913 a conflagração balkanica tinha attingido o seu auge. De Nova York, de Londres, de Berlim e de Paris, os correspondentes da imprensa tinham disparado em direcção das fileiras contendoras e tinham, emfim, chegado ao seu destino. De maneira que, em qualquer uma dessas cidades do continente europeu e do continente americano, não havia cidadão que ao desdobrar pela manhã o seu jornal não recebesse pelas ventas um halito do brazeiro que andava a devorar o Oriente.

Era mais que sufficiente para lhes occupar a attenção pelo que se andava passando por lá. E, occupada a sua attenção, seguia-se o dever moral de assumir uma attitude, de tomar um partido e, tomado esse partido, estava a valvula aberta para o desenfreio das paixões. Nada disso tardou.

Tinha o exercito turco sido organizado, muitos annos atrás, sob as vistas de um marechal allemão, mais tarde promovido, por um *wadé* do sultão, á categoria de *pachá*. As suas carabinas, metralhadoras, canhões e borzeguins tinham vindo de Westphalia e todo o seu estado-maior batia com os tacões á moda da Prussia. Por outro lado, o exercito grego acabava de receber lições do general Eydoux, chefe de uma missão militar instructora franceza. Os bulgaros tinham a particularidade de usar a mesma *casquette* que os russos. E' toda a *alliança balkanica* — gregos, bulgaros, servios e montenegrinos — tinham ido comprar canhões ás officinas da firma Schneider, no Creuzot.

Nessas condições não foi difficil á opinião publica européa encontrar um ponto de partida para pronunciar-se.

Berlim e Vienna offegaram até começarem os bulgaros a morrer de cholera em Tchataldja. Durante o cerco de Andrinopla, cada pollegada de terreno ganha pelos assediadores repercutia na Allemanha como se a lamma de um punhal lhe rasgasse as entranhas. Os professores agastaram-se. Dir-se-ia que a gloria militar do Imperio estivesse dependendo da resistencia do *pachá*, a quem coubera manter illesa a fortaleza.

Em Paris...

Mas o que se passou em Paris será descripto na terceira parte desta chronica e constituirá o seu final.

Em Paris, que já era então o scenario por excellencia, vasto e luminoso, de onde irradiavam sobre o mundo os gestos e expressões dos actores movidos pelas aspirações politicas contrarias ás dos Imperios hoje chamados centraes, presenceava-se o opposto do occorrido em Vienna e Berlim. Cada noticia de um canhão turco desmontado caia e derramava-se na consciencia de seus habitantes como um fomento milagroso de alegrias indiziveis. E, como os canhões turcos eram constantemente desmontados aos punhados, o contentamento de Paris assumiu proporções de um verdadeiro delirio.

Por uma questão de clareza e methodo intellectual, a opinião publica resolveu personalisar a fonte de suas tão legitimas satisfações. Os successos obtidos nos Balkans pelos adversarios do sultão tinham forçosamente autores. Tratava-se unicamente de procural-os e, uma vez encontrados, pol-os em relevo e bem salientál-os. Esse trabalho feito ia simplificar consideravelmente a tarefa de quem estivesse na obrigação de commentar, dahi por deante, os factos que se iam desenrolando. Ficava o serviço reduzido ao estudo de uma ou duas personagens, crise muito menos difficil do que o exame complexo da obra de varios povos.

Foi, então, por causa disso que a imprensa de Paris decidiu erguer, no topo de cada uma das columnas que ella dedicava diariamente ao assumpto da guerra balkanica, um pedestal ao rei Fernando da Bulgaria e outro ao actual rei da Grecia. Havia dois poderosos motivos para que ella collocasse, outra, ora, esses dois principes muito acima dos soberanos da Austria e do Montenegro.

O actual rei da Grecia — então simples general em chefe e não ainda soberano — estava destinado a reinar um dia sobre o que, ainda hoje, alguns escriptores chamam a Hellade, patria de uma raça de cujas tradições intellectuaes e artisticas a França se fez herdeira após dois mil annos de historia. O principe não passava de um dinamarquez e as virtudes do seu povo, comparativamente ás dos seus antepassados, tinham desapparecido na razão directa dos seculos que separavam os filhos dos avós. Mas o espirito tradicionalista francez não quiz saber de considerações superiores ao seu ideal.

Quanto ao rei Fernando da Bulgaria, os seus titulos á admiração da França eram mais legitimos e mais chegados que os de Constantino. O *czar*, dos bulgaros era Orleans. Não houve francez, por feroz que fosse o seu republicanismo, que não enxergasse naquelle descendente dos reis de França um patricio. No seu conceito, o filho da princeza Clementina era um representante da França a actuar no Oriente. Fernando teve ainda mais admiradores em Paris do que Constantino.

A moral desta chronica é que a gente nunca sabe, quatro annos antes, como vae pensar quatro annos depois. E sabidos são os outros animaes que, ao contrario do que fazem os homens, não exprimem as proprias idéas.

Que delicia se elles pudessem ser politicos ou diplomatas!

X...

27 de outubro de 1916.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 7 — (A. H.) — O Congresso de Economia Nacional conserva-se em sessão permanente até que o governo se pronuncie sobre o projecto elaborado pelo Congresso a respeito do pão.

Lisboa, 7 — (A. H.) — Foram entregues ao governo, afim de seguirem para a Inglaterra, varios navios ex-allemães que estavam sendo explorados por particulares.

A modificação do systema tarifario do serviço telephonico

No actual contrato para a exploração do serviço telephonico, as tarifas que vigoram são as seguintes:

Para a 1ª e 2ª zonas:

Cambio	a		
Cambio	a	7	330$000
"	a	8	300$000
"	a	10	250$000
"	a	12	210$000
"	a	15	175$000
"	a	20	140$000
"	a	27	110$000

Para a 3ª zona:

Cambio	a		
Cambio	a	7	495$000
"	a	8	450$000
"	a	10	375$000
"	a	12	315$000
"	a	15	262$000
"	a	20	210$000
"	a	27	165$000

Para a 4ª zona:

Cambio	a		
Cambio	a	7	660$000
"	a	8	600$000
"	a	10	500$000
"	a	12	420$000
"	a	15	350$000
"	a	20	280$000
"	a	27	220$000

Existe uma nota na clausula, que fixa a tabella do actual contrato, dispondo tal absurdo, que não sabemos como foi permittida a sua inclusão pelas autoridades encarregadas do seu exame. Dispõe textualmente: *As taxas intermediarias das fixadas nas tabellas desta clausula ficam incluidas nas taxas immediatamente inferiores estipuladas nas tabellas para base do preço da assignatura annual.*

Quer isso dizer que ao cambio de 14 63|64, póde a Telephonica, dentro das disposições contratuaes, cobrar do consumidor como se o cambio estivesse a 12.

Applicando a tabella ao cambio actual, poderia a empresa exploradora do serviço cobrar nas quatro zonas actuaes os preços de *duzentos e dez; trezentos e quinze e quatrocentos e vinte mil réis*, sem que pudesse haver de parte do consumidor reclamação alguma.

E assim sendo, as reclamações do centro commercial, baseadas justamente no preço pago actualmente, de *cento e setenta e cinco*, força é confessar que ficam de alguma sorte modificadas.

Na primeira e segunda zonas os assignantes só teriam direito ao pagamento de *cento e setenta e cinco mil réis* por telephone, quando estivesse o cambio na casa dos 15, o que não acontece desde que teve inicio a guerra européa.

Entretanto, e sirva isso de resposta aos que negam á Companhia Telephonica a justiça que ella deve merecer, toda gente sabe que desse direito que lhe assiste em face do contrato actual ella não lançou mão, procedendo á cobrança dos seus assignantes como se estivesse a gozar da taxa cambial acima de *quinze dinheiros* e em muitas zonas, mesmo abaixo da tabella, suavisando o pagamento ainda com o permittil-o em prestações mensaes, abrindo mão assim de um lucro a que poderia legitimamente aspirar.

Dir-se-á que assim fazendo, em época anormal como a que atravessamos, ella defende os seus interesses, pois se aggravasse os preços, como seria de seu direito, diminuiria o numero de assignantes, não supportando muitos o accrescimo da despesa.

Perfeitamente, mas esse procedimento de intelligente administração responde, parece-nos com vantagem ás accusações que constantemente lhe fazem de pretender escorchar os seus freguezes com preços a que ninguem resiste.

As tabellas baseadas em oscillações cambiaes têm e não podem deixar de ter quem as encare com terror.

O nosso missivista de ante-hontem lembrou a fixação dos preços do serviço em moeda papel do paiz e dessa opinião são varias pessoas que se nos têm dirigido sobre o assumpto.

As tarifas baseadas em fluctuações cambiaes são fatalidades contingentes a paizes pobres de capital como o nosso, obrigados a recorrer ao ouro estrangeiro e a pagar em ouro os juros desse capital importado.

Uma empresa que recorre ao capital estrangeiro, obrigando-se a um determinado juro, applicado esse capital em um paiz em que a baixa de cambio, as differenças de taxas podem absorver todo o lucro, quando occorrer a necessidade de exportação de dinheiro, não póde deixar de armar a sua defesa na organização de tarifas differenciaes.

Assim fazem empresas ferro-viarias, como a Paulista, a São Paulo Railway; assim fazem empresas exploradoras de serviços publicos, como a City Improvements, a Light and Power; e nos contratos firmados pelo Governo Federal, pelos governos estaduaes ou municipaes é principio assente esse, como justa garantia á importação dos capitaes estrangeiros.

Depois não é uma innovação essa de dependerem os preços das oscillações cambiaes; no actual contrato da Telephonica está, como vimos acima, consignada essa clausula; e de como é benevolamente executada para com o publico, demonstramos no principio deste artigo.

No projecto de reforma, em discussão no Conselho Municipal, convém não esquecer, as novas tarifas dividem-se em duas partes: uma fixa, que essa variará com as oscillações cambiaes, e a outra de consumo de telephonemas, paga em dinheiro do paiz, não sujeita ás fluctuações do cambio.

Os consumidores, que preferirem a tarifa *á fortait*, terão duplo lucro: em primeiro logar, a unificação das taxas pela extincção das zonas; depois, a variação nas tabellas, attingindo uma parte sómente da contribuição annual pagavel á Telephonica.

Além disso aquella clausula a que nos referimos acima, fazendo-lhe amarga critica, que permittia os calculos e a cobrança ao cambio de *doze*, quando elle estava na taxa de *quatorze e sessenta e tres sessenta e quatro*, desappareceu no projecto em discussão, sendo substituida por disposição que manda vigorar para a cobrança a taxa real do dia, com as variações minimas da tabella cambial.

Mas as variações cambiaes tanto são para baixo como para cima, e assim como o serviço póde encarecer, póde da mesma fórma baratear; a renovação do contrato em época como a actual, em que o cambio é desfavoravel por circumstancias varias, permitte encarar antes com optimismo do que com pessimismo o futuro; as taxas fixas de 120$000 e de 150$000, do projecto, calculadas ao cambio actual, podem em breve prazo soffrer sensivel reducção.

A exploração telephonica tem necessidade de recorrer para o seu desenvolvimento á industria estrangeira para a acquisição dos apparelhos de quasi todo o material emfim, destinado ao serviço. Essas acquisições são feitas *em ouro*, de onde a necessidade ainda de precaver-se a empresa exploradora com as tabellas variaveis para a cobrança do serviço fornecido. E' o mesmo, que se dá, por exemplo, com o serviço de illuminação, com o serviço da City, grandes importadores de material que não é encontrado no paiz; com as empresas ferro-viarias e tantas outras, contribuintes forçadas dos mercados estrangeiros, á falta de industria nacional correspondente.

Ninguem ignora o desenvolvimento que vão tendo dia a dia entre nós os serviços da Brazilian Traction; pois bem, apezar desse incremento que deveria trazer grandes lucros, a renda do capital empregado nas installações baixou, desde que a Caixa de Conversão não mais conseguiu estabilizar o cambio de *seis a quatro e meio por cento*, conforme as declarações autorizadas dos directores da Empresa.

O ideal para o publico seria, como disse sensatamente o nosso correspondente, estar a salvo das surprezas oriundas de fluctuações cambiaes, de sorte a manter estavel o seu orçamento de despesas.

Mas como garantir hoje a estabilidade em qualquer orçamento, quando ninguem póde ter certeza nos preços de producto algum; quando o encarecimento dos generos mais legitimamente nacionaes toma como pretexto sempre a baixa do cambio?

Senhora de um direito que lhe garante o contrato actual, não acreditâmos que a Companhia Telephonica delle abra mão, em vista das razões, em que aliás muito justamente se estriba.

As tabellas cambiaes hão de sempre regular, infelizmente, as nossas despesas, mercê das contingencias que nos constrangem a recorrer ao capital estrangeiro — ao capital ouro, cujos juros devemos retribuir em ouro.

(Do *Imparcial*).

Um importante telegramma do governador de Matto Grosso

Conseguimos hontem saber que o presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue, dirigido pelo general Caetano de Albuquerque, governador de Matto Grosso:

"CUYABA', 7 — Tendo sido hontem intimado do decreto de pronuncia, no processo de responsabilidade contra mim illegalmente instaurado e levado a effeito pela Assembléa Legislativa do Estado, segundo o qual fui accusado e pronunciado como incurso na perda do cargo, *ex-vi* do art. 6º e seus paragraphos 1º, 2º e 36º *in fine*, da lei n. 23, de 15 de novembro de 1892, deixando de pronunciar-me na pena de incapacidade, por oito annos, para o exercicio de emprego do Estado, de accordo com o mesmo artigo. Por ser esta parte inconstitucional, cumpre-me protestar perante v. ex., como o faço perante todos os chefes de Estado e autoridades superiores da Republica e toda a nação, contra a fórma illegal, irrita e tumultuosa por que foi encaminhado este processo, ultimado na cidade de Corumbá, para onde se mudou a séde da Assembléa, cujo funccionamento, nos termos do art. 6º, paragrapho 2º da Constituição do Estado e artigo 1º do seu regimento interno, deveria ter logar nesta capital, havendo para isso obtido uma ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal Federal e mandada cumprir, com o apoio de numerosa força federal. Ali constituida a Assembléa, sem ouvir testemunhas de defesa, por mim apresentadas, e sem o meu comparecimento ou de advogado, para assistir aos actos do processo, como lhe facultasse os artigos 8º e 13º da lei n. 26, de 17 de novembro de 1892, concluiu a referida Assembléa a primeira parte do processo, decretando a minha pronuncia, com a qual não me conformo e protesto manter-me no governo do Estado, certo e confiante de que encontrarei nos tribunaes e nos poderes superiores da Republica o amparo e a justiça contra a arbitrariedade praticada pela mesma Assembléa, composta de meus inimigos declarados, a qual não podendo depôr-me pelas armas, lançou mão desse processo, que não póde vingar, deante do mais elementar bom senso. Saudações respeitosas."

Politica dos Estados

O caso de Matto Grosso

O dr. Antonio Corrêa da Costa, ex-presidente de Matto Grosso, recebeu o seguinte despacho:

"CUYABA', 6. — Assembléa, continuando funccionar tumultuariamente, pronunciou hoje general Caetano, mandando intimal-o intermedio juiz 1ª vara desta capital.

Directoria Telegraphos continúa impedir transmissão quasi todos nossos telegrammas, allegando ser ordem governo federal."

* * *

A pronuncia do general Caetano de Albuquerque

CUYABA', 7. (A. A.) — O presidente do Estado, tendo sido pronunciado pela Assembléa Legislativa, foi hontem, á tarde, intimado pelo juiz da 1ª vara desta capital.

ERA UM DIA A CAUÇÃO DA NEGOCIATA MEISEL

Hontem, á tarde, foi scientificada a thesouraria da Central do Brasil da decretação de uma nova penhora á caução feita por Charles Meisel, para execução do contrato que firmara para o fornecimento de carvão áquella via-ferrea.

Essa penhora foi requerida por Nominando de Miranda Ribeiro, como credor da quantia de 27:250$000, tendo a mesma recaido no restante da quantia existente na thesouraria, a qual é de 28:000$, em titulos do Thesouro Federal.

A diligencia foi executada por dois officiaes de justiça.

NO THESOURO

Pagamentos effectuados hontem

O Thesouro Nacional effectuou hontem, os seguintes pagamentos:

de 153:102$000, a Companhia des Chemins de Fer, de medições provisorias em dezembro de 1915;

de 18:000$000, a diversos de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura no corrente anno;

de 1:300$, a Rodrigo Vianna, de dividas de exercicios findos;

de 21:805$600, a The Rio de Janeiro Tramway Light, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha; e

de 11:670$620, a diversos de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno.

Os orçamentos no Senado

Deante do deficit o sr. Bulhões pede mais impostos

A reunião da commissão de Finanças do Senado teve hontem extraordinaria importancia.

Chegara a vez do sr. Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da Receita, falar sobre elle, e havia uma espectativa anciosa no seio da commissão, ainda aturdida pelas revelações sensacionaes que o sr. João Luiz, relator do orçamento da Viação, fizera ante-hontem.

A's 2 horas da tarde, presentes todos os membros da commissão na sala onde esta se reune ordinariamente, o presidente annunciou o inicio dos trabalhos e deu a palavra ao illustre financista.

O sr. Bulhões disse que lhe cumpria em primeiro logar expôr ao seu collega a situação do orçamento da Receita, remettido pela Camara ao Senado.

Receita para 1917:

Proposta do governo:

Ouro	
Receita ordinaria . .	105.960:204$444
Receita especial . . .	12.405:000$000
Total	118.365:204$444
Papel	
Receita ordinaria . .	316.442:000$000
Receita especial . . .	12.438:000$000
Total	328.880:000$000

Proposição da Camara:

Ouro	
Receita ordinaria . .	116.310:204$444
Receita especial . . .	12.025:000$000
Total	128.335:204$444
Papel	
Receita ordinaria . .	318.967:000$000
Receita especial . . .	12.838:000$000
Total	331.805:000$000

Confrontando-se os totaes vê-se que no orçamento ouro da Camara ha um augmento de 9.970:000$, e no orçamento papel um augmento de 2.925:000$000 em relação á proposta do governo.

A despesa geral está fixada na proposição da Camara em 98.070:359$993, ouro, e 396.193:278$500, papel. Assim ha um saldo ouro de 30.264:844$451 e um *deficit* papel de 64.388:278$500.

A conversão do saldo ouro cobrirá o *deficit* papel.

O *deficit*, porém, reapparecerá desde que sejam rectificadas as verbas cuja dotação é por demais insufficiente, do orçamento da Viação, conforme assignalou o sr. João Luiz, do orçamento da Marinha, conforme assignalava o sr. Lyra Tavares, e de outros.

O sr. Bulhões estimava o *deficit* resultante das retificações em 18.000 contos.

Aliás as omissões que o relator do orçamento da Viação observára, attingem a mais do dobro daquella importancia.

Entretanto, o sr. Bulhões continuou. Ha um *deficit*. Se não for possivel fazel-o desapparecer por meio de novos córtes na despesa, teremos de desenvolver a receita. Como conseguil-o?

O art. 29 da Constituição dá ao outro ramo do Congresso a iniciativa das leis de impostos. O Senado não pode evidentemente crear novos titulos de receita, mas poderá desdobral-os, creando, augmentando, reduzindo ou supprimindo taxas. E' uma questão preliminar que precisa ser resolvida de accordo com os precedentes.

Firmada a competencia do Senado para ampliar as tributações estabelecidas pela proposição da Camara — quaes as taxas que convem sejam augmentadas? os titulos que devem ser desdobrados?

Ha uma emenda do sr. Guanabara cerando os monopolios de tabaco e de seguros. S. ex. achava que esse assumpto devia constituir um projecto á parte do orçamento. Trata-se de medidas que devem ser estudadas e consideradas detidamente, e a materia do orçamento é de urgencia. Não podemos contar com recursos advindos dahi.

Ha uma outra emenda do sr. Erico Coelho sobre a taxação do jogo. E' outro assumpto que deve ser discutido com os vagares. Deve ser tambem objecto de uma proposição á parte.

Ora, são precisos os vastos recursos! O relator propunha:

a) tributação do assucar refinado;

b) da gazolina;

c) da renda dos depositos bancarios;

d) da transmissão de apolices e embarcações;

e) dos juros das apolices.

Estes impostos darão 10.000:000$000.

O sr. Bulhões reconhecia a enormidade e a gravidade do sacrificio pedido ao povo, mas não encontrava outro remedio. No entanto, s. ex. via enormes vantagens para o nosso credito financeiro e moral na satisfação pontual dos nossos compromissos externos. Urgia o equilibrio orçamentario verdadeiro, sincero, real. Impunha-se o sacrificio.

A crise financeira é pavorosa.

Eis o passivo do Thesouro:

Letras £ 4.000.000 e 50.000:000$000.

Papel-moeda, 1.000.000:000$000.

Divida externa, £ 115.000.000.

Divida interna, 800.000:000$000.

Accresce que a divida fluctuante é formidavel.

Mas o relator observava que a nossa situação economica não é má. Seria boa se o governo inglez não estivesse creando restricções ao nosso commercio, principalmente o do café.

Advertido de que, sendo o *deficit* na melhor e na mais gratuita das hypotheses de 18.000 contos, o relator só arranjára recursos na importancia de 10.000, s. ex. disse que proporia ainda a elevação do imposto sobre o phosphoro, de 20 para 30 réis, o que daria uma renda de cinco mil contos, e a reducção de 2.500 contos nos vencimentos dos addidos, o que a Camara deixára de fazer, apezar de combinado.

Com isto teremos vencido o *deficit*. Outras medidas deveriam ser tomadas.

A defesa do cambio era a principal aos seus olhos. Vinha a talho de foice o exemplo da França, tomando os titulos particulares e depositando-os nos bancos americanos para garantia das operações por conta do governo. Como é simples! Os particulares emprestam os titulos em troca de certificados que os representam e podem ser negociados na bolsa, recebendo pontualmente os juros e uma bonificação. O prazo do emprestimo é de um anno, podendo ser prorogado até tres annos. O governo francez restituirá os titulos emprestados em troca de certificados, podendo vendel-os se fôr necessario, neste caso pagando-os aos particulares ou portadores, emprestadores, por uma cotação fixada. Por este meio o governo francez defendeu o cambio evitando remessas de ouro para a America. O governo brasileiro poderá seguir este exemplo e até mesmo estender a operação ao café, caso persistam as prohibições de exportação para a Hollanda e Suecia e se formem grandes "stocks" do producto em Santos.

Dest'arte resolveremos a questão financeira do momento e evitaremos a crise economica. O momento exige coragem e patriotismo nos dirigentes e no povo.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Bulhões levantou a bandeira revisionista. A crise financeira, que é periodica e geral, só poderá ser conjurada pela revisão que nos habilitará a reformar o regimen tributario da União e dos Estados. A revisão constitucional é urgente e mais imperiosa se torna para a pacificação dos Estados e a adaptação do regimen presidencial federativo ao povo brasileiro, dando efficacia ás garantias e direitos que o pacto fundamental consagra.

Il faut devenir ce que nous sommes.
L'homme est quelque chose qui doit se surmonter.

Assim falava Zarathrusta.

Mas o relator da receita voltara ao assumpto para terminar.

A commissão devia resolver antes de entrar no estudo dos detalhes do orçamento as seguintes questões que sua ex. propunha:

1º — O equilibrio orçamentario póde ser obtido por meio de economias?

2º — Caso não possa ser alcançado por esse meio, devem ser augmentados os impostos mencionados na proposição da Camara?

3º — Se decidir pela negativa, tem o Senado competencia para desdobrar os titulos de receita e crear novas taxas?

4º — Quaes são os titulos que devem ser desdobrados?

Assentados estes pontos, o relator exporá as estimativas da Camara, confrontando-as com as da proposta do governo, apresentará á commissão as emendas offerecidas pelos senadores, as reclamações das Associações Commerciaes e Industriaes contra algumas deliberações da outra casa do Congresso e formulará o parecer de accordo com o que for assentado.

A commissão visivelmente atarantada, resolveu aguardar a publicação do questionario proposto pelo sr. Bulhões, para resolver sobre elle. Fará isto hoje, em nova reunião que terá o mesmo interesse e importancia.

* * *

O sr. João Luiz deu o seu parecer verbal sobre as diversas emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

S. ex. manifestou-se favoravel á emenda do sr. Alfredo Ellis autorizando o governo da União a transferir ao de S. Paulo, os direitos e obrigações que tem sobre as linhas de Rio Claro e Araraquara e ramaes, para Jahú e Baurú, em virtude dos contratos que tem com a Companhia Estrada de Ferro Paulista; contrario á emenda do sr. M. de Almeida, autorizando o governo a contratar com o sr. Luiz Gomes ou companhia por este organizada a construcção da Estrada de Ferro Transcontinental, com privilegio de 90 annos, preferencia para a construcção da capital da Republica no planalto de Goyaz, etc.; favoravel á emenda do sr. Abdon Baptista mandando empregar uma das dragas da baixada fluminense no serviço de dragagem dos rios Cachoeira e Baixo Itapecú em Santa Catharina; e contrario á do sr. José Murtinho augmentando em 150:000$000 a verba destinada ao pagamento do pessoal jornaleiro da Fiscalização dos Portos.

Unanimemente a commissão apoiou o sr. João Luiz.

A abolição das restricções da lei de amnistia

O SR. MACIEL JUNIOR DISCURSA, A PROPOSITO, NA CAMARA

O sr. Antunes Maciel Junior, no expediente da sessão, hontem, da Camara, occupou a tribuna, para tratar da abolição das ultimas restricções das amnistias de 1895 e 1898. Começou assignalando que tinham interesse historico as considerações que pretendia formular. E entrou a historiar a pacificação do Rio Grande do Sul, ligando-a á approvação pelo Congresso do projecto de amnistia, em 1893. Articulou, seguidamente, varias criticas a essa lei, procurando demonstrar ser ella inconstitucional. Referiu-se posteriormente ás subsequentes tentativas de abolição das restricções por ella impostas, narrando então, a marcha da elaboração da actual lei, na Camara e no Senado, até á sua sancção pelo presidente da Republica.

O orador passou depois a tratar do golpe de Estado de 3 de novembro de 1893, declarando ter sido essa a primeira ferida que o pacto federal soffreu, assignalando, por outro lado, que os seus defensores foram, então, os federalistas sul-rio-grandenses, pois fôra exactamente delles que partiu a reacção contra a dictadura, sendo essa reacção secundada pelo senador Lauro Sodré, que governava, naquelle momento historico, o Pará. Os demais governadores — proseguiu o orador, ou adheriram ou emudeceram, deante da dissolução violenta do Congresso. Nessa altura, passou o representante sul-riograndense a tratar do governo do sr. Julio de Castilhos, acoimando-o de illegal, assim como o do marechal Floriano Peixoto, declarando que este pretendera, aliás, ver constituido o Rio Grande sem paralmentarismo e sem positivismo.

O orador leu, então, telegrammas authenticos, nesse sentido, trocados entre o marechal Floriano e o dr. Antão de Faria, seu ministro da Agricultura. Isso posto, entrou o orador a rememorar, de novo, episodios historicos referentes ás amnistias alludidas e terminou o seu discurso formulando, em nome do seu partido, os agradecimentos dos federalistas sul-rio-grandenses, a quantos concorreram para a vigencia da actual lei, abolindo as ultimas restricções constantes das leis anteriores.

O DIA NO SENADO

A QUE SE RESUMIU A SESSÃO

Acreditará o leitor que o Senado só funccionou hontem para ouvir a leitura de um telegramma de Corumbá, noticiando a pronuncia do presidente de Matto Grosso? Pois foi.

Os novos deputados bahianos

A requerimento do sr. Netto Campello, solicitando urgencia, foram hontem votados e approvados, na ordem do dia da sessão da Camara, os pareceres da commissão de Petições e Poderes, mandando reconhecer deputados federaes, pelos 2º e 3º districtos do Estado da Bahia, respectivamente, os srs. J. J. Seabra e Raul Alves.

A proposito da votação desses pareceres, houve, hontem, na Camara, um facto interessante. Constava da materia de votação na ordem do dia da sessão, o requerimento do sr. Souza e Silva, pedindo a nomeação de uma commissão de deputados, para representar a Camara nas manobras militares que a rapaziada do voluntariado especial está procedendo nos campos dos Affonsos e circumvizinhanças. Contra esse requerimento se manifestaram ou da tribuna ou nos corredores da Camara cerca de doze deputados, capitaneados pelos srs. Bueno de Andrada e Erasmo de Macedo. Isso não obstante, a approvação do requerimento daquelle deputado fluminense estava, hontem, na imminencia de verificar-se, até porque os lycurgos habituaes da tribuna e da oratoria lyrica — muito á feição do assumpto — se haviam já, na vespera, pronunciado, inclusive o sr. Fausto Ferraz, como de costume nesses casos, em duplicata...

O sr. Erasmo de Macedo appellou, então, para um processo dilatorio summario: mandou riscar o nome dos deputados pernambucanos que se achavam presentes á sessão, segundo a lista da porta. A eliminação desses 11 nomes fazia com que se verificasse isto: achando-se presentes á sessão sómente 112 deputados, por occasião da ordem do dia, ficaria esse numero reduzido a 101, isto é, os pareceres mandando reconhecer deputados os srs. Seabra e Raul Alves teriam a sua votação retardada, não podendo ser approvada a urgencia requerida pelo sr. Netto Campello, por falta de *quorum* regimental. Para que tal se verificasse, bastaria que o sr. Bueno de Andrada articulasse o requerimento respectivo, que tinha engatilhado...

O sr. Costa Ribeiro, *leader* da bancada pernambucana, sabendo do que se passava, determinou, á revelia do sr. Erasmo, que fossem riscados os riscos eliminatorios pedidos por este na lista de presença da porta. E, assim, houve numero para a approvação da urgencia e, subsequentemente, dos pareceres mandando reconhecer deputados aquelles dois politicos bahianos, que só não tomaram posse porque se não achavam presentes na Camara.

E eis como o sr. Erasmo de Macedo, rebellado contra o requerimento do sr. Souza e Silva, fez hontem, no Monroe, — sem querer, valha a verdade — opposição ao chefe do partido situacionista da Bahia...

A situação em Portugal

O que informa o nosso correspondente

(Conclusão)

Não podem continuar estes mysterios! Venha cá para fóra a historia dos *camions*, toda a historia desse *escandalo dos camions*, denunciado por alguns jornaes do governo. Nós insistiremos por essa aclaração com todo o empenho e energia, sem nenhum desfallecimento e até onde nos for consentido.

Fodem estar certos disso!"

Entretanto, levanta-se outro irritante incidente entre o coronel Manoel Maria Coelho e a "Lucta", do sr. Brito Camacho.

Segundo a "Lucta", o ministro das Colonias encarregou aquelle official de ir á Guiné fazer uma syndicancia ás accusações feitas pelo sr. Manoel Sequeira ao capitão Teixeira Pinto, chefe do estado-maior da Colonia.

Segundo aquelle jornal, a syndicancia podia ser feita em Lisboa e o dinheiro não abundam para as despesas duma desnecessaria viagem á Guiné.

O "Republica", de hontem publicou uma carta do coronel Manoel Maria Coelho chamando "torpe" e "perfido" ao argumento da "Lucta", e terminando por avisar o orgão do partido unionista que "não permitte que seja calumniado e diga, de proposito, mentiras grosseiras, porque, quando elle encontrar a "Lucta" lhe fará a applicação correctiva que a sua infamia merece, embora ella esteja rodeada do grupo hostil aos que partem para a guerra.

As relações entre o "Mundo" e a insinuar por exemplo, que alguem de lá guintes palavras que recortamos daquelle ultimo jornal:

"Imbecil e mão é este jornal. Genial e bom é o "Mundo".

Chama-nos uma quadrilha. Perguntámos-lhe se actos de quadrilheiros que estão na memoria de todos foram por nós praticados e elle diz que queremos insinuar, por exemplo, que algum de lá assassinou Santos Cardoso!

Se não fosse genial e bom, só porque aqui é que estão os imbecis e máos, dir-lhe-iamos que é estupidosinho e que é máosinho, porque, se tal não succedesse, teria de confessar que os que elle considera bandidos e quadrilheiros não praticaram actos de banditismo, nem procederam como os que pertencem a quadrilhas.

"Arre, mariolas!" — brada a delicada e genial alimaria. E considera difamações as perguntas que fizemos sobre actos, que não foram nossos, e que talvez nos queiram os do "Mundo" attribuir por serem verdadeiros actos de bandidos e quadrilheiros.

Não desceremos á vileza de lhes pagar na mesma moeda. Registaremos que o respeito que o "Mundo" diz guardar pelo seu leitor lhe permitte as arrieiradas que temos transcripto; imbecil chapado, mariolas, cano de esgoto, difamadores, quadrilheiros, malfeitores, bandidos — eis o que nos chama "O Mundo", vejam bem, "O Mundo!"

Ah! como é deploravel o desenvolvimento das paixões partidarias entre nós — precisamente quando os gravissimos problemas internos e externos impõem, duma forma absoluta a união de todos para a salvação desta infeliz patria!

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 512 rezes, 51 porcos, 16 carneiros e 32 vitellas, sendo: de Durisch & C., 15 rezes; de Candido E. de Mello, 53 rezes e 2 porcos; de Arthur Mendes & C., 65 rezes; de Lima & Filhos, 35 rezes, 7 porcos e 3 vitellas; de Francisco V. Goulart, 58 rezes, 22 porcos e 14 vitellas; de João Pimenta de Abreu, 23 rezes; de Oliveira Simão & C., 100 rezes e 12 porcos; da Cooperativa dos Retalhistas, 12 rezes; de Portinho & C., 24 rezes; de Augusto Maria da Motta, 27 rezes e 16 carneiros; de Basilio Tavares, 6 rezes e 16 vitellas; de Fernandes Marcondes, 9 porcos; de F. P. Oliveira & C., 33 rezes; de Edgard de Azevedo, 34 rezes; de A. Vigorito Sobrinho, 2 porcos, e de Sobreira & C., 28 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$700	a	$760
Porcos	1$150	a	1$200
Carneiros	—	a	2$000
Vitellas	$900	a	1$000

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem no Matadouro da Penha 17 rezes.

ARMAZENS FRIGORIFICOS. — Para os Armazens Frigorificos do Cáes do Porto foram abatidas em Santa Cruz, por Oliveira & C., afim de serem exportadas, 488 rezes, sendo tres rejeitadas.

DE S. PAULO

O CONGRESSO MEDICO PAULISTA

S. PAULO, 6 de novembro — Está officialmente annunciada para 1 de dezembro a installação do Congresso Medico Paulista, idéa a principio esquivamente acceita, mas que rapidamente medrou e ganhou as devidas proporções.

E uma coisa muito para reparos todos honrosos, é que a alma do grande congresso scientifico, que se vae realizar é um profissional relativamente moço, dotado de uma força de vontade e de uma operosidade que devem ter sido, sem duvida, os principaes factores do *desideratum* em perspectiva.

Já uma vez, nestas noticias de São Paulo, quando ainda o Congresso Medico era um sonho, uma quasi utopia, declinámos o nome do dr. Ayres Netto. Quem traça estas linhas estava, então, em sua companhia e na do illustre scientista Pereira Barreto, durante um entreacto theatral. A palestra versava especialmente sobre a organização do Congresso. Com a sua franqueza quasi aspera, mas tradicionalmente respeitada e bemquista, Pereira Barreto pretendia convencer Ayres Netto de que, para São Paulo, era pouco um congresso medico regional. Devia ser um congresso internacional...

Replicava Ayres Netto com calor, embora acatando a opinião do mestre. Sim, porque Luiz Pereira Barreto, para a classe medica de São Paulo, aliás muito numerosa, é sempre o mestre, o sabio, uma especie de collega mentor. Teve elle prova disso quando se festejou, solennemente, o seu jubileu scientifico.

Achava Ayres Netto — e o tempo tem demonstrado que não achava mal — que São Paulo já não fazia pouco realizando um congresso modesto, em cujo seio havia muito o que fazer. Quantas theses, mesmo de caracter ou natureza regionalista, estavam por ventilar e debater, dentro das fronteiras de São Paulo? E de então para cá Ayres Netto foi como um Pedro, o Eremita, da cruzada a que se votou.

As adhesões foram chegando, as difficuldades foram desapparecendo, o sonho se foi objectivando numa realidade digna dos esforços empregados pelo incansavel batalhador e o congresso medico está já com a época da sua installação definitivamente marcada. Coincidencia digna de nota especial: realiza-se o congresso medico quando se encontra dirigindo o departamento do Interior um medico, o sr. Oscar Rodrigues Alves, que tambem vae contribuindo para que o auspicioso acontecimento seja coroado de brilhante exito.

E' indiscutivel que o congresso medico paulista trará a luminoso debate theses de excepcional importancia e actualidade, não sendo absurdo conjecturar que desse debate hão de sair varias iniciativas de muito proveito para São Paulo e para o paiz — C.

SELLO DE NOMEAÇÃO

Requerimento de ajudantes de fieis de armazens

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que os ajudantes de fieis de armazens, extinctos, da Alfandega desta capital, recorrem da decisão do inspector da mesma aduana, que lhes negou restituição do que lhes foi descontado, a titulo de sello de nomeação, visto que taes ajudantes são designados pelos fieis, mediante proposta approvada pelo ministro, não sendo considerados funccionarios publicos nem possuindo titulo de nomeação, não podendo portanto estarem sujeitos ao referido sello.

O escandalo dos telephones

Nunca serão de mais quaesquer idéas em favor desta irritante questão em que se pretende dar ao publico um *tão grande favor* que elle não quer recebel-o nem a tiro... De facto a vantagem pratica e unica do telephone está na sua generalização e para conseguil-o outro caminho não ha que barateal-o ao ultimo extremo.

Se assim se fizesse, dia viria que, quem pretendesse alugar uma casa faria logo esta pergunta — TEM TELEPHONE? — do mesmo modo que hoje se pergunta — TEM LUZ ELECTRICA — e n'outros tempos — SE TINHA AGUA ENCANADA —. O telephone passaria a constituir um objecto proprio do immovel. Mas para isso seria preciso que o seu preço mensal não excedesse de:

20$000 estando o cambio acima de 15.
15$000 estando o cambio abaixo de 15.

Ora, se a empresa que explora esse serviço pouco se incommoda com a sua generalização, outro tanto não succede com uma casa da nossa Capital que entendeu generalizar a elegancia entre o sexo barbado, a todo custo, não medindo sacrificios e não olhando a grandes vantagens. Essa casa, que se adivinha logo ser a *Guanabara, — R. Carioca, 31,* — faz sob medida elegantissimos ternos de casimira ingleza que valem 120$000 pela insignificante quantia de 80$000 a qualquer cambio, sendo a metade paga em papel e a outra metade... tambem em papel.

A fazenda é que vale ouro.

AS MANOBRAS MILITARES

REALIZAM-SE HOJE OS GRANDES EXERCICIOS FINAES

Encerra-se hoje, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, o periodo das manobras iniciadas no dia 25 do mez passado.

Como já noticiámos, as forças, que foram divididas em dois partidos, estão assim concentradas: partido *azul*, do commando do general Tito Escobar, constituido pelos 3º regimento de infanteria, 55º e 56º batalhões de caçadores, 3º grupo de obuzeiros, 1ª companhia de metralhadoras, 20º grupo de artilheria de montanha, uma companhia de sapadores, uma companhia de pontoneiros, 13º regimento de cavallaria, um pelotão de telegraphistas e ambulancia; partido *vermelho*, do commando do general Lino de Oliveira Ramos e constituido pelos 1º e 2º regimentos de infanteria, 1º regimento de cavallaria, 5ª companhia de metralhadoras, um grupo do 1º regimento de artilheria, um pelotão de telegraphistas e ambulancia.

Desde hontem, está em desenvolvimento o seguinte thema: Forças do partido vermelho desembarcaram em Sepetiba, pela madrugada; patrulhas de cavallaria foram assignaladas na linha fazenda de Bangú-Retiro-Gericinó. Forte destacamento foi descoberto em Santissimo. O grosso das tropas (supposto) está ainda effectuando o desembarque, protegido pela esquadra vermelha fundeada em Sepetiba. As tropas do partido azul occupam a linha Deodoro-Nicola-Escola de Aviação. O grosso dessas tropas (supposto) está concentrado na Capital Federal. A esquadra azul está refugiada na Bahia Guanabara. O trafego das linhas ferreas é inteiramente interrompido.

Zona da manobra, pelo lado sul: estradas Bangú e Santa Cruz; pelo lado norte, linhas das serras Marapicú e Gericinó, linha de bondes de Gericinó, Olaria e deste ponto a Deodoro. Presume-se, por essa disposição, que o partido vermelho tem por objectivo occupar a Villa Militar, cabendo a sua defesa ao partido azul.

— O director da Central mandou organizar um trem de Estado, que partirá da *gare* da estação inicial, para conducção do presidente da Republica e de sua comitiva.

Acompanharão o chefe de Estado sua casa civil e militar, os ministros da Fazenda, Marinha, Guerra, Viação e Interior, o chefe de policia, o director da Central, o sub-director do trafego, o inspector do movimento, jornalistas e officiaes do Exercito e Armada.

O chefe do Departamento da Guerra convidou os officiaes generaes para assistirem á manobra final.

— O capitão Octavio Rocha, assistente do quartel general da 5ª região, e que respondia pelo expediente daquella região, durante a ausencia do general Gabino Bezouro, partiu hontem para a zona das manobras, afim de acompanhar o combate final.

O anniversario do dr. Delfim Moreira

Bello Horizonte, 7 — (A. A.) — Todos os jornaes, referindo-se ao anniversario do dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, tecem-lhe grandes elogios.

O "Diario de Minas" publica o seu retrato, acompanhado de um artigo editorial, recordando a trajectoria do dr. Delfim Moreira na politica e na administração.

Lembra os serviços por elle prestados como secretario do Estado nos governos dos drs. Francisco Salles e Bueno Brandão; salienta a sua ascenção ao governo, na hora difficil da crise mundial e a sua orientação patriotica e esclarecida, conseguindo manter o credito do Estado, sem desorganizar os seus serviços, impulsionando, ao contrario, a vida economica de Minas.

A Argentina quer comprar navios allemães

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — O governo recebeu uma proposta de venda de 17 vapores mercantes, pertencentes a empresas de navegação allemãs e austriacas, de 3.000 a 12.000 toneladas, que actualmente se acham internados em varios portos da Republica Argentina.

Segundo se affirma, o governo está tratando de obter o consentimento da Grã-Bretanha, para adquirir esses navios.

Foi operada a victima do desastre da Fabrica Alliança

Pede-nos a directoria da Fabrica Alliança declarar que não teve, nem tem, nenhum operario com o nome de José Carvalho Junior, victima de um accidente de certo em outra fabrica.

Nesse estabelecimento não se deu nenhum accidente tambem, portanto, não póde haver troca de nome.

Registramos as declarações que nos são pedidas.

MINISTERIO DA FAZENDA

Um recurso que não alcança provimento

O ministro da Fazenda, de accordo com os pareceres do Thesouro Nacional, negou provimento ao recurso interposto pela Companhia de Tecidos Parahybana, do acto do director da Recebedoria do Districto Federal que lhe impoz a multa de 1:000$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Paris -- Londres -- Lisboa -- Roma

O sr. Carvalho Azevedo falla-nos sobre a vida actual nessas quatro capitaes

O sr. Carvalho Azevedo

Depois de uma longa ausencia, regressou hontem ao Rio o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, que visitou varias capitaes européas, a serviço da agencia telegraphica de que é director — a *Agencia Americana*.

Estivemos a bordo do "Frisia" e ahi mesmo conseguimos do nosso amavel collega uma entrevista sobre o aspecto de algumas capitaes de paizes que estão em guerra.

A' nossa primeira pergunta respondeu o sr. Carvalho Azevedo.

— O aspecto geral é normal: em Paris o estrangeiro tem, é claro, a impressão da guerra: os militares gozando a sua permissão de seis dias, os convalescentes, a conversação geral versando sobre o ultimo communicado, e, á saida dos theatros, a diminuição de luz nas ruas, os mil nadas que nos falam da guerra e não podem fazel-a esquecer.

Ao cabo, porém, dos primeiros dias e familiarizados com o ambiente, verificámos que a vida segue o seu curso. Os lyceus e conservatorios regorgitam de alumnos e ahi, como em toda a parte, a nota patriotica vibra com intensidade; muitos rapazes, direi mesmo meninos de familias abastadas, de 12 a 14 annos, gozam as férias offerecendo-se aos camponezes para os auxiliarem nas colheitas e a esse novo *sport* se entregam com a mesma alegria e o mesmo enthusiasmo com o qual antes da guerra disputavam a sua partida de *tennis*.

Os theatros completamente cheios, os jardins com a creançada em festa e, aos domingos, a população acotovelando-se nas Tulherias a ouvir as bandas militares, dar-nos-iam a illusão de que a humanidade em paz goza os fructos da civilização em doce tranquillidade, se o assumpto favorito das peças de theatro não fosse a guerra, se o uniforme azul horizonte nos não trouxesse á realidade e nos não fizesse pensar que diariamente milhões de creaturas humanas se batem, se aniquilam, se exterminam.

— Então a vida decorre para o estrangeiro com os mesmos prazeres que faziam de Paris, antes da guerra, o ponto de attracção universal?

— Sim e não. Porque no theatro, no restaurant, no boulevard, a cidade conserva um aspecto grave; a distração é discreta, e se a diversão existe, porque é justo que o permissionario, depois de um anno de trincheira, possa gozar os seus seis dias de folga, é só com esse intuito e com o de proverem á subsistencia dos milhares de pessoas que em Paris vivem do theatro, que as casas de diversões reabriram. A sua propria presença, se não bastasse a preoccupação natural de quem tem um irmão, um filho na guerra, faz com que a alegria, que é um dos apanagios da parisiense, esteja velada pela reflexão; assim em lindo rosto de mulher, se forma ás vezes a ruga que denuncia a seriedade do pensamento.

— E ha muitos feridos, muitos mutilados, nas ruas?

— Poucos vi; de um me recordo, pela sensação que a sua entrada produziu na casa de chá onde me encontrava. A sala, que é uma das mais vastas de Paris, conteria talvez um milhar de pessoas que conversavam e o brouhaha confuso da multidão enchia o recinto. Um soldado aviador entra: no peito a legião de honra, a cruz de guerra e a medalha militar, attestam os serviços já prestados, traz um apparelho que descendo do craneo lhe sustem as maxillas partidas. Entrou simplesmente amparado por uma senhora e á vista desse homem, que era certamente um heróe, todo o ruido cessou e durante alguns segundos um silencio profundo, contrastando com a mundanidade do local, envolveu o soldado, a demonstrar-lhe a admiração, o respeito, o carinho da sala toda.

Devo dizer-lhe, e sou profundamente pacifista, que as lições de civismo resultantes da guerra actual são innumeras.

Encontrei-as de toda a ordem, emanando de todas as classes, e em todos os paizes belligerantes que visitei.

Na Italia, por exemplo, assistindo á 1ª sessão da Camara dos Deputados, a que comparecia o ministerio nacional presidido por Boselli, vi a Camara levantando-se a saudar unisona, Salandra, o chefe do ministerio anterior que havia levado a Italia a essa guerra da qual ella pretende, na phrase de Martini, discursando em Florença, obter a fronteira que Dante lhe marcou:

"Pola, presso del Quarnero,
Che Italia chiude a suoi termini bagna".

Vi, ao terminar essa sessão historica, os dois homens de Estado, apertando-se as mãos, ante os applausos da Camara inteira, darem ao mundo a prova mais bella da solidariedade de um povo.

— E a população, em Roma, mostra o mesmo aspecto que a parisiense?

— Em Italia, como em França, vi a mesma tranquillidade reflectindo-se nas capitaes. Ha, é claro, a differença entre os temperamentos das duas velhas nações latinas. A vibração na Italia é mais intensa e o enthusiasmo da população mais exuberante. O patriotismo italiano a cada victoria de Cadorna, manifesta-se e o povo na Piazza de la Colonna acclama o heróe nacional. Essa vibração é aliás a consequencia da alma de artista que palpita em toda a peninsula e que sente a necessidade de dar á propria guerra a expressão de arte concretizada pelo verbo de um D'Annunzio.

E não deixa de ser logico que a luta pela demarcação fixada pelo poeta florentino venha a ter, no correr dos seculos, o seu melhor propagandista no maior poeta italiano de hoje e que seja D'Annunzio o que préga a realização das aspirações de Dante.

— E em Londres? Em Lisboa?

— Faz v. bem em reunir na mesma pergunta esses alliados seculares. Porque nesta guerra elles são realmente inseparaveis, e como é confortador, nesta época em que o egoismo faz lei, vermos o pequeno paiz que é o velho Portugal acudir, honrando a sua assignatura, e postar-se ao lado da alliada, sem outro fim, sem outro interesse, sem outra razão que a da honra empenhada num tratado.

Paiz de ideal, fadado pela natureza, tendo o sol a doirar-lhe os campos ferteis, destinado a todas as doçuras da paz, entrou na guerra com o applauso unanime de seus filhos, sem distincção de opiniões, monarchistas e republicanos, todos promptos a derramar o sangue, porque assim o dever lh'o determina. Estão com 65.000 homens promptos e no seu campo de manobras de Tancos os exercicios se fazem diariamente, preparando os homens, adestrando-os para entrar na liça. Emquanto isso o capital do paiz não dá ao estrangeiro a menor idéa de guerra. A vida ali segue o seu curso com a normalidade de sempre.

Em Londres a impressão de guerra se nos apresenta á noite como em Paris, pela diminuição de luz e pelos holophotes que na treva dos ares fazem a policia do céo, e é só. A capital da Inglaterra assiste á transformação estupenda produzida nos costumes inglezes e de que a lei do serviço obrigatorio é o expoente que a todos surprehende. Nesse velho paiz de tradições, a guerra produziu uma éra nova, e desde o tunnel da Marinha, até ao systema metrico, todas as reformas a que a Inglaterra se recusava no seu isolamento soberbo, vão sendo acceitas, como se a nação, irmanada no continente á sorte das suas alliadas, queira estreitar, para os tempos da paz, os laços que a guerra creou.

Ministro Lauro Muller

O sr. Lauro Muller

Passa hoje o anniversario do illustre estadista que com tanto brilho e com tão bons resultados para o paiz tem dirigido durante os ultimos cinco annos a politica exterior do Brasil.

A guerra européa offereceu ao sr. Lauro Muller opportunidade para revelar a sua habilidade diplomatica e para prestar á nação serviços que mais tarde serão registrados pela historia com titulos á gratidão nacional de que se tornou credor o nosso eminente concidadão.

Ao lado dessa difficilima tarefa de defesa da nossa neutralidade, continuou o sr. Lauro Muller a sua obra de congraçamento sul-americano, que elle encetára logo ao assumir a direcção da chancellaria. E conseguiu o ministro das Relações Exteriores ver os seus esforços coroados de exito com a realização do tratado do A. B. C.

O CASO DA STANDARD

Mais um inquerito

Como se sabe, o dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, ao opinar em seu parecer pela impronuncia dos implicados no famoso processo da Standard Oil, foi injuriado pelo dr. Eugenio Sá Pereira, advogado daquella poderosa empresa.

A' vista disso, o orgão da justiça publica requereu a instauração de um inquerito que teve inicio hontem na 1ª delegacia auxiliar.

Depuzeram já hontem como testemunhas os drs. Padua Vasconcellos e Peixoto de Castro Junior e o negociante Domingos José Dias.

O QUE HOUVE, EM RESUMO, HONTEM, NA CAMARA

Sob a presidencia inicial do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Maviguier, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 61 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações, e o expediente lido pouca importancia offereceu. Após isto, o sr. Rafael Cabeda discursou, fazendo a necrologia do sr. Freitas Valle, antigo vice-presidente do Rio Grande do Sul, pedindo, por fim, a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O sr. Joaquim Osorio, falando em seguida, apoiou o requerimento do orador antecedente, reiterando-o nos seus termos.

Depois de approvado esse requerimento, occupou a tribuna o sr. Antunes Maciel Junior, que esgotou toda a hora do expediente, tratando da lei que aboliu as ultimas restricções impostas ás amnistias de 1893 e 1898, conforme ligeiro resumo que publicamos em outro local.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado um requerimento do sr. Netto Campello, pedindo urgencia para a votação do parecer da commissão de Petição e Poderes sobre as ultimas eleições federaes na Bahia. Isso posto, foram approvadas as redacções finaes que se achavam sobre a mesa e annunciada a votação do requerimento do sr. Souza e Silva, pedindo a nomeação de uma commissão de deputados, para representar a Camara no campo de manobras, onde se encontram os voluntarios especiaes do Exercito. Não havendo oradores, foi dado como approvado esse requerimento. O sr. Bueno de Andrada requereu, porém, verificação de votação. Verificada, votaram a favor 64 deputados contra 10. Feita a chamada, foi verificada a falta de *quorum* regimental para a votação confirmada.

Passando-se, então, á materia de discussão, foi encerrada, sem oradores, a unica do projecto n. 216, de 1916, autorizando o governo a conceder ao escripturario do Lazareto da ilha Grande, sr. Julio Bressane Lopes, um anno de licença com o ordenado. Annunciada, em seguida, a 2ª discussão do projecto n. 201, deste anno, mandando consolidar todas as disposições relativas ao regimen das minas, que estiverem de accordo com a Constituição e o Codigo Civil, occupou a tribuna e falou longamente o sr. Alberto Sarmento. Depois do representante paulista, falou sobre o mesmo assumpto, reportando-se a discursos seus anteriores, o sr. Augusto de Lima.

Uma cambial para a nossa legação na Argentina

O sr. Pandiá Calogeras pediu ao presidente do Banco do Brasil, providencias no sentido de ser adquirida e remettida á Legação do Brasil em Buenos Aires, uma cambial de 982 pesos, papel, conforme solicitou o ministro da Agricultura.

O CREDITO AGRICOLA

O PROJECTO DO CORONEL AUGUSTO LEIVAS

Foi lido hontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, o parecer sobre o projecto do coronel Augusto Leivas, de organização do credito agricola submettido ao estudo da Sociedade Nacional de Agricultura.

Como é sabido, esse problema vem de muito tempo preoccupando aquella associação. Por isso, a proposito, foi estabelecida uma discussão sobre o assumpto, não só sobre aquelle projecto, mas sobre outros já no Congresso Nacional, como o do dr. Arnolpho de Azevedo e do Banco de Credito Rural do Brasil, o do Banco Central Agricola, já creado em 1907; e, de tal modo está interessada a Sociedade, que foi approvada a seguinte indicação, sem prejuizo das discussões dos projectos em andamento. Tal indicação foi apresentada pelo major Euclydes Moura:

"Indico que a Sociedade Nacional de Agricultura, sem prejuizo da discussão do projecto em andamento, se dirija ao governo da Republica e ao Congresso Nacional, solicitando que a questão do credito agricola fique solucionada ainda nesta sessão legislativa, attendendo á situação premente em que se encontra a agricultura nacional, entorpecida pela falta absoluta de recursos para o alargamento da nossa producção."

Sobre o assumpto falaram os srs. Miguel Calmon, Chrysanto de Brito, Felix Celso, Hannibal Porto, João de Carvalho Borges Junior e Ildefonso Simões Lopes.

Ficou tambem resolvido que na proxima terça-feira fossem discutidos os pareceres sobre os projectos do Banco Pan-Americano, do Banco de Credito Rural do Brasil. Sobre o do Banco Central Agricola emittirá parecer a mesma commissão incumbida de estudar os outros projectos, fazendo della parte o sr. Felix Celso, que suggeriu a sua execução.

NOS ESTADOS UNIDOS

As eleições presidenciaes estão sendo disputadissimas

O sr. Hughes, que reune grandes probabilidades de victoria

Nova York, 7 — (A. H.) — Realizam-se hoje em todo o paiz as eleições presidenciaes.

O pleito será disputadissimo, e, pelos preparativos feitos, é de crer que os resultados da eleição só possam ser conhecidos muito tarde, talvez além das onze horas ou meia-noite.

Os dois candidatos, srs. Wilson e Hughes, devem alcançar uma votação muito approximada um do outro até aos ultimos momentos da eleição.

Buenos Aires, 7 (A. A.) — Todos os jornaes occupam-se largamente da eleição presidencial que se realiza hoje nos Estados Unidos da America do Norte, dando curiosas notas sobre a luta dos partidos e traçando o perfil dos dois candidatos, srs. Woodrow Wilson e Hughes.

A attitude do vice-consul inglez em Santos

S. PAULO, 7. (*Do correspondente*) — Causou sensação nos circulos commerciaes a noticia publicada hoje aqui, dizendo que o vice-consul inglez, em Santos, intervem abusivamente nos serviços internos das firmas importantes que negociam em café, querendo examinar as respectivas escriptas.

D. Manoel II e a Liga Monarchica

Apezar de estarem suspensas as sessões dominicaes da Liga Monarchica D. Manoel II, a commissão que a está administrando resolveu realizar, no dia 15 do corrente, uma grande sessão solenne, commemorativa do anniversario natalicio do rei exilado, patrono daquella importante aggremiação politica.

A commissão convidou o sr. Joaquim Freire, presidente perpetuo da Liga, para presidir á sessão, convite que teve immediato deferimento, esperando-se que usará da palavra notavel emigrado e orador, que ainda não subia á tribuna daquella associação.

A festa revestir-se-á do maximo brilho.

O presidente da Republica examina o mappa do Territorio do Acre

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, no palacio do governo, uma grande commissão de membros do Club de Engenharia e da Sociedade de Geographia, composta dos srs. drs. Antonio Olyntho, Francisco Ehering, José Americo dos Santos, Floresta de Miranda, José Agostinho dos Reis, A. Simoens da Silva, Francisco Accioly Monteiro, Alberto Couto Fernandes e José Boiteux, que lhe foi apresentar um mappa organizado sob a direcção dos mesmos, referente ao Territorio do Acre.

S. ex. se deteve, durante algum tempo, examinando o importante trabalho, que encerra detalhadas informações sobre aquella parte do solo brasileiro, declarando aos que o confeccionaram, ser elle de grande utilidade e vantagem de sua immediata impressão, pois representa uma valiosa contribuição na organização do mappa geral do Brasil que deverá ser distribuido por occasião do centenario de nossa independencia. Declarou ainda s. ex. que irá se entender com o ministro do Interior afim de que sejam as despesas com a impressão daquelle precioso trabalho custeadas pelas Prefeituras em que se divide o Territorio do Acre.

Um novo guarda municipal

Foi nomeado, por acto de hontem do prefeito, para o logar de guarda-municipal, o sr. Roberto Mariante.

O sr. Alcantara Bacellar visita a Sociedade Nacional de Agricultura

Realizou-se, hontem, á tarde, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, á qual compareceu o dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, por cuja presença se congratulou o dr. Miguel Calmon, em nome da Sociedade, agradecendo a significativa distincção.

S. ex. alludé ao desenvolvimento economico daquella região, louvando com muita satisfação a acção patriotica, a notavel dedicação e os ingentes esforços dispendidos em prol do desbravamento daquella terra uberrima pelas administrações que se tem succedido confiando s. ex. no descortino e alto patriotismo do illustre politico que breve tomará as rédeas do governo desse Estado, de cuja gestão resultarão, certo, proventos notaveis.

A proposito, s. ex. alludé as medidas ultimamente postas em pratica e que são altamente significativas para a vida economica do Estado, assegurando que a Sociedade não póde alheiar-se a esse patriotico movimento que terá na pessoa do dr. Alcantara Bacellar, um continuador devotado.

Fala em seguida o homenageado que começa dizendo que taes horas como as que acabára de ser alvo, se não pedem nem se solicitam quando ellas partem de pessoas como a do dr. Miguel Calmon, a quem elogia com fervor e aos seus dignos collegas da Sociedade, que synthetizam por circumstancias que expõe, a sinceridade absoluta.

Por solicitação de um director daquella casa, ali fóra e se confessa altamente satisfeito e certo de que as relações que acaba de estreitar com a benemerita instituição, servir-lhe-ão efficientemente na administração do seu Estado. A proposito, s. ex. fala da sua vida publica, relatando os seus propositos, quando intendente municipal de Humaytá. S. ex., quando naquelle cargo, não descurou, mão grado todas as difficuldades, da agricultura e das industrias ligadas á terra, antes procurou incremental-a e collocal-a na plana que lhe compete. Assim é que s. ex. certo da absoluta necessidade e das vantagens notaveis que advem da lavoura mecanica sobre a rotineira, a instituiu naquelle municipio, em Humaytá tendo a felicidade de findo o seu governo, verificar o notavel exito da sua iniciativa, o que, diz, resulta da fecundidade assombrosa da Amazonia, zona essa que não comprehende não seja essencialmente agricola.

E' notar que durante a sua passagem em Humaytá, s. ex. foi tido pela sua confiança nas vantagens incontestaveis da agricultura mecanica por um visionario. Não pode esquecer o concurso efficaz da Sociedade Amazonense de Agricultura, onde inscreveu a Intendencia Municipal de Humaytá e agora que vae governar o Amazonas, leva os mesmos propositos que os realizados no referido municipio, contando, porém, agora, com a efficiente collaboração da Sociedade Nacional de Agricultura, que já é um dos mais bellos coefficientes da grandeza economica da Republica.

Agradecendo as penhorantes expressões e assegurando todo o apoio da Sociedade, o sr. Calmon propõe que uma commissão compareça, em nome da Sociedade, no embarque do dr. Alcantara Bacellar.

Approvada essa proposta, foram nomeados os srs. Miguel Calmon, Hannibal Porto, Victor Leivas e Lobão Reeis.

Dinheiro para os paes da Patria

O Tribunal de Contas reunido hontem em sessão, resolveu responder affirmativamente a consulta do Ministerio do Interior, sobre a legalidade da abertura do credito de 1.200:000$000, para pagamento do subsidio aos membros do Congresso Nacional com a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de dezembro.

A situação da Grecia

Um regimento grego reune-se aos nacionalistas

Paris, 7 (A. H.) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas, dizendo que o 43º regimento da guarnição grega de Volo reuniu-se ás tropas nacionalistas com a respectiva officialidade, afim de cooperar com os alliados em Salonica para a reconquista dos fortes entregues aos bulgaros.

A esquadrilha grega teria arvorado o pavilhão francez

Londres, 7 (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha para esta capital informando correr ali o boato, procedente de Patras, de que a esquadrilha grega fundeada em Keratsini tinha arvorado hontem o pavilhão francez.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, se bem que as terças-feiras sejam reservadas para o estudo de questões que dependem de sua solução, rompeu hontem com esta praxe e recebeu os srs. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, que se occupou de assumptos de natureza politica, entre elles o debatido caso de Matto Grosso; senadores João Luiz Alves e Bueno de Paiva, que trataram de negocios attinentes á lei orçamentaria, ora em discussão no Senado; o sr. Alcantara Bacellar, que se despediu de s. ex. por ter de partir para o Amazonas afim de assumir o governo daquelle Estado; senador Epitacio Pessoa, que agradeceu o telegramma de condolencias que lhe enviou por motivo da morte de seu irmão e tambem fez as suas despedidas por ter de partir para Poços de Caldas em villegiatura, e o sr. Lopes Trovão, que conferenciou com s. ex. sobre coisas varias.

O chefe de Estado, acompanhado do ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito e Armada e membros de suas casas civil e militar partirá hoje, da estação inicial da Central do Brasil, ás 7 horas da manhã, afim de assistir, no Campo dos Affonsos, aos exercicios finaes das forças do Exercito, ali em manobras.

O despacho collectivo do ministerio realizar-se-á por isso amanhã, á hora costumada.

O orçamento da Marinha

O deputado Octavio Mangabeira esteve hontem conferenciando com o ministro da Marinha, ácerca do orçamento da Marinha e relativo ao credito de mil contos, que aquelle titular solicitou ao Congresso Nacional, para completar o orçamento de sua pasta.

OS AUTOMOVEIS

Duas novas victimas dos automoveis

Na rua do Hospicio, canto da praça da Republica, o auto n. 2.308, atropelou hontem o menor Almerindo Luis Matheus, de 18 annos, preto, e morador em Inharajá, em Madureira, ferindo-o nas pernas. O *chauffeur* evadiu-se, e a victima medicou-se na Assistencia, recolhendo-se em seguida á sua casa.

Tambem o sr. Antonio Dutra Mello, morador á rua Buenos Aires 296, foi atropelado na rua da Constituição pelo auto n. 2.080, dirigido pelo *chauffeur* Antonio Frexa Ramos, que foi logo detido.

A propria victima, que recebeu um ferimento na orelha direita, defendeu, porém, o motorista, que foi logo posto em liberdade.

NOTICIAS DA GUERRA

Continúa intensa a luta no bosque de Saint-Pierre Waast

A artilheria ingleza, no Somme, a caminho de uma nova posição

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA. — Berlim, 7. — O quartel general communica, em data de 6 de novembro:

"Principe herdeiro Rupprecht: O dia de hontem no Somme, foi novamente um dia de batalha de primeira ordem. Os inglezes e francezes emprehenderam, com elevadissimos contingentes, e indo até o limite de capacidade da sua artilheria, um poderoso assalto contra a frente do exercito de von Bulow. Tropas das variadas regiões da Allemanha, sob o commando dos generaes barão von Marschall, von Deimling, e von Garnier, resistiram firmemente á investida, causando ao inimigo um serio revez. Partes do corpo de Strassburgo, e regimentos de infanteria da Saxonia, Baden, Berlim, Meiningen e das cidades hanseaticas, distinguiram-se especialmente nesta acção. Os adversarios alliados soffreram em toda a extensão da frente de 20 kilometros, entre Le Sars e Bouchavesnes, perdas sangrentas extremamente elevadas, nada conseguindo, a não ser um pequeno ganho local de terreno, na parte septentrional do bosque St. Pierre Waast. Fizemos 400 prisioneiros e capturámos, além de outro material de guerra, 11 metralhadoras.

O ataque de um fraco destacamento francez nas immediações de Soissons foi repellido.

Principe herdeiro Guilherme: Na margem direita do Mosa, no sector de Hardaumont, violento combate de artilheria e lutas a granadas de mão.

Principe Leopoldo: Nada de importante.

Archiduque herdeiro Carlos: Os combates no districto de Toelgyes e entre as estradas dos passos de Altschanz e Bodza continuam, sem que a situação se tenha modificado. A sudoeste de Predeal conquistámos o monte Laomu (2.508 metros) e progredimos a sudeste do passo de Rothenthurm.

De ambos os lados da estrada do passo Szurduk repellimos um ataque rumaico. Fizemos 450 prisioneiros.

Balkans: Nada de novo."

AUSTRIA. — Vienna, 7. — O estado-maior communica, em data de 5 de novembro:

"Os italianos concentraram hontem os seus esforços contra as nossas posições na parte meridional do Carso. Lutou-se com particular violencia no sector de Jamiano, a nordeste de Monfalcone. As nossas trincheiras nessa região acham-se, desde as primeiras horas da manhã, sob um vigoroso bombardeio, cuja intensidade augmentou durante o dia. Seguiram-se ataques da infanteria inimiga, que foram todos quebrados com gravissimas perdas para os atacantes, especialmente o ultimo, das 8 horas da noite. Nos outros sectores continuam os combates de artilheria, com intensidade nunca diminuida."

No Mosa e no Somme

A luta no bosque de Saint Pierre Waast

Paris, 7 — (A. H.) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme continuamos a progredir na parte septentrional do bosque de Saint-Pierre Waast e fizemos mais seiscentos prisioneiros.

Está confirmado que nos contra-ataques dirigidos contra este bosque soffreu o inimigo pesadissimas perdas.

No sector de Verdun, na região de Douaumont, Vaux e Damloup, canhoneio.

Nos Vosges fracassou um ataque de surpresa levado a effeito pelos allemães contra um pequeno posto francez".

A GUERRA NAVAL

Torpedeiros italianos atravessam a zona minada de Pola

Roma, 7 — (A. H.) — Um communicado do Ministerio da Marinha annuncia que os torpedeiros italianos, depois de atravessarem ousadamente, durante a noite de 1 do corrente, a zona minada do canal de Fasana (Pola), lançaram dois torpedos contra um grande navio ali fundeado, os quaes ficaram presos nas redes protectoras da embarcação.

Os submarinos italianos fizeram um reconhecimento de duas horas a poucas centenas de metros dos fortes de Pola e só foram atacados pelas baterias inimigas quando se retiravam do local, depois de concluida a difficil e dexcada empresa. Nenhum delles, porém, foi attingido pelo desordenado fogo das baterias austriacas.

Na noite de 3 os torpedeiros italianos metteram a pique um grande vapor austriaco que estava ancorado em Durazzo. Os torpedeiros inimigos sairam immediatamente do porto para os atacar, mas foram obrigados a retirar-se pelo fogo dos nossos.

No dia 5 tres "destroyers" inimigos começaram a bombardear a costa indefesa de Sant'Elpidio-a-Mare. Atacados, porém, por um trem armado, e attingidos dois delles, fugiram. Um dos "destroyers" fôra tombado sobre um dos bordos.

O bombardeio dos "destroyers" causou ligeiros prejuizos materiaes em propriedades particulares e feriu levemente um empregado ferro-viario.

O submarino allemão U 20 encalha na costa da Jutlandia

Londres, 7 — (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Berlim, por via indirecta, confirmam em todos os seus pontos o desastre soffrido pelo submarino allemão U 20.

Esse submarino encalhou proximo da Jutlandia, tendo sido a sua tripulação recolhida por um torpedeiro da mesma nacionalidade.

O commandante ao deixar o seu barco fez explodir as suas machinas, inutilizando inteiramente o U 20.

Dois couraçados allemães torpedeados

Londres, 7 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente, a proposito de um communicado de hontem, que foram dois, e não um só, como a principio constou, os "dreadnoughts" allemães attingidos nas costas da Dinamarca pelos torpedos de um submarino inglez.

Os dois couraçados eram do mesmo typo do "Kaiser", segundo informa um novo relatorio do commandante do submarino.

A campanha da Russia

As forças russas dominam a praça forte de Halicz

Londres, 7 (A. A.) — Depois de alguns dias de luta intermittente e constante bombardeio, os russos estão agora dominando completamente a praça fortificada de Halicz.

Para occupar essa importante posição, apenas esperam os russos poderem rectificar a sua frente nesse sector, isto é, no centro, nordeste e sudeste da cidade.

A GUERRA NO AR

O bombardeio aereo de Suez

Londres, 7 (A. A.) — Ao contrario do que está sendo noticiado pela Allemanha, o bombardeio aereo de Suez, pelos aeroplanos turcos, não causou grandes estragos. Além de pequenos desabamentos, ha a salientar, como mais importante resultado do bombardeio, a perda de alguns carros, que se incendiaram na estação ferro-viaria, a oeste do canal.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os bulgaros perseguidos na Dobrudja pelos russo-servio-rumaicos

Londres, 7 (A. A.) — Um radiogramma official de Bukarest diz que os bulgaros, perseguidos de perto pelas tropas russo-servio-rumaicas que estão operando na Dobrudja, incendiaram, na sua ruinosa retirada, as aldeias de Doenigarlichu, Rosman e Haidar, sem nenhum aviso ás pessoas que se achavam em suas casas.

Ha muitas victimas civis, tendo sido os incendios dominados sem difficuldade.

Bombardeios e escaramuças na frente da Macedonia

Paris, 7 (A. H.) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Em toda a frente da Macedonia, duelos intermittentes de artilheria e escaramuças entre os postos avançados.

Os aeroplanos inglezes bombardearam Bogdantze, a nordeste de Doirau."

A luta em torno do Predeal

Londres, 7 (A. A.) — A luta nos desfiladeiros proximos do Predeal continúa encarniçada, cabendo em alguns pontos as vantagens ás tropas rumaicas.

Um redactor do "Le Temps" entrevista o marechal

Paris, 7 (A. A.) — Antes de partir para Lausanne, o marechal Hermes da Fonseca, foi entrevistado por um redactor do jornal "Le Temps" sobre a sua excursão á frente do exercito inglez na linha do Somme.

Depois de manifestar a sua admiração pela organização do forte exercito inglez e o seu reconhecimento pela maneira carinhosa e fidalga por que foi acolhido pelo generalissimo sir Douglas Haig, o marechal Hermes da Fonseca disse que foi magnifica a impressão que lhe deixou a sua visita áquella frente, confirmando a sua plena convicção na victoria final dos alliados.

O generalissimo sir Douglas Haig convidou o marechal Hermes da Fonseca a passar mais uma semana em sua companhia, logo que este regressar á França.

Varias noticias

Os Estados Unidos e a independencia da Polonia no momento actual

Londres, 7 (A. A.) — Telegrammas de Nova York, aqui publicados pelos jornaes da manhã, dizem que a America do Norte não reconhecerá a independencia da Polonia, por consideral-a um territorio capturado por um exercito invasor e por entender que a sua situação internacional só poderá ser determinada em bases e de modo definitivo, depois que houverem cessado de todo as hostilidades, pelo Congresso de Paz, que resolverá as pendencias produzidas pela guerra entre os varios povos belligerantes.

O novo commandante da divisão militar do Porto

Lisboa, 7 (A. A.) — Assumiu o commando da divisão do Porto o general Zagalo Ilharco.

O general Roques chega a Salonica

Paris, 7 (A. H.) — Telegrapham de Salonica communicando que já ali chegou o general Roques, ministro da Guerra da França.

O QUE SE FEZ HONTEM NO CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem decorreu sem incidentes, visto como a ordem do dia constava de materias sem importancia. Apenas o sr. Leite Ribeiro apresentou um requerimento, que em seguida transcrevemos, quando em discussão o parecer resolvendo o pedido de reintegração no logar de director geral da secretaria do Conselho. As demais materias foram approvadas.

Eis o requerimento do sr. Leite Ribeiro:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao sr. prefeito as seguintes informações:

Estão esgotados todos os recursos legaes de defesa da Municipalidade na causa judicial a que se refere o parecer da commissão, n. 50, de 1916, entre partes — coronel Felippe Nery Pinheiro como autor e a Fazenda Municipal como ré?

Passou em julgado a sentença irrecorrivel desse litigio?

Está a Municipalidade devida e legalmente intimada desta sentença? — *Leite Ribeiro*."

— No Conselho esteve uma commissão da Associação Protectora do Commercio a Varejo, composta dos srs. Miguel Almeida Castro, Domingos Imbrezi e Alvaro Azevedo Lisboa, que fez entrega ao dr. Getulio dos Santos, presidente daquella corporação, de um memorial protestando contra a emissão dos vales de cigarros da casa Souza Cruz.

Do dia 1 do corrente até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 548:055$337, tendo arrecadado, em egual periodo do anno passado, a de 435:556$436.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

As mercadorias que a Inglaterra não exporta

O ministro da Fazenda, em circular dirigida hontem aos inspectores das Alfandegas da União, declarou-lhes que o governo britannico, por decreto de 7 de junho ultimo, alterou os de 10 e 25 de maio, supprimindo varios artigos da lista de mercadorias cuja exportação prohibira, entre os quaes a acetona e seus compostos, lampadas electricas, artigos de canhamo, tecidos de lona, batatas e farinha de batatas e outros.

NO MONROE

Reuniram-se hontem duas commissões da Camara

Sob a presidencia do sr. Alaor Prata e com a presença dos srs. Simões Lopes, J. Penaeta, Pedro Luiz e José Paulino, esteve hontem reunida a commissão de Obras Publicas e Viação da Camara.

O sr. Simões Lopes leu o seu parecer, que foi assignado, contrario ao projecto n. 189, de 1916, creando o 3º districto telegraphico em Matto Grosso.

O sr. João Penaeta requereu, e foi deferido pela commissão, que se officiasse á mesa da Camara, solicitando a volta do projecto n. 195, de 1916, á commissão.

FINANÇAS — Com a presença dos srs. Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Justiniano de Serpa, Alberto Maranhão, Augusto Pestana, Octavio Mangabeira e Carlos Peixoto, esteve congregada e reunida a commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Galeão Carvalhal leu o seu parecer, que foi assignado, mandando abrir o credito de 49:253$333, supplementar á verba Instrucção Militar, para pagamento de gratificações a que têm direito os professores dos Collegios Militares do Rio de Janeiro e Porto Alegre, pela regencia de turmas supplementares e trabalhos extraordinarios.

O sr. Augusto Pestana leu tambem um parecer favoravel á abertura do credito de 75:680$, para o pagamento de complementar á E. de Ferro Oeste de Minas.

O sr. Carlos Peixoto requereu que fossem solicitadas as seguintes informações ao ministro da Fazenda: 1º — a quanto tem montado, nos ultimos cinco annos, a importação de fructas argentinas; 2º — a quanto tem subido os respectivos direitos aduaneiros."

Essas informações são solicitadas para se attender aos reclamos do commercio argentino, que pedia a isenção de direitos aduaneiros, no Brasil, sobre as fructas da Argentina, exactamente como procede este paiz em relação á importação de fructas brasileiras.

Salão dos Humoristas

Devem comparecer hoje, á 1 hora da tarde, no salão dos humoristas, afim de procederem á installação e catalogação dos trabalhos, os srs. Basilio Vianna, Luiz Peixoto, Calixto Cordeiro, Raul Pederneiras, J. Storni, D'Assis, Nemesio, Fritz, Cicero Valladares, Belmiro de Almeida e J. Carlos.

Real Centro da Colonia Portugueza

As listas distribuidas para a Cruz Vermelha Portugueza, iniciada directamente pelo Real Centro da Colonia Portugueza, após a declaração de guerra, estão sendo arrecadadas, sendo os seguintes os subscriptores nessas listas: José Pinto Cortez Junior, 100$; Antonio Barbosa Carneiro, 20$; José Adrião de Moraes, 5$; Alvaro Vaz, 5$; Augusto José Fonseca, 10$; José da Silva, 5$; Manoel Alves Brasileiro, 5$; Antonio Coelho d'Oliveira, 20$; Luiz M. de Freitas, 20$; Antonio de Freitas, 10$; Gladstone Souza Pintuinhas, 5$; Fernando Costa Filho, 10$; Almeida Carvalho & Teixeira, 10$; Mathias da Silva, 20$; Joaquim d'Oliveira Monteiro, 10$; Albino Ferreira da Costa, 10$; Germano M. Bento, 10$; Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, 20$; José Moreira da Silva Santos, 20$; Augusto de Castro Lopes Brandão, 20$; Antonio Leite da Costa, 20$; Pedro Antunes Guerra Sicupira, 20$; Victorino da Costa Moreira, 10$; Norberto Guimarães, 10$; Oscar da S. Avila Brazileiro, 5$; Um anonymo brasileiro, 5$; Arthur Ferreira d'Assumpção, 5$; Francisco Pereira, 5$; Antonio Marques de Almeida, 10$; Amadeu Gonçalves Geada, 5$; José de Jesus Gaspar, 10$; Amadeu Alves, 10$; Bento Ferreira Godinho, 1$; Francisco Xavier Lopes, 5$; Augusto Martins, 2$; Constantino Pereira Alves, 5$; Julio Otero Espanhol, 2$; Um brasileiro, 2$; Joaquim José Dias, 10$; José Coelho, 5$; Abel Torres Maia, 1$; José Machado, 5$; Alberto Augusto, 5$; Francisco Antonio dos Santos, 2$; Um brasileiro, 5$; sommando 500$000. Quantia já publicada, 1:327$000. Total, 1:827$000.

AS DIVIDAS DO THESOURO

A cobrança executada nos Estados

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta do Interior expedir uma circular aos procuradores seccionaes nos Estados, recommendando-lhes o cumprimento da que lhes foi expedida pelo Thesouro sob o n. 17.

S. ex. assim resolveu por persistirem os referidos procuradores na promoção de cobrança executiva das dividas activas da Fazenda Nacional, quando essa cobrança, é privativa dos procuradores fiscaes das delegacias do Thesouro.

A reorganização do Districto Federal

A commissão de Justiça da Camara contraria ao projecto Mello Franco

Sob a presidencia do sr. Cunha Machado e com a presença dos srs. M. de Figueiredo, Gonçalves Maia, Mello Franco, J. J. Palma, Pedro Moacyr, Prudente de Moraes, Arnolpho de Azevedo e Gumercindo Ribas, esteve hontem reunida a commissão de Constituição e Justiça da Camara.

Após a assignatura da redacção para 3ª discussão do projecto n. 61, de 1916, estabelecendo penas para todos aquelles que usarem de maltratos com os animaes, o sr. J. Palma leu o seu voto, com substitutivo, sobre o parecer do sr. José Gonçalves, relativo á mensagem que solicita credito para satisfazer a indemnização pelas desapropriações na Baixada Fluminense. Tendo a maioria da commissão assignado o voto do sr. J. Palma, passou este a constituir parecer, e o voto do relator ficou sendo voto em separado.

Em seguida, a commissão tratou do projecto do sr. Mello Franco, dando nova e *sui-generis* organização ao poder legislativo do Districto Federal.

Dada a palavra ao sr. Prudente de Moraes, o representante paulista leu uma longa motivação do seu voto contrario ao projecto do deputado, que assignalou ser inconstitucional, transferindo, como transferiu, a organização do Conselho Municipal do pronunciamento do eleitorado carioca para a escolha do presidente da Republica. Em torno do alvitre contido no projecto para a formação do poder legislativo municipal da capital da Republica, o sr. Prudente de Moraes desenvolveu uma interessante e demorada série de considerações.

O sr. Gonçalves Maia, que lhe succedeu com a palavra, leu, por sua vez, as razões do seu voto egualmente desfavoravel ao projecto Mello Franco, razões essas consubstanciadas no seguinte substitutivo, que offereceu á consideração da commissão:

"Art. 1º. No triennio de 1917-1919, o Conselho Municipal do Districto Federal se comporá de 24 membros, nomeados de uma só vez pelo presidente da Republica, sendo: seis escolhidos entre os representantes das classes commerciaes; seis, entre os representantes das classes indutriaes; seis, entre o operariado, e seis, entre os representantes das classes liberaes, isto é, dos medicos, advogados, engenheiros e profissionaes das Bellas-Artes.

Art. 2º. Do dia 15 de janeiro ao dia 15 de fevereiro, as associações representativas de todas essas classes, que tenham a devida personalidade juridica, enviarão, cada uma, ao presidente da Republica uma lista dos tres nomes dos seus candidatos ao Conselho Municipal, no triennio referido no artigo anterior.

Art. 3º. Feitas as nomeações pelo presidente da Republica e referendadas pelo ministro da Justiça, dez dias depois do prazo estabelecido no art. 2º para o recebimento das listas, será pelo mesmo ministro feita a convocação do Conselho para a primeira sessão ordinaria, que se realizará a 1 de março.

Art. 4º. Installado o Conselho, reger-se-á elle, na sua organização e em todas as suas deliberações, pelo regimento interno em vigor, com a mais absoluta autonomia e sem dependencia de qualquer especie do executivo federal.

Art. 5º. O Conselho fará duas sessões ordinarias por anno: a primeira de 1 de março a 31 de maio, e a segunda, de 1 de setembro a 30 de novembro.

Art. 6º. Os conselheiros municipaes perceberão 600$ annuaes de ajuda de custo e 40$ diarios, durante o tempo das sessões, sejam ordinarias, sejam extraordinarias, convocadas pelo prefeito.

Art. 7º. As nomeações a que se refere esta lei só poderão recair em pessoas residentes no Districto Federal.

Art. 8º. As vagas occorridas no triennio serão preenchidas por nomeação do presidente, nos termos do art. 3º, e tiradas das listas referentes ás respectivas classes remettidas para a primeira escolha.

Art. 9º. As vagas se darão por morte, ou renuncia, nos termos do regimento interno, e devem ser communicadas ao presidente da Republica pelo presidente do Conselho.

Paragrapho unico. O conselheiro renunciante não poderá ser novamente nomeado.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Pedro Moacyr, tomando parte na discussão, manifestou-se para logo contrario ao projecto Mello Franco. Disse que, na elaboração de leis organicas, não podia ser posto de lado o criterio doutrinario — um criterio — qualquer que fosse a doutrina professada. A inobservancia desse criterio importaria, como no caso em questão, na elaboração de leis visceralmente monstruosas. Achava positivamente absurdo conferir-se ao presidente da Republica, por uma lei especial, organica, que devia ser, necessariamente, moldada nos preceitos constitucionaes do paiz, a faculdade de, com estas ou aquellas formalidades, obedecendo estas ou aquellas condições, nomear o poder legislativo da metropole nacional.

O Districto Federal tal como se acha politicamente organizado, era já uma monstruosidade, uma creação illogica, que se encontrava encrustada no organismo politico do Brasil. Assim é que — proseguiu o sr. Pedro Moacyr — a Constituição da Republica conhecia e reconhecia, como personalidades politicas, a União, o Estado, a Municipalidade. A nossa evolução politico-social creou, posteriormente á Constituinte Republicana, outra personalidade politica, constitucional, que teve de ser aceita como uma necessidade que não se podia nem convinha, do ponto de vista dos interesses do desenvolvimento do paiz, ser rejeitada, nem repellida: creou os territorios limitrophes com o Perú e a Bolivia, ora incorporados ao Brasil. Mas a verdade era que o Districto Federal nem era a União, nem um Estado, nem um municipio, nem um territorio. Não era nada disso, por ser sómente — lembrou o deputado fluminense — um Estado em expectativa, conforme classificára já o sr. Gumercindo Ribas. Isso queria dizer que o Districto Federal, organizado politicamente como se acha actualmente, já era um absurdo constitucional, porque aberrava do espirito e do texto da lei magna da Republica. Isso posto, estudou o sr. Pedro Moacyr o modo como, presentemente, se organizam os poderes municipaes, ou que melhor nome tenham, do Districto: eleição do Conselho Municipal, nomeação do prefeito pelo presidente da Republica. E entrou a fazer uma longa e brilhante série de considerações, para terminar, de um lado, encarecendo a necessidade, que apurou, de se reformar a Constituição Federal, e do outro lado, manifestando-se favoravel a um desses dois alvitres: a formação dos poderes municipaes pelo suffragio do eleitorado, quer respectivamente ao Conselho legislativo, quer referentemente ao chefe do poder executivo; ou essa formação por nomeação do presidente da Republica já do Conselho, já do prefeito, caso occorra a necessidade de salvação publica. Não se verificando esse caso de salvação publica, não podia — declarou — comprehender como se transferia ao presidente da Republica poder de constituir o legislativo e o executivo da metropole do paiz, abolindo, ou supprimindo a manifestação do eleitorado, isto é, a mais republicana das manifestações da soberania popular, essencia do regimen governamental sob o qual vivemos. Tanto mais essa modificação absurda ora proposta era estranhavel — assignalou — quanto era certo que o Congresso Nacional acabava exactamente de elaborar uma lei sobre eleições, constituindo, por outro lado, um novo processo de alistamento eleitoral.

O sr. Cunha Machado, em seguida, declarou que não aceeitava o projecto por haver uma lei eleitoral que ainda não foi utilizada. Assim sendo, esperava pela execução da lei para verificar os seus resultados e o que se devia fazer para melhorar, em face della a situação politica do Districto Federal.

O sr. Gumercindo Ribas disse que o Districto Federal era um Estado em espectativa, na fórma do art. 3º da Constituição, sendo provisoria a sua organização municipal de accordo com o art. 34 paragrapho 3º da Constituição. De accordo com este ultimo dispositivo, o Districto deve ser organizado pelo Congresso com a feição do municipio, salvas as restricções estabelecidas pela propria Constituição, em beneficio dos interesses da União.

Em summa, após largo debate, verificou-se que a commissão rejeitára o projecto do sr. Mello Franco, que teve apenas o voto do seu autor e mais os dos srs. M. de Figueiredo e José Gonçalves. Votaram contra o projecto: o sr. Gonçalves Maia, de accordo com o seu voto vencido; os srs. Gumercindo Ribas e Cunha Machado, todos de accordo, mais ou menos, com o voto do sr. Ribas; os srs. Arnolpho Azevedo, Prudente de Moraes e Pedro Moacyr, por considerarem o projecto inconstitucional, fundamentando o primeiro o seu voto longamente.

Depois desse projecto, o sr. Cunha Machado leu parecer favoravel ao projecto relativo á radio-telegraphia e radio-telephonia em territorio nacional.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO-HORIZONTE. — Ao dr. Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito, remetteu o sr. Pedro Carlos, inspector daquelle estabelecimento de ensino superior, a portaria em que o ministro da Justiça equipara aquella Faculdade ás congeneres officiaes.

— Sobre os constantes boatos de scisão na politica mineira, publica o *Diario de Minas* desta capital um artigo desmentindo-os.

— Devem ser hoje vendidos em hasta publica os semoventes do nucleo João Pinheiro, situado no municipio de Sete Lagôas.

— Já assumiu o cargo de administrador dos Correios do Estado, o sr. Valle Junior.

— A companhia Lucilia Peres encerrou a sua temporada no Theatro Municipal.

S. JOÃO D'EL-REY. — A administração da Confraria de Nossa Senhora das Mercês delineou um plano de melhoramentos para a frente da egreja das Mercês. Estes melhoramentos constarão de gradil que proteja o jardim que vae ser caprichosamente feito.

— *A Tribuna* desta cidade chamou a attenção do sr. Agostinho Porto, director da Oeste, para os constantes roubos que se têm verificado nas mercadorias que transitam por aquella estrada.

Tem todo o fundamento a reclamação da nossa collega. De ha muito que o commercio de quasi toda a zona servida pela Oeste é victima do criminoso descaso do pessoal da referida estrada, soffrendo com isso grandes prejuizos.

Urge, pois, uma providencia no sentido de se pôr termo a tal estado de coisas. E' uma vergonha que precisa acabar.

— Foi constituida nesta cidade uma commissão para promover a solemnidade com que se pretende commemorar a data consagrada a Santa Cecilia, protectora da musica.

A commissão compõe-se dos srs.: José Victor da Apparição, José Quintino, Augusto Theodoro, José Borges, Alberto Anacleto, Eugenio Silva e Emygdio Machado.

E' grande a espectativa por esses festejos.

MINAS NOVAS — Novembro de 1916. (*Do correspondente*). — Não fossem os desatinos da desastrada administração passada, quando menos já teriamos tido a estrada de ferro em Montes Claros, realizando uma das nossas maiores aspirações.

Não é de agora que lutamos incansavelmente contra a situação permanente de entrave commercial; tudo em consequencia da horrivel falta de meios de transportes que facilitem a circulação rapida das nossas industrias. Desde o ovo que nos custa 10 réis, até o boi que é raro alcançar 50 mil réis, possuimos uma série infinita de mercadorias que nem chegam a ter preço, por que ninguem quer transportal-as nas costas. Um facto interessante neste genero é o do alqueire de milho de 1.500 réis, que ninguem compra, porque nem mesmo o burro é capaz de o transportar para uma distancia mais ou menos consideravel, pois são 160 litros do quartão, como se costuma dizer.

Ora, é evidente que uma terra assim, onde o homem se vê tolhido por todos os lados, o seu meio commercial se reduz a proporções miseraveis.

Não ha capitaes, por que quasi todos economizam. Uma producção não reage sobre outra, produzindo riquezas, or atrofia dos meios. Eis a razão de embora a producção ser abundante o homem preferir dar um dia de sua vida por 500 réis, a ter de carregar um sacco de milho que, além do mais, póde não achar comprador.

E assim se condemna toda uma população ao eterno retrocesso; a uma vida vegetativa, ás vezes, sem nenhum recurso, pisando, entretanto, sobre riquezas.

No entanto o remedio não é impossivel. Elle está nas mãos dos governadores. Basta-nos a estrada de ferro. Não queremos mais nada.

*

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

O governo economiza com os addidos

Pelos dados colhidos no Thesouro Nacional verifica-se que, com a suppressão de logares e aproveitamento de addidos dos Ministerios da Agricultura e Fazenda o Governo fez até esta data uma economia de 425:000$000.

Varias portarias assignadas pelo sr. Calogeras

O ministro da Fazenda assignou hontem as seguintes portarias:

creando uma collectoria das rendas federaes em Coxim, Estado de Matto Grosso;

nomeando Joaquim Rodrigues da Silva para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio;

dispensando, José Soares Moreira daquelle cargo, e Benedicto Nery de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Coxim, Matto Grosso.

OS LARAPIOS

Estes foram presos... por acaso

Do armazem da rua de Sant'Anna n. 182, foram furtados ante-hontem dois fardos com saccos de aniagem, avaliados em 164$000.

Dada queixa á policia do 14º districto, esta agiu com acerto bastante para prender os larapios João Francisco Caldas, José Corrêa, vulgo *Macaco*, e Arthur Pereira de Oliveira, autores do furto, e que residiam na rua dos Invalidos, em frente á Repartição Central da Policia.

Os tres *ratos* estão sendo processados.

VICTIMA DO TRABALHO

Caiu desastradamente

Passando pela rua da Harmonia, no bairro da Saude, o cocheiro Evangelista Peres, perdendo o equilibrio na boléa do caminhão que dirigia, foi cuspido ao solo, e tão doente ficou que, após curativos no Posto Central de Assistencia, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O infeliz é brasileiro e mora á rua Miguel de Paiva n. 16.

Sports

TURF

DERBY CLUB

O programma da corrida de domingo proximo

Para a corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ e 200$000 — Dictadura, 52 kilos; Dynamite, 53; Espoleta, 50; Le Voilá, 45; Herodes, 50.

Pareo "Supplementar" — 1.600 metros — 1:000$000 — Yvonette, 53 kilos; Buenos Aires, 51; Sicilia, 47; Boulanger, 53; Alida, 53; Beatriz, 53.

Pareo "Itamaraty" — 1.700 metros — 1:200$000 — Trunfo, 51 kilos; Lord Canning, 53; Goytacaz, 53; Soult, 53; Alegre, 50; Insignia, 51.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 1:000$000 — Historico, 45 kilos; Zelle, 49; Jaguaço, 50; Pistachio, 51; Pirque, 51; Torito, 51; Boulevard, 45; Francia, 50.

Pareo "Grande Premio Progresso" — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$ — Energica, 53 kilos; Escopeta, 53; Mysterioso, 55; Houlli, 55; Samaritano, 56; Guatambu', 55; Triumpho, 55; Delphim, 50; Abul, 50; Estilhaço, 55; Hurrah!, 50; Hygea, 48; Helvetia, 48; Flaneur, 56; Gragoatá, 55.

Pareo "17 de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$000 — Helios, 52 kilos; Goytacaz, 50; Stromboli, 51; Atlas, 52; M. Christo, 52; M. Guassu', 52.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 2:000$000 — Guido Spano, 50 kilos; Argentino, 50; Pontet Canet, 52; Pégaso, 52; Fidalgo, 52.

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$000 — Revisor, 53 kilos; Idyl, 53; Majestic, 51; B. Aires, 53; Velhinha, 52; Alegre, 53.

* * *

FOOTBALL

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Realiza-se amanhã, a sessão de patinação que este club proporciona quinzenalmente a seus socios e familias.

As condições do ingresso são as habituaes.

* * *

OS ENCONTROS DE DOMINGO

No proximo domingo serão levados a effeito dois excellentes encontros do campeonato de "football" da 1ª divisão.

No campo do São Christovão, pelejará o club local com o America, o provavel campeão da temporada de 1916.

O Botafogo enfrentará o Andarahy, no campo da rua General Severiano.

* * *

SECÇÃO SPORTIVA DO TIRO 7 Football

Para um "training" dos atiradores pertencentes ao Tiro 7 Football, o captain da secção de "football" do Tiro 7, convida todos os jogadores a comparecerem ao campo do São Christovão Athletico Club, hoje, ás 15 horas.

* * *

LIGA M. DE S. ATHLETICOS

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho director desta Liga, em sessão ordinaria.

* * *

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL

Este club realiza a sua festa inaugural no domingo 12 do corrente, na parte plana da Estrada da Gavea.

A reunião dos automoveis, motos e bicyeletas será á rua do Passeio, ao lado do palacio Monroe, ás 6 1|2 da manhã.

O programma da festa é o seguinte:

A's 7 horas — em ponto — Partida para a Gavea.

A's 8 horas — Missa solemne na capella de São Conrado, em acção de graças pela fundação do C. M. N. e benção do mesmo.

A's 9 horas da manhã — Primeiro pareo — Club Motocyclista Nacional — 1 kilometro.

Campeonato Brasileiro do kilometro — Machinas de força livre — Taça Campeonato Brasileiro do Kilometro e medalha de ouro ao vencedor em primeiro logar.

A's 9 1|2 horas da manhã — Segundo pareo — Automovel Club do Brasil — 3 kilometros — Machinas até 4 H. P. — Medalhas de prata e bronze aos dois primeiros vencedores.

GRANADO & C., 1º de Março, 18

A GUARDA NOCTURNA DO 18º DISTRICTO

Vae ser proposta a dissolução da actual directoria

Ha dias, a policia do 18º districto vinha recebendo reclamações quasi diarias contra a Guarda Nocturna daquella importante zona.

O dr. Abelardo Luz, delegado, verificando que eram procedentes as reclamações, resolveu propôr a dissolução da directoria da Guarda, e pedir a nomeação de um interventor afim de que os assignantes não se vejam privados das rondas.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso bom companheiro Ary Kerner Penna Firme, que receberá por este motivo muitas saudações dos seus amigos e dos admiradores das suas qualidades pessoaes.

— Fazem annos hoje:

A sra. d. Maria Rodrigues Ramos, esposa do pharmaceutico e industrial Joaquim Francisco Penna Ramos, estabelecido em Bangú;

— o sr. Roberto de Saldanha Ramiz Wright, neto do barão de Ramiz e funccionario das Docas de Santos;

— a senhorita Martha dos Santos Abreu, filha do capitão A. Pinto de Abreu, funccionario da Secretaria da Guerra;

— a senhorita Albertina Nazareth, applicada alumna do Instituto de Musica;

— o joven Raul Midosi de Sampaio Vianna, filho do sr. Raul de Sampaio Vianna e estimado alumno do Lycée Français.

* * *

CASAMENTOS

Festejam hoje o anniversario de casamento d. Filomena Caruzzo e o sr. Vicente Caruzzo, antigo e stimado negociante e industrial.

*

Realiza-se hoje, na cidade de Juiz de Fóra, o consorcio do sr. Francisco Domingues Antunes, negociante na cidade de Rio Novo, com a gentil senhorita Elzira Montá.

Testemunharão o acto, por parte da noiva o sr. Custodio Vaz, negociante em Juiz de Fóra, e esposa; e por parte do noivo, o sr. José Domingues Antunes e esposa.

* * *

BAPTISADOS

Na pia baptismal da egreja da Gloria, recebeu ante-hontem o nome de Olga, a interessante filhinha do dr. Jair Cunha e de d. Antonia Cunha.

Foram padrinhos o sr. M. J. Carneiro Junior e senhora.

* * *

CONFERENCIAS

Terá logar hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a ultima conferencia da série organizada pelo dr. Pinto da Rocha, sobre "Origem e evolução do Jury e seus caracteristicos essenciaes".

* * *

FESTAS

No Gremio Dramatico Francisco Marzullo realiza-se hoje, á rua da Passagem n. 161, ás 8 horas da noite, a inauguração do palco scenico, com uma festa artistica para commemorar o seu primeiro anniversario.

*

A firma Loureiro & Alves festejou hontem o primeiro anniversario da fundação do seu estabelecimento "Restaurant Rosario", á rua do Rosario n. 81, offerecendo aos amigos e freguezes excellente jantar.

Foi servido o seguinte "menú": Crême de volaille; mayonnaise de robalo; dindon á la brésilienne; filet ó Rogilier; cabrito assado; camarões recheados; fructas sortidas, vinhos sortidos, café e licores.

Servida a sobremesa, ao "champagne" não foram poucos os brindes desejando as maiores felicidades ao prospero estabelecimento.

*

Commemorando ante-hontem o anniversario de sua filha, senhorita Noemia de Castro, apreciada musicista, o maestro Annibal de Castro offereceu ás familias de suas relações, collegas das repartições municipaes e grande numero de discipulos, uma modesta "soirée" musical e dansante, em sua residencia, no Meyer.

Na parte musical, entre outros amadores, a anniversariante acompanhou ao piano difficeis trechos de Beethoven e outros autores notaveis, seu progenitor, eximio flautista, sendo enthusiasticamente applaudidos.

A parte dansante tambem esteve muito animada.

* * *

VIAJANTES

De Europa regressou hontem, pelo vapor hollandez *Frisio*, o nosso collega de imprensa Oscar de Carvalho Azevedo, director da "Agencia Americana".

Apezar do bello paquete haver atracado meia hora antes da designada, no cáes Lauro Muller, grande era o numero de amigos, collegas e parentes que aguardavam a chegada de Carvalho Azevedo.

*

Chegou hontem de Victoria, a sra. d. Ida Oliveira Ramos, que se achava trabalhando na Drogaria Ramos vindo agora, a chamado, para dirigir o laboratorio da Pharmacia Ramos, em Bangú.

*

A esta capital, deve chegar hoje, procedente de Manáos, o 1º tenente dr. Leopoldo Nery da Fonseca Junior, deputado á Assembléa Legislativa do Amazonas acompanhado de sua esposa, d. Lucilla Gomes Nery da Fonseca.

O dr. Nery Fonseca vem a bordo do paquete *Pará*, onde o irão receber muitos dos seus amigos e collegas.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 3 do corrente, repentinamente, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente Carlos Sabino da Rocha, filho do fallecido general Justiniano Sabino da Rocha e de d. Julia Candida da Rocha.

O finado era irmão da viuva do general Marinho da Silva.

*

Na residencia de seus paes, á rua José Hygino n. 255, falleceu hontem, a senhorita Edith Pires, filha do dr. Franklin Pires, professora publica municipal.

O seu enterro terá logar hoje, ás 11 horas, saindo o corpo da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Victimada por antigos padecimentos, falleceu hontem d. Adriana Camara da Nobrega e Silva, esposa do alferes da Brigada Policial José Candido da Nobrega e Silva.

O enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Lucidio Lago n. 39, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma.

* * *

MISSAS

Realiza-se hoje, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade missa de setimo dia por alma da senhorita Maria da Conceição Neves Bandeira.

*

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, em suffragio da alma de d. Catharina Conti Ferrari, esposa do sr. João Ferrari, e mãe dos srs. Januario Francisco e João Ferrari, e da sra. d. Therezina Ferrari Franco Vaz, esposa do sr. Tito Franco Vaz, conhecido representante de diversas firmas desta capital.

As sepulturas razas do cemiterio de Jacarépaguá

Do dia 3 de dezembro vindouro em deante, proceder-se-á, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, á abertura de sepulturas razas de adultos e creanças, por estarem extinctos os respectivos prazos.

O CONFLICTO DO CAMPO DOS AFFONSOS

Os voluntarios Eudoro e Cordeiro não foram excluidos

O general Faria resolveu hontem, pela manhã, mandar reconsiderar o seu acto, pelo qual excluira das fileiras do Exercito os voluntarios de manobras Eudoro de Barros e Rodolpho Diniz Cordeiro, pelas razões que hontem expuzemos.

Motivou essa reconsideração, haver o titular da pasta da Guerra se informado melhor do facto e recebido reclamações de pessoas interessadas pela rehabilitação dos dois rapazes, que solicitaram a abertura de um inquerito, para que sejam apuradas as responsabilidades dos delinquentes no conflicto havido.

Deante dessa solicitação, o ministro da Guerra ordenou que fosse aberto rigoroso inquerito no commando do 3º regimento, para que sejam devidamente apurados os factos occorridos e o gráo de criminalidade dos indiciados.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

Um communicado do Almirantado inglez

Londres, 7 — (A. H.) — O almirantado britannico fez publicar um communicado, no qual declara que a imprensa allemã se esforça por dar grandes proporções a um facto de importancia secundaria e do genero do que occorreu com o *Baralong*, provavelmente na intenção de irritar a opinião publica dos Estados Unidos contra a Inglaterra e arranjar mais um argumento em favor de uma campanha submarina desenfreada. O communicado diz:

"O facto é simplicissimo. Um submarino allemão estava prestes a afundar um vapor mercante inglez, na manhã de 24 de setembro do anno findo, na parte occidental da Mancha, quando um antigo navio mercante, transformado em cruzador auxiliar da frota britannica se approximou do local. Os caracteristicos deste navio não foram immediatamente reconhecidos pelo submarino. Para impedir que este mergulhasse antes que o cruzador auxiliar se collocasse a distancia conveniente para o atacar, arvorou-se a bordo deste um pavilhão neutro, o que constitue um estratagema de guerra perfeitamente legitimo. Uma vez alcançada a distancia desejada, aquelle pavilhão foi substituido pelo inglez. Como está determinado para todos os navios de guerra britannicos, os canhões romperam fogo e o submarino foi afundado.

A primeira preoccupação do commandante do cruzador foi salvar a tripulação do navio inglez attingido pelo submarino, a qual se tinha refugiado em leves chalupas e cinquenta milhas do porto mais proximo. Feito isto, o referido navio aproximou-se do vapor afundado, que estava á mercê das ondas, uma chalupa, para a qual saltaram dois sobreviventes do submarino. O cruzador recolheu os marinheiros allemães, como tinha feito ás victimas do submarino, mas depois de ter salvo estas.

O emprego do pavilhão neutro, afim de collocar um barco inimigo ao alcance dos canhões, é um recurso licito da guerra naval, que os proprios allemães têm empregado frequentemente no decurso da actual guerra. Foi assim, que por exemplo, o "Moewe" se apoderou da maior parte das suas victimas.

E' difficil crer que alguem, senão um allemão, pudesse basear neste caso uma accusação de brutalidade, argumentando que os sobreviventes inglezes, e não os allemães, foram salvos em primeiro logar, apezar de terem decorridos apenas ligeiros minutos entre o salvamento de uns e de outros. Esta these fornece um curioso exemplo da mentalidade particular dos allemães. Quem não é allemão tem por primeiro dever salvar os allemães; mas os allemães não estão sujeitos a obrigações reciprocas. Toda a surpresa ou estratagema de guerra é licito para allemães; mas illicito para quaesquer outros!

A affirmação de que o almirantado inglez ordenou que os sobreviventes dos submarinos allemães não fossem salvos é absolutamente falsa. A nota britannica de 25 de fevereiro do corrente anno, a proposito do caso do *Baralong*, respondeu já a essa accusação com um desmentido formal."

*

A perda do submarino "U 20"

Berlim, 7 — (T. O.) — Uma nota do almirantado, aqui publicada, diz que no dia 4 de novembro á tarde, o submarino "U 20", em consequencia do nevoeiro, encalhou nas proximidades de Bohjerg, a oéste da costa da Jutlandia.

Todas as tentativas para safal-o foram inuteis.

O submarino pediu soccorro, mas todos os esforços dos torpedeiros para pol-o a nado não deram resultado.

Então, na manhã do dia 5 de novembro, o submarino foi destruido, depois de toda a tripulação se recolher a bordo de um dos torpedeiros.

*

Ainda a morte do aviador allemão Boelke

Berlim, 7 — (T. O.) — Publicam-se novos detalhes sobre a morte do grande aviador, capitão Boelke, que morreu no dia 31 de outubro.

A's cinco horas da tarde feriu-se um combate aereo, com pleno exito, no qual um aviador inimigo foi posto fóra de acção por Boelke depois de uma violenta luta.

Durante o combate outro aeroplano allemão chocou-se com o apparelho de Boelke, arrancando parte do seu aeroplano. Boelke começou a descer immediatamente em espiral, mas na altura de duzentos metros o seu aeroplano caiu repentinamente.

O cadaver de Boelke não apresentava nenhum ferimento por projectis.

Depois de ter derrotado quarenta adversarios, Boelke perdeu a vida num accidente, mas morreu sem nunca ter sido vencido.

Violento combate em Volo

Londres, 7. (*A. A.*) — Noticias de Salonica dizem que o regimento 43º da infantaria grega, que guarnecia a cidade de Volo, está empenhado em violento combate contra os realistas.

Estes, reforçados, dominam a situação, havendo fundadas esperanças na sua victoria.

Os russo-rumaicos combatem os exercitos de Falkenhayn

Londres, 7. (*A. A.*) — Telegrammas aqui recebidos de Bucarest annunciam que os russo-rumaicos continuam na sua contra-offensiva contra os exercitos de Falkenhayn, na Transylvania.

Segundo essas informações a artilheria alliada bombardeia neste momento as posições inimigas em Palmich, Glodochtica, Touleve e Gormpovej.

Novos successos dos alliados em frente a Verdun

Paris, 7. (*A. A.*) — As ultimas noticias da linha de frente contam novos successos para as armas alliadas em frente a Verdun, onde ainda não esmoreceu a energia dos francezes para a reconquista das posições perdidas.

A artilheria está bombardeando, com efficacia e grande violencia, a direita da zona Douaumont, Vaux e Damloup, tudo arrazando os tiros dos novos e possantes canhões francezes.

Varios contra-ataques do inimigo contra as posições recem-occupadas fracassaram completamente ante o tiro de barragem francez.

Novos progressos foram assignalados em direcção a Damloup, onde as tropas republicanas se firmaram em varios elementos de trincheiras do inimigo.

O lucro dos bancos de Manchester

Londres, 7. (*A. H.*) — O total dos lucros dos bancos de Manchester, durante os dez mezes que terminaram no dia 4 do corrente, excede de 375 milhões esterlinos. Esta cifra, ao que se affirma, ultrapassa de cinco milhões a mais elevada que aquelles estabelecimentos já attingiram num anno inteiro.

A cifra mais alta annual, eu sejam 370 milhões, foi attingida em 1913. O total attingido este anno, em dez mezes, indica não sómente o augmento do valor como ainda o movimento enorme de negocios.

O desenvolvimento do commercio inglez

Londres, 7. (*A. H.*) — As estatisticas agora publicadas pelo Ministerio do Commercio mostram claramente o regular desenvolvimento do commercio inglez desde o começo da guerra. As importações em outubro deste anno attingiram o valor de 81.135.376 libras esterlinas, ou seja um augmento de.... 13.318.970 libras sobre o mez correspondente de 1915 e as exportações accusaram a cifra de 44.715.248 libras ou um augmento de 2.746.283 libras esterlinas sobre outubro do anno passado.

* * *

Os italianos continuam a obter vantagens

Roma, 7 (*A. H.*) — O ultimo communicado do general Cadorna annuncia que os ataques do inimigo contra as posições italianas do Observatorio e de Cima di Bocche têm sido sempre sustados.

Na frente Giulia, os canhões italianos dispersaram varias columnas inimigas em marcha nas estradas da rectaguarda das linhas adversarias.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 7 — (A. H.) — Chegou hoje, procedente de Angola, o cadaver do major Affonso Pala, uma das victimas da campanha no sul daquella provincia.

O funeral realizar-se-á a 12 do corrente e sairá do edificio da Camara Municipal.

Lisboa, 7 — (A. H.) — Estão reunidos para tratar dos assumptos que amanhã serão debatidos no parlamento, os congressistas democraticos. Assiste á reunião o sr. Affonso Costa, ministro das Finanças.

Lisboa, 7 — (A. H.) — Chegaram a esta capital o ex-consul allemão na ilha do Faial e a familia Wenstein. Os recem-chegados foram recolhidos a um hotel, onde ficaram sob a vigilancia da policia.

Lisboa, 7 — (A. H.) — O sr. Brito Camacho, chefe da União Republicana, proseguindo na campanha eleitoral, realizará brevemente uma conferencia que terá por thema o socialismo municipal.

Lisboa, 7 — (A. H.) — Antonio Fernandez, autor do incendio da rua da Magdalena, tendo sido recentemente commutado o resto da pena em expulsão de Portugal, seguiu hoje para Hespanha. Ao passar, porém, pelo Luso e por Mortágua, os operarios portuguezes que seguem para França tentaram lynchal-o. Fernandez conseguiu escapar, escondendo-se no *fourgon* do trem.

Lisboa, 7 (A. A.) — O dr. Augusto Soares, ministro de Estado dos Negocios Exteriores, regressou esta madrugada pelo trem rapido.

Na *gare*, grande era o numero de pessoas que aguardavam a chegada do illustre titular.

Lisboa, 7 (A. A.) — O governo da Republica resolveu fazer pomposos funeraes ao major Pala, morto em combate na Africa Oriental Allemã.

O cadaver do referido heroe chegou pelo vapor "São Jorge", sendo recebido com as honras da ordenança.

Lisboa, 7 (A. A.) — O "Diario do Governo" publica em seu numero de hoje o decreto do executivo regulando a questão do pão no paiz.

Naufragio de um vapor argentino

Colonia de dois Rios, 7 — (A. A.) — (21 horas e 15 minutos) — Naufragou hontem, ás 13 horas, a quinze milhas da ilha Jorge Grego, no archipelago da ilha Grande, o vapor argentino "Vaca".

A's seis horas de hoje o director desta colonia teve sciencia do facto e, incontinente, enviou embarcações do estabelecimento para a zona do naufragio, recolhido na primeira busca dois e, mais tarde, os demais tripulantes, com excepção do 1º e 3º machinistas que morreram na occasião de abandonar o vapor, em consequencia de explosão nas caldeiras.

Os salvos foram recebidos carinhosamente pelo director que lhes forneceu roupa e alimentação.

O vapor estava carregado de trigo, sabendo-se pelas affirmações da tripulação que o vapor já partira de Santos fazendo agua, tendo sido esta a causa do sinistro.

O medico dr. Castro tambem prestou relevantes serviços á saude abalada dos naufragos, mostrando-se o commandante immensamente captivo com os seus serviços, bem como pela hospedagem que lhe foi dada na colonia. O director desta segue amanhã para o Rio. A tripulação fica aqui aguardando ordens do respectivo consul.

Colonia dos dois Rios, 7 — (A. A.) — (21 horas e 30 — São estes os nomes dos tripulantes salvos: commandante Emilio Saragosa, Baglieto, Dols, Derole, Bogner, Ioreto, Prudencio Aragon, Durato, Vicente, Sanchez, Rigler, Oniv, Dibuto, Santiago e Azit.

Pereceram José Bursoni, piloto e Mauricio Belleme machinista.

Conflicto e ferimentos, na rua João Caetano

Hontem, á noite, juntaram-se num botequim da rua João Caetano, esquina de Senador Euzebio, diversos vagabundos, como o são habitualmente os frequentadores dessas tascas. Lá se demoraram elles a beber excessivamente e a fazer uma algazarra infernal, discutindo, vociferando, soltando uma verdadeira chuva de palavrões.

No meio de toda essa pandega desbragada, surgiu uma discussão entre alguns dos individuos, justamente um grupo de que fazia parte uma mulher tambem assidua frequentadora da mesma taberna.

Da discussão ao conflicto foi um pulo. Houve um tiroteio tremendo que durou alguns minutos e por momentos navalhas brilharam no espaço.

Houve intervenção da policia.

Depois de passada a natural confusão em casos taes, foi notado que a mulherzinha, que se chama Julia de Araujo, e Nelson de tal, estavam feridos por bala.

O causador desses ferimentos, Antonio Vieira, que foi tambem o provocador do conflicto, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 14º districto, onde as autoridades o autuaram.

Os dois feridos foram medicados no Posto Central da Assistencia e conduzidos depois para a Santa Casa.

Atropelado por um automovel

Hontem, á noite, no boulevard São Christovão, ao passar por ali em marcha excessiva, o automovel n. 499, guiado pelo motorista Joaquim Ferreira, atropelou Barbara Pires, residente na estação de Bomsuccesso.

Barbara recebeu nesse accidente diversos ferimentos e foi medicada na Assistencia, e em seguida removida para a Santa Casa.

O motorista causador do desastre foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 377, que o apresentou ás autoridades do 15º districto.

Falleceu o cardeal Della Volpe

Roma, 7 — (A. H.) — Falleceu o cardeal Della Volpe.

O dr. Augusto Vianna regressa á Bahia

BAHIA, 7 — (*Do correspondente*) — Chegou hoje, acompanhado de sua familia, o professor Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina.

Diversos membros do corpo docente desse instituto de ensino, medicos do Instituto Vaccinogenico e academicos de odontologia foram ao caes recebel-o.

Durante o desembarque, tocou uma banda de musica do Corpo de Policia.

O OURO BRANCO

A SOCIEDADE N. DE AGRICULTURA TRATA DO ALGODÃO

Na sessão hontem realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Miguel Calmon communicou aos membros da directoria que o dr. Lauro Müller, presidente effectivo da Sociedade, virá na proxima terça-feira assumir o exercicio do respectivo cargo, motivo pelo qual se congratula com os collegas presentes.

Proseguindo, informou que, de accordo com o resolvido na ultima sessão, procurara, em companhia dos drs. Eloy de Souza, Eduardo Cotrim, Victor Leivas e Moreira da Silva, levar ao conhecimento da commissão de Finanças do Senado as conclusões da Conferencia Algodoeira, pedindo, em nome da Sociedade, o seu concurso efficaz para que fossem incluidas, sob a fórma de emendas ao orçamento da Republica, as medidas urgentes ali suggeridas em favor da cultura do algodão. O senador Bueno de Paiva, relator do orçamento da Agricultura, acolheu a commissão da Sociedade com muito boa vontade, promettendo estudar o assumpto e envidar esforços para que os seus votos fossem satisfeitos. Todos os membros presentes da commissão de Finanças manifestaram eguaes propositos de concorrer para prestigiar a acção da Sociedade nesse sentido. Desde logo, ficou assentada nova reunião para os esclarecimentos de que viesse a precisar o digno relator.

Procedeu á leitura do telegramma do coronel Sampaio Ferraz, relativo á situação do mercado de algodão em Pernambuco, agradecendo a solicitude com que satisfez o pedido da Sociedade de a informar precisamente sobre o assumpto.

Como sabem os seus collegas, o distincto consocio partiu para o norte em commissão da directoria do Lloyd Brasileiro, para escolher, nos principaes portos de embarque, os pontos mais convenientes á installação das prensas e machinas de beneficiamento do algodão, de accordo com o compromisso assumido pelo governo perante a Conferencia Algodoeira. Acompanhado de engenheiros competentes, s. s. organizará os projectos completos das installações e irá, em seguida, aos Estados Unidos adquirir os machinismos, cuja encommenda foi autorizada pelo Lloyd Brasileiro.

Em complemento dessas informações, cabe accrescentar que o professor Green escreveu á directoria a respeito das safras de algodão na Bahia e na Parahyba, annunciando que, naquelle Estado, a safra é boa em quantidade e qualidade, ao passo que neste a secca prejudicou bastante a colheita, sendo de notar ali o apparecimento, pela primeira vez, no Brasil, do Pink Boll Worn do Egypto, insecto que é muito nocivo.

Do Rio Grande do Norte recebeu-se telegramma do dr. Juvenal Lamartine, grande plantador de algodão, communicando que a safra foi sensivelmente diminuida com a secca.

No Maranhão e no Pará, esperam-se colheitas muito animadoras, segundo os dados fornecidos pelos consocios drs. William Wilson Coelho de Souza e Theodoro de Barros.

De accordo com as informações colligidas e dada a extensão da area cultivada de algodão em Estados, onde anteriormente era limitado o seu plantio, não é de recear falta de algodão nacional para o consumo interno, mas a situação dos mercados externos se resente cada vez mais da escassez de tão valioso producto, a cujo respeito faz uma exposição do cumentada, que publicamos em outro logar.

Pede a palavra o dr. Lima Mindello, que, alludindo a um aversão que corre sobre a producção algodoeira do Estado da Parahyba, informa com satisfação e contrariamente ao que consta, ter conhecimento de que a exportação daquelle Estado para Pernambuco foi de 1.800 saccas de algodão, ficando para seu consumo sómente 8 saccas.

Para tal facto chama a attenção da Sociedade, no que foi plenamente attendido.

A independencia politica da Polonia

Berlim, 7 (T. O.)—As provincias polacas occupadas pelos imperios centraes foram ante-hontem scenario do maior e mais transcendente acontecimento historico. A Allemanha e a Austria-Hungria, de commum accordo, proclamaram, em Varsovia e Lublin, o reino da Polonia, restabelecendo o direito, que tem a nação polaca, de reger os seus proprios destinos, tendo uma vida nacional independente, governando-se pela eleição dos proprios representantes.

Ha alguns dias uma delegação polaca apresentou-se ao chanceller allemão.

Os membros da delegação representavam todas as classes, todos os partidos, todas as crenças da Polonia. A delegação transmittiu ao governo allemão os desejos da nação polaca, agora resurgidos, de restabelecer o antigo reino da Polonia, que no passado contou famosos homens de governo, como os Jagellones, e soldados gloriosos, como o grande Sobiesky. Resurgidos os polacos, libertados da oppressão russa, não estarão de agora em deante sob o tacão do cossaco. A liberdade, que tinha sido destruida ha um seculo por instigações da Russia, é agora devolvida. O regimen do chicote foi abolido. A Polonia é restituida á civilização occidental.

O manifesto expedido hontem sobre a proclamação do reino da Polonia, diz:

"Sua majestade o imperador da Allemanha, sua majestade o imperador da Austria e rei apostolico da Hungria, inspirados pela firme confiança na victoria final das suas armas e impellidos pelo desejo de libertar as regiões, conquistadas por suas tropas á custa de tantos sacrificios, e que se achavam sob a dominação russa, e querendo encaminhar estas regiões para um futuro feliz, resolveram constituir com as ditas provincias um Estado nacional, com monarchia hereditaria e um governo constitucional.

As fronteiras exactas do reino da Polonia serão traçadas mais tarde.

O novo reino receberá as garantias necessarias para o livre desenvolvimento das suas proprias forças, por estreitas relações com ambas as potencias. As gloriosas tradições dos antigos exercitos polacos, que estão na memoria dos seus valorosos camaradas, durante a grande guerra dos nossos dias, reviverão no exercito nacional.

A organização e a instrucção deste exercito serão dispostas por mutuo accordo.

Os monarchas alliados expressam a esperança que se cumpram os desejos polacos, pela evolução do Estado polaco e desenvolvimento do reino nacional da Polonia, tomando na devida consideração as condições politicas geraes que prevalecem actualmente na Europa, e o bem-estar e a segurança dos seus proprios paizes. As grandes nações occidentaes, vizinhas do reino da Polonia, terão na fronteira oriental um Estado livre e feliz, que desfrute a sua propria vida nacional, e saudarão com regosijo o nascimento e o prospero desenvolvimento deste novo paiz."

Fallecimento

Falleceu hontem, á noite, o commendador Raymundo da Silva e Cunha, funccionario aposentado de Fazenda. O enterramento será hoje, saindo o feretro, á mão, da rua Visconde de Caravellas n. 2, casa III, para o cemiterio de S. João Baptista.

O sr. Hughes venceu a eleição presidencial norte-amricana

Nova York, 7 — (A. A.) — (19 horas e 53 minutos) — Nas eleições hoje travados em todo o paiz venceu a chapa apresentada pelo Partido Republicano para a successão presidencial da Republica, em que figura o nome do sr. Charles Hughes para presidente.

A "Festa da chave" na Faculdade de Sciencias Juridicas

A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes realiza hoje a tradicional "Festa da chave".

O programma dessa solemnidade academica é o seguinte:

Discurso, pelo director da Faculdade, professor conde de Affonso Celso.

Entrega da — "Chave" — ao 4º anno pelo bacharelando Victor de Carvalho Ramos. Resposta ao discurso, pelo quartannista Jayme Landin.

Parte literaria — Saudação, por Moreira Seabra; Versos, por Luiz Pinto; uma surpresa, por Claudio Salles Ganns; Versos, por Xavier Porto; Alfinetadas, por Ary Vieira; Versos, por Gomes Leite; Saudação humoristica, por Fransen de Lima; Incrivel... por Simões Lopes; Discurso de encerramento.

Por fim, haverá dansas a caracter e sem caracter, flores, surpresas, musica.

Falta de transportes

HA NO RECIFE MUITO ALGODÃO E ASSUCAR A' ESPERA DE NAVIO

O sr. Hannibal Porto pediu hontem a intervenção da Sociedade N. de Agricultura, no sentido de ser facilitada a saida de 60.000 volumes de algodão e de assucar que se acham em Recife destinados ao Rio e Santos. Em se tratando de productos sujeitos a grandes oscillações de preços, é facil concluir os prejuizos que poderá determinar a demora no seu transporte e dahi a conveniencia do pedido ao Lloyd Brasileiro, que no começo do anno tão solicitamente satisfez ás reclamações das praças do Norte feitas por intermedio da Sociedade, attitude que mereceu da nossa parte francos applausos, não se devendo esquecer que para o descongestionamento das referidas praças, em que os volumes de couros, algodão, assucar, cêra de carnauba e de sal se accumulavam ás centenas de milhares, muito contribuiram os srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, cuja intervenção tambem pediramos.

O telegramma recebido está concebido nos seguintes termos: "Existindo cerca sessenta mil volumes assucar e algodão serem transportados Rio Santos portos Rio Grande exportadores solicitam valioso concurso amigos sentido conseguir Lloyd dois vapores maxima urgencia."

Continuando com a palavra, o sr. Hannibal Porto louva a attitude do Congresso do Pará transformando em leis do Estado as conclusões da Conferencia Algodoeira.

E' realmente digna de destaque a attitude do grande Estado do Norte, que está cuidando seriamente da agricultura, especialmente do algodão, cuja qualidade, como ficou demonstrado na ultima exposição promovida sob os auspicios desta Sociedade, rivaliza com a melhor da procedencia de Pernambuco.

Ha grandes iniciativas, que, apezar da falta do credito agricola, vão se realizando com proveito para a economia nacional.

E' realmente digno de reparos o que se passa no extremo Norte presentemente. Estados que tinham relegado ao abandono a mais importante fonte de riqueza, que sem duvida é a agricultura, em toda a parte e especialmente no nosso paiz, estão preoccupados com o seu desenvolvimento, movimentando avultados capitaes, que, certo, attendendo a feracidade daquelle opulento solo, hão de retribuir os obreiros de tão louvavel esforço.

Ainda agora mesmo, conclue o sr. Hannibal Porto, teve a Sociedade a grata satisfação de adquirir para o Governo do Amazonas, a seu pedido, regular quantidade de sementes seleccionadas de milho, feijão e capim, que se destinam á distribuição pelos lavradores, que, hoje, já são ali em grande numero. Nunca é demais applaudir gestos como este, que mostram na realidade o proposito de enveredar pelo unico caminho capaz de restituir á Amazonia o seu antigo prestigio, que só poderá voltar pela cultura da terra, ali tão prodiga para aquelles que a ella se dedicam.

A festa da Bandeira

Approximando-se a data consagrada á commemoração do decreto que instituiu a festa do pavilhão nacional, já se trabalha activamente em numerosos estabelecimentos de ensino no preparo de lindas festas, com que se pretende dar a essa demonstração de civismo um brilho ainda maior que o dos annos anteriores.

No forte de Copacabana, porém, a festa apresentará especial encanto, por se realizar ali, mais uma vez, a ceremonia do juramento juvenil á bandeira pelos novos alumnos do Collegio São Paulo e jovens representantes de outros institutos de ensino, com a acquiescencia do commando do forte e com a autorização das altas autoridades do Exercito.

A exemplo do que fez no anno findo, e para dar maior realce á solemnidade, a directoria do Collegio São Paulo permittirá que se inscrevam para prestar o mesmo juramento os meninos de dez a quinze annos, mediante autorização dos paes ou tutores.

A inscripção, que não depende de contribuição alguma, póde ser feita na secretaria do Collegio, das 9 ás 4 horas, até o dia 15 do corrente.

Café typo Moka no Paraná

Ponta Grossa, 7 — (A. A.) — O "Diario dos Campos", jornal que se publica nesta cidade, expoz amostras de café produzido no Campo Mourão, municipio de Guarapuava, a vinte e cinco leguas distante da cidade de Guarapuava. E' do typo Moka, qualidade superior, e as amostras foram [illegible] pelo commerciante Trajano Paula Ramos, que adquiriu em arrobas, estando em negociações para maior quantidade. Em Campo Mourão existe uma plantação de vinte mil pés da preciosa rubiacea, havendo localizadas vinte e cinco familias de pequenas agricultores, que além do café exportam ainda [illegible] arroz.

As culturas estão ligadas a Guarapuava por uma estrada carroçavel de dezoito leguas.

A sessão do Ae. C. B. foi transferida

A sessão ordinaria semanal do Ae. C. B., que devia realizar-se hoje, ás 8 horas, ficou transferida para amanhã, ás mesmas horas, e será presidida pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

A commissão technica especial do Aero-Club, que ficou encarregada pela directoria de elaborar as bases de organização da Escola de Aviação Nautica, lerá perante a assembléa o regulamento que elaborou a respeito.

A directoria tem todo interesse em dar o maior andamento aos serviços referentes a esta Escola, afim de effectuar sem demora a sua inauguração.

Nesta sessão terá o padre Joaquim Ignacio que desenvolver as theorias referentes a uma aeronave de seu invento e utilizará para este fim um modelo que já está em exposição na secretaria do Aero-Club.

THEATROS & CINEMAS

UMA FESTA EM HOMENAGEM A ETTORE VITALE

Devia realizar-se hoje, no Palace-Theatre, uma festa em homenagem a Ettore Vitale, promovida pelos seus admiradores.

Devia realizar-se, dizemos nós... mas não se realiza, porque a susceptivel modestia de Ettore Vitale, modestia que só egualam o seu talento artistico e a competencia com que dirige a sua companhia, a isso se oppoz tenazmente, provando, mais uma vez, que o verdadeiro merito é singelo e inimigo do ruido.

Ettore Vitale não quiz as homenagens que lhe destinavam os seus amigos, camaradas e artistas; a sua entranhada modestia assim não o consentiu.

Isso [illegible] não nos impede de dar noticia da manifestação... que não se realizou, e que, para todos os effeitos, fica sendo sempre uma grande homenagem prestada a um artista de incontestavel valor e de grande merecimento como director, ensaiador e *metteur en scène*.

Quem sabe até se as manifestações desta natureza — quando se trata de homens como Ettore Vitale, — não ficam mais assignaladas e gravadas na attenção do que se tivessem tido execução effectiva?

Aproveitamos, por isso, o ensejo para dar as seguintes notas biographicas do... homenageado.

O cav. Ettore Vitale é filho do celebre actor e director de theatro Raffaele Vitale, que foi o primeiro a pôr em scena operetas, na Italia, dedicando todo o seu esforço para o exito dessa empresa.

Todos os actores do Theatro Italiano se recordam com prazer de Raffaele Vitale, porque, além das suas immensas qualidades, como actor e como director de *troupes*, possuia optimo coração e todos quantos foram amigos seus, ou dependentes, nunca recorreram em vão aos seus serviços, fossem estes moraes ou financeiros.

Ettore Vitale seguiu-lhe perfeitamente as pegadas.

Muito joven ainda, foi não só actor brilhante e distincto, como optimo director.

Devido a um "abaixamento" na voz, viu-se na impossibilidade de recitar, e dedicou-se então inteiramente á direcção artistica, onde a sua tenacidade diariamente se patenteia, ou seja na escolha do repertorio, ou seja na arte da *mise-en-scène*.

Todas as operetas são por elle revistas, antes de ter representadas, e modificadas e adaptadas ao gosto do publico a que devem ser exhibidas. Eis ahi a explicação da indiscutivel superioridade dos seus espectaculos.

E' tambem eximio escriptor e os seus trabalhos conquistaram os applausos do publico.

Como *capocomico* é o pae affectuoso dos seus contratados, compartilhando dos seus dissabores como das suas alegrias; e, por isso, muitos estão com elle ha cerca de vinte annos.

Foi elle quem ensinou a primeira *sonatina*, no piano, ao seu irmão, commendador Eduardo Vitale, hoje celebre e afamado no mundo inteiro.

E' elle tambem quem dirige a "estação lyrica" de todos os grandes theatros da Europa e da America, com competencia e fina comprehensão de arte, sendo por esse motivo disputado por todos os emprezarios.

* * *

OS "BONS CAMARADAS"

A critica, entre nós, ainda é um problema a resolver.

Aos que desconhecem o mecanismo que movimenta todos os serviços de um jornal que é lido, parecerá facil escrever-se uma critica. Esta apparencia engana e muito. E', talvez, uma das tarefas mais difficeis. O chronista recebe diariamente um sem numero de solicitações; uns querem que se não digam verdades sobre o artista tal, outros que se evitem más referencias a determinada empresa ou certa companhia. Approximando-se do jornalista, o interesse diario diz ao que vae, faz o pedido, não deixando de exclamar: — Não o conheces? é um "bom camarada", um excellente amigo, mas peroba. Dotado de pouca vontade e de descaso pelo que diz respeito ás suas funcções, o jornalista cede, para evitar maiores aborrecimentos ou, medroso, para não adquirir inimizades.

De sorte que ha artistas que, por terem o dom de se fazerem sympathicos, nunca soffreram uma critica a rigor.

Embora pessimos actores,actrizes inaproveitaveis, passam a ser optimos, distinctos, correctos, só porque são "bons camaradas".

E' o quanto basta...

Os que não têm quéda para o agrado, que não se chegam a uns e outros, estes, tenham embora muito valor, são sempre os ultimos, as figuras mais apagadas e alvejadas constantemente pela critica impiedosa e apaixonada.

Por tudo isso é que já não merecem credito os chamados "criticos", que se entregam de corpo e alma ao serviço de interesses subalternos.

Entretanto, mesmo para attender aos "bons camaradas" a critica deve ser justa, ditada por sentimentos superiores, pois que, dentre todos, o *publico leitor*, que paga o theatro, que é o juiz supremo, é, tambem, sem duvida alguma, o melhor dentre todos os "bons camaradas".

O povo é o verdadeiro "bom camarada", merecendo por isso mesmo maiores attenções. Longe disso, o que se faz, é illudil-o sempre.

* * *

Hontem a companhia Alexandre Azevedo logrou o mais pronunciado exito.

O publico manifestou o seu sincero agrado pelo brilhante drama — "Simone", applaudindo com calor, os seus interpretes.

Hoje, repete-se a excellente peça.

Vae de vento em pôpa, no Carlos Gomes, a famosa revista portugueza "O 31".

A companhia Carlos Leal tem visto o Carlos Gomes repleto todas as noites.

E, isso, naturalmente, ainda succederá hoje, pois a magnifica peça, consta do cartaz das duas sessões.

Merece sinceros encomios a empresa Paschoal Segreto, pela "reprise" da apparatosa revista de costumes portuguezes — "A' rédea solta", no theatro S. José.

A interessante revista, que, ainda hoje, muito alegrará os seus admiradores, vae colhendo do publico carioca, os mais expressivos e enthusiasticos applausos.

E, assim acontecerá por muitos dias, emquanto o publico não se fartar de ouvir os bellos numeros da musica inspirada do maestro Luz Junior.

* * *

Cinemas

"Póde a mulher evitar a maternidade?" E' esse o thema de um romance altamente impressionante de Luiz Weber, o autor da "Verdade nua" e que figura hoje no cartaz do chic Odeon, sob o titulo — "Onde estão meus filhos? Nessa peça, verdadeiro estudo psychologico o seu autor em scenas admiravelmente traçadas procura demonstrar o crime que commettem medicos especialistas e as "faiseuses d'anges".

O elegante Cine Palais offerece hoje aos seus innumeros "habitués" ensejo de apreciar uma nova creação da encantadora artista russa Elena Makowska. A festejada actriz apresentar-se-á no extraordinario film — "Amor de Messalina", sensacional cine-drama em cinco actos, extraido do grande romance epoiaco de Ivan Sobiell — "Eva inimiga". Completam o programma: "Eclair Journal", ultimo numero e a vibrante comedia — "A sentença do amor".

O luxuoso Pathé reuniu, no programma que hoje exhibe, dois admiraveis e surprehendentes films, nos quaes figuram como interpretes os notaveis artistas William Farnum, o reputado tragico, e Marie Louise Derval, a bella actriz franceza. "Lutas de amor" um desses films, é um empolgante drama da rude vida do mar, de scenas extraordinariamente emocionantes. O outro film — "As duas fidalgas", é uma peça de lances dramaticos excepcionalmente intensos.

No confortavel cinema Avenida, continua hoje a ser exhibida uma fita patriotica, de assumpto palpitante e grande actualidade. E' um soberbo e admiravel film, representando a divisão naval portugueza. Os portuguezes residentes no Rio estão vibrando de enthusiasmo, relembrando a patria querida, ao apreciarem as evoluções da esquadra lusitana, com lançamento de torpedos, immersões do "Espadarte" e outros exercicios interessantissimos.

Os frequentadores do popular cinema Ideal vão ter hoje um dia verdadeiramente encantador. E' que nos salões daquelle centro de diversões terão hoje um programma attrahente e delicioso, assim constituido: "Choque mortal", drama social de grande intensidade, em cinco actos magistralmente jogados pela laureada artista Robinne; "Hypocrisia", empolgante film de estudo social, em seis extensos actos interpretados pela graciosa e querida artista Virginia Pearson.

O Iris, o querido cinema da empresa Cruz Junior, tambem apresenta hoje um programma "hors ligne". Eil-o: "A corsaria", drama de vigorosas scenas e de um admiravel entrecho, fazendo a protagonista a insinuante artista Maria Jacobini; "Vontade do aço", drama de episodios os mais estonteadores. Como extra, em "matinée", "O pequeno chauffeur", delicada comedia dramatica em duas partes.

O reputado cinema Americano, estabelecido em Copacabana, organizou para hoje um lindo programma que deve fazer um successo indiscutivel. Está elle assim confeccionado: "A joven das montanhas", da Fox Film, em seis longos actos, e mais duas surpresas.

O Excelsior, o querido centro de diversões da rua do Cattete, annuncia para hoje "Perdida", o grande drama da vida moderna carioca, em seis longos actos, que foi exhibido ultimamente com grande successo no Pathé.

* * *

MUSICA

UM ARTISTA LYRICO

O artista lyrico brasileiro Mario Pinheiro, que acaba de fazer uma excursão pelo sul do paiz e pelas republicas do Prata, está novamente entre nós.

O distincto cantor patricio que recentemente se fez ouvir em S. Paulo, na ultima companhia de operas que ali trabalhou, pretende realizar um concerto, a 17 do corrente, no theatro Lyrico.

O sr. Mario Pinheiro, vae para a Europa, onde está residindo, ha sete annos, e onde muito se tem feito applaudir, na interpretação de varias operas, ao lado de artistas de nomeada.

* * *

Varias

"O REI DA RECLAME"

Raras são as peças de autores estrangeiros que incluam no numero dos seus personagens um brasileiro, e entretanto em obras de autores nacionaes bastantes typos apresentam os nossos dramaturgos ou comediographos, importados lá de fóra. E curioso é sempre para nós assistir a uma representação em que haja referencias ao Brasil, desde que ellas naturalmente nos não offendam, nem á patria, sendo os primeiros a rirmo-nos com as *blagues* que porventura haja no decorrer da acção.

O rei da reclame explora um typo nacional: um professor de musica, apaixonado perdido de Wagner e das suas producções, e elle será interpretado por Enrico Valle, actor comico sem exageros, artista distincto e cioso da sua reputação como nenhum. Este papel, que no original tem frases em portuguez será feito d'ora avante e na interpretação de Valle, todo elle em portuguez e na traducção de um dos nossos mais brilhantes escriptores humoristicos — o que constitue uma interessante novidade.

O rei da reclame, que vae á scena com grande deslumbramento de montagem — original de Caramba — e sob a direcção musical do maestro Belleza, terá a sua *première* depois de amanhã, no Republica, em 6ª recita de assignatura, estando os bilhetes desde já á venda.

◆ Desde que foi annunciada a festa do actor Alexandre Azevedo, para a noite de 13 do corrente, chovem as encommendas de bilhetes no Recreio. A festa do estimado actor será com a primeira representação da peça — *Eva*, completamente inedita para o Rio.

◆ Têm tido muita procura os bilhetes para a festa que, no dia 13 do corrente, promovem, em seu beneficio no Palace-Theatre, os estimados auxiliares daquella empresa, A. Carvalho, bilheteiro, e F. Alavôa, secretario. Como já foi annunciado, será dada uma unica *reprise* da lindissima opereta *Os Saltimbancos*; além disso, num dos intervallos, teremos cançonetas por Pina Gioana, monologos por Bertini romanzas por Cipriandi e um duetto humoristico, entre Bertini e Carlos Leal, além de muitas attracções, que serão opportunamente annunciadas.

◆ A conhecida drogaria Granado & Filhos offereceu-nos uma bella collecção de cartões postaes, com os retratos dos principaes artistas que trabalham nos grandes films cinematographicos.

◆ Telegramma da Agencia Americana: "*Curityba*, 7. — E' esperada aqui, no dia 13 do corrente, a companhia lyrica Rotoli-Billoro, que vem inaugurar o theatro Guayra. Será cantada, pela primeira vez, a opera *Fedora*.

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "O 31" (revista). A's 7 3|4 e 9 1|4.
PALACE-THEATRE — "A BONECA" (opereta). A's 8 3|4.
PHENIX — Fatima Miris (transformismo e variedades). A's 8 e 9 3|4.
RECREIO — "Simone" (drama). A's 7 3|4 e 9 1|4.
REPUBLICA — "Princeza dos dollars" (opereta). A's 8 3|4.
S. JOSE' — "A' rédea solta" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "A filha do circo", film de aventuras e outras surpresas.
AVENIDA — "Divisão naval portugueza" (do natural); "Piratas sociaes" (drama).
CINE-PALAIS — "Amor de Messalina" (drama); "Eclair Journal" (do natural); "A sentença de morte" (drama).
EXCELSIOR — "Perdida" (drama) da vida moderna carioca.
IDEAL — "Choque mortal" (drama); "Hypocrisia" (drama).
IRIS — "A corsaria" (drama); "Vontade de aço" (drama); "O pequeno chauffeur" (comedia).
ODEON — "Onde estão meus filhos?" (drama).
PATHE' — "Lutas de amor" (drama); vida moderna carioca).

* * *

RECLAMOS

Theatros

A companhia Vitale annuncia para hoje, uma opereta pela qual o nosso publico tem a mais pronunciada predilecção.

Referimo-nos á "Boneca", a linda peça de Audran, que sempre faz successo entre nós.

E, com o desempenho que lhe deve dar a applaudida "troupe", que conta com elementos de sobejo, para lhe dar uma interpretação das mais brilhantes, a "Boneca" deve logo, á noite, no Palace Theatre, constituir um delicioso espectaculo.

A "Princeza dos dollars", a encantadora opereta vienense, que o nosso publico sempre com extraordinario agrado, é a peça que figura hoje no cartaz do Republica.

E no confortavel theatro da avenida Gomes Freire, não faltará hoje, certamente, um publico numeroso, avido de applaudir, como sempre, a bella e interessante partitura da "Princeza dos dollars".

No Phenix, teremos hoje, mais um attrahente espectaculo da festejada artista Fatima Miris.

A afamada transformista, que — é bom avisar — está dando seus ultimos espectaculos, organizou para as sessões de hoje, programmas que são verdadeiros encantos.

A peça que, em "première", nos deu

JACK PROTESTA:

O abaixo assignado, macaco de qual'dade da celebre familia africana dos Chimpanzés-Fidalgos, artista celebre com contrato em exercicio junto da grande fabrica "Cines" de Roma, afilhado de poetas illustres dos dois mundos — Trilussa, na Italia; Emilio de Menezes, no Brasil — protesta perante as autoridades e o publico contra o embuste que prepara um mesquinho bastardo da sua grey com o fim de embair os cariocas e arrastal-os a aguentarem pela tri-mellionesima vez com as patacoadas desse saguisinho pichote.

O abaixo assignado protesta, portanto, perante o tribunal da opinião publica por qualquer lesão dos seus direitos, damno ao seu nome ou prejuizo dos seus interesses que dahi lhe possam advir, e aproveita para annunciar ao publico que tão sómente se exhibirá no CINE PALAIS, num film inedito, onde aguarda a visita dos amigos do cinema para a consagração do seu triumpho esmagador.

JACK, o chimpanzé-prodigio, artista da fabrica CINES.

(A firma supra estava reconhecida por tabellião).

AVISOS MINISTERIAES CONTRA AS LEIS—IRREGULARIDADES DA C. CORRECCIONAL — O CONCURSO DO I. N. DE MUSICA

No expediente da sessão da Camara, hoje, serão lidos os seguintes requerimentos do sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe sobre que fundamento legal tem expedido avisos nos Ministerios da Guerra e da Justiça, que contravêm do Codigo Penal Militar e do commum."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro do Interior informe quantos inqueritos sobre irregularidades na Colonia Correccional foram procedidos e os termos dos mesmos, nas vezes em que a tem administrado, desde 1912, o actual director."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro do Interior informe os termos de todo processado no ultimo concurso do Instituto Nacional de Musica, actos do mesmo, officios trocados e informações prestadas pelo director ao ministro, sobre a nullidade do dito concurso, provas escriptas deste ultimo."

POR UMA QUESTÃO DE TERRAS

Um grave conflicto em São Paulo

S. Paulo, 7 — (A. A.) — O hespanhol João Ballejo, de 50 annos de edade, lavrador, residente na estação de Villa Galvão, na Cantareira, arrendou ha varios mezes algumas terras pertencentes a Francisco Camacho.

Depois de assignado o contrato de arrendamento, Ballejo installou-se na propriedade, em companhia de seu filho José Ballejo, solteiro, de 25 annos de edade.

A permanencia dos Ballejos nas terras que adquiriram não foi das melhores, porque viviam em constante desharmonia com os vizinhos, por questões de divisa. O facto vinha-se repetindo ha longo tempo, até que hoje de manhã teve o seu desfecho. Justo Placido, um dos vizinhos, com seu genro Francisco de tal, e sua filha Mercêdes, armados de carabina e faca, foram de manhã, cerca de 11 horas, procurar seus vizinhos, exigindo-lhes uma satisfação. O velho Ballejo e seu filho José recusaram-se a attendel-os, estabelecendo um grande conflicto. Justo, que se achava armado de carabina, desfechou varios tiros contra José, emquanto o genro e a filha aggrediram o velho Ballejo.

José, ferido pelos tiros, falleceu immediatamente. O velho Ballejo recebeu varios golpes desferidos por Mercêdes, e uma extensa contusão na região malar, produzida por coronha de revólver.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Octavio Pereira Alves, primeiro delegado, que se achava de serviço na policia, pelo chefe da estação de Villa Galvão. Aquella autoridade procedeu as immediatas providencias que o caso exigia, fazendo seguir para o local do crime, o escrivão Britto. Das aggressores, só foi presa Mercêdes, logrando evadir-se os outros. O cadaver de José foi removido para esta capital, afim de ser autopsiado no Gabinete Medico-Legal. O velho Ballejo está ferido gravemente, tendo sido internado na Santa Casa. O inquerito foi iniciado com as declarações do ferido.

LIVROS NOVOS

Uma estréa que se annuncia

Até o proximo dia 15, sairá do prélo o livro *Sombra pagã*, collectanea dos formosos versos de Carvalho Guimarães, poeta e jornalista, cujo nome é tão justamente apreciado em nossas rodas literarias, como uma brilhante promessa, para não dizer affirmação victoriosa.

Sombra pagã é um lindo poema pantheista, que se entretece á "sobra verde do sertão", com o sabor dos fructos indigenas e uma expressão toda brasileira. Nada se lhe encontra excentrico ao ambiente que o poeta respirou na sua juventude sertaneja e cuja evocação elle não se dedigna de fazer entre os resplendores de emprestimo da capital ultra-européa. Trata-se de um brasileiro de sangue e de coração, que tirou á nossa natureza rimas e motivos encantadores.

Que surja a *Sombra Pagã*, para o seu esperado successo.

CENTRAL DO BRASIL

A renda da semana passada

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hontem a quantia de réis 852:329$786, proveniente da renda arrecadada na semana passada pela Central do Brasil.

Varias noticias forenses

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal, pronunciou o réo Paulo Roque Monteiro, accusado de ter dado uma navalhada em Juvenal de Oliveira Barreto, produzindo-lhe deformidade.

O facto deu-se no viaducto da Central do Brasil, no dia 17 de maio do corrente anno, ás 17 horas mais ou menos.

— O dr. Augusto Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara civel, julgou procedente a acção proposta pelo dr. Anisio de Castro Peixoto, contra Silva & Boavista, condemnando estes a pagar a quantia de 6:760$000, proveniente de alugueis devidos como fiadores e principaes pagadores de Joaquim Fonseca.

A E. F. CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Mais um ponto de embarque para o algodão

O ministro da Viação autorizou a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte a estabelecer um ponto de embarque de algodão, em Pitombeira, naquella estrada.

NO "BARROSO"

Exoneração do chefe de machinas

Foi exonerado o capitão-tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo, do cargo de chefe de machinas do cruzador "Barroso".

NAS LARANJEIRAS

Offerta de terreno para um posto policial

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu hontem do commandante da Brigada Policial um officio communicando-lhe haver o sr. J. de Oliveira Fernandes resolvido offerecer á União, por intermedio do commando daquella Brigada, um terreno de sua propriedade, á rua Alice, nas Laranjeiras, afim de ser nelle installado um posto policial, solicitando, no caso de acceitação, providencias no sentido de ser devidamente legalizada a sua doação.

Aquelle official termina o officio declarando ao ministro que o sr. José Oliveira Fernandes já tem prestado alguns serviços á Brigada e é o proprietario do predio n. 36 da travessa Fernandina, onde tambem por offerecimento seu, sem nenhum onus para a corporação, se acha installado actualmente o 20º posto policial, para o qual se destina o alludido terreno.

A offerta de que se trata é vantajosissima para a Brigada, visto como, assegurando os seus direitos a propriedade poder-se-á, mais tarde construir no terreno em questão um edificio para o citado posto e em condições muito rasoaveis, pois nas suas proximidades existem caibros e pedras em grande quantidade que poderão servir á construcção.

EFFEITOS DA CRISE

Mais uma fallencia

Pelo dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel, foi hontem decretada a fallencia de Victor Pellizzaro, estabelecido á rua da Constituição 16, com botequim, que confessou seu estado de insolvabilidade.

O juiz nomeou syndicos Nicola Zagari, marcando o dia 7 de dezembro para a assembléa de credores e o prazo de 15 dias para as declarações de credito.

Nomeação para uma inspectoria de saude

O ministro do Interior nomeou o dr. Mario José de Almeida Pernambuco, para exercer o logar de medico ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Belem, no Estado do Pará, durante o impedimento do effectico, dr. Othon Chateau, percebendo o vencimento que fôr descontado do substituido.

COISAS DA CENTRAL

O escandalo do desvio de materiaes

Pelo dr. Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal, foi hontem recebida a denuncia offerecida pelo dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães contra o tenente Leonidas Fonseca, Oscar Pires, mordomo do Palacio do Cattete e outros, como implicados no caso do desvio de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pelo mesmo juiz, foi marcado o dia 11 proximo, ao meio dia, para o inicio do summario de culpa.

A victima do crime do Matadouro, morre na Santa Casa

Teve hoje o seu epilogo a scena de sangue occorrida não ha muitos dias no logar denominado Santa Cruz Pequena e de que foram protogonistas dois empregados do Matadouro de Santa Cruz.

A victima, Gregorio Jacintho da Silva, salgador do Matadouro, que se achava recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa, veiu hontem a fallecer.

O cadaver de Gregorio foi logo depois removido para ao Necroterio do Serviço Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Continuam ainda as diligencias para a captura do criminoso, o salgador Anastacio Ignacio Loreto, na delegacia do 27º districto.

A policia prende tres incendiarios

Foram hontem presos pelo Corpo de Segurança Nicolão, Khailil e Antonio Zarrur.

Esses individuos eram os proprietarios do armarinho conhecido pelo "Antigo 27", que foi ainda não ha muito devorado pelo fogo.

Nicolão, Khailil e Zarrur foram processados como incendiarios, e o juiz da 1ª vara criminal acaba de pronunciar-os como incursos nas penas do artigo 136 do Codigo Penal.

Mais uma casa assaltada nos suburbios

Na delegacia do 23º districto esteve hontem José da Rocha Mello, residente á rua Vista Alegre n. 24, que apresentou queixa ao commissario de dia a delegacia dizendo que os ladrões entraram em sua casa por arrombamento e de lá roubaram dois ternos de casimira e muita roupa branca.

Ouvida a queixa, o commissario prometteu que iria providenciar.

A NAVALHA EM ACÇÃO

O Virgilio foi para a Santa Casa em petição de miseria

Figura muito conhecida nas immediações do Mercado Novo, já pela sua profissão de catraeiro e já por ser extremado cultor da orelha da sota, o nacional de cor preta Virgilio Pereira dos Santos, de 27 annos e morador á rua D. Manoel n. 27, metteu-se hontem pela madrugada numa rodinha de jogo, nas Docas do Mercado, e o "tisquimbiro" acabou em bordoeira grossa, em que a navalha funccionou com desembaraço.

Finda a zaragata, o Virgilio ficou estendido no passeio, a esvair-se em sangue, com um profundo ferimento de navalha no ventre, além de dois outros, um no ante-braço direito e outro nas costas da mão esquerda.

Interrogado, Virgilio contou a sua historia tal como a reproduzimos acima, accrescentando que o autor de seus ferimentos fôra um vagabundo muito conhecido na zona, mas que elle apenas sabe chamar-se Edmundo.

Virgilio recolheu-se á Santa Casa, depois de medicar-se na Assistencia, e a policia do 5º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

O caso do Theatro Pequeno

FOI SUSTADO O PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO

Por despacho de hontem, o dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª vara civel, mandou sustar o processo de liquidação da sociedade "Theatro Pequeno", que tanto vem preoccupando o publico que se diverte.

A razão da medida foi um officio do desembargador Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, em que declarou ao mesmo juiz ter Djalma Moreira da Silva suscitado um conflicto de jurisdicção entre os juizes da 3ª e 2ª varas sobre a competencia para o processo de liquidação da referida sociedade, pelo que devia ficar sustado o andamento dos autos até ulterior deliberação do conselho Supremo.

NO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

Exercicios assistidos pelo ministro da Marinha

O ministro da Marinha assistiu hontem, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, a varios exercicios e toques de corneta modernizados em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente Taylor da Costa.

OS ASSALTOS AO FISCO

Mais uma sentença do inspector da Alfandega

Pelo inspector da Alfandega, foi hontem despachado mais um dos muitos processos instaurados naquella repartição a respeito de saidas clandestinas de volumes de mercadorias, dos armazens do Cáes do Porto.

Trata esse processo de uma caixa da marca J. C., vinda pelo vapor "Avellaneda", aqui entrado em maio de 1913 e consignada a José Chaloub. A saida clandestina da mesma foi descoberta em outubro de 1914, quando a inspectoria de então incumbiu o escripturario Joaquim Freire de verificar se essa caixa se achava no armazem 9 do Cáes do Porto, para onde havia sido descarregada, tendo aquelle escripturario verificado o contrario.

Em vista disso, determinou o inspector da Alfandega daquella época que se procedesse a inquerito a respeito, encarregando desse trabalho o escripturario Nestor Cunha.

No correr desse trabalho, que foi como se vê, demorado, o sr. Nestor Cunha, apurou mais ou menos a responsabilidade do fiel do armazem Mario de Oliveira.

Obedecendo, porém, a que a Alfandega nada tem a ver com aquelle fiel, por cujo procedimento é responsavel a Compagnie du Port, da qual era elle empregado, o sr. Paula e Silva condemnou aquella Companhia como fiel depositaria que é das mercadorias que se acham recolhidas aos seus armazens.

Eis o final da "sentença", do inspector da Alfandega:

"Isto posto:

Considerando que está provado que a caixa marca J. C., n. 9102, vinda de Liverpool, no vapor inglez "Avellaneda" entrado em abril de 1913, foi depositada no armazem n. 9 do Cáes do Porto, em 5 daquelle anno;

Considerando que este volume continha, como se vê do processo, 58 1|2 kilos de rendas de algodão não especificadas;

Considerando que o volume foi submettido a despacho tendo tido entrada naquelle armazem, como se vê dos autos juntos (fls. 28 e 29), e que tal despacho não proseguiu;

Considerando, entretanto, que o volume desappareceu do mesmo armazem, não constando sequer que tivesse tido saida por meio de despacho simulado ou mesmo por bilhete de amostra, pois nenhum documento apresenta a Compagnie du Port que justifique ou explique a sua saida;

Considerando que a baixa dada no respectivo manifesto pelo escripturario hoje fallecido, declarando elle o numero do outro despacho (n. 8584, de junho de 1913) como sendo o da dita caixa não póde deixar de ser attribuido a mero engano tanto mais tratando-se de despacho referente a volumes constantes do manifesto do mesmo vapor "Avellaneda";

Considerando que este facto, mesmo quando fosse possivel attribuir a motivo inconfessavel, não justificaria nem a entrega do volume por parte dos empregados da Compagnie du Port nem suppriria a falta do unico documento habil (a terceira via do despacho) para que pudesse o fiel do armazem dar baixa do volume no seu livro de carga, o que aliás reconhece o proprio fiel, pois a despeito de lhe haver sido declarado que no manifesto constava a baixa dess e volume, todavia não deixava de o procurar e de continuar a proceder a diligencias, para este fim ou para descobrir o documento comprobatorio da sua saida, quando foi surprehendido com a diligencia procedida pelo sr. Joaquim Freire (conforme seu depoimento fls. 8 verso e 9);

Considerando pois que é iniludivel a sua responsabilidade pela indebita saida do volume, sem o pagamento dos direitos devidos ao Estado, e tendo em vista que pelos actos de seus empregados ou prepostos não póde deixar de afinal responder a Compagnie du Port;

Condemno a mesma Companhia a pagar a importancia de um conto duzentos e dezeseis mil e oitocentos e dez réis (1:216$810), a quanto montavam os direitos da mercadoria, sendo quinhentos e quatorze mil e oitocentos réis (514$800) em ouro e setecentos e dois mil e dez réis (702$010) em papel, conforme o laudo a fl. 44 verso, e mais a multa de direitos em dobro na importancia de um conto cento e setenta mil réis (1:170$000) em favor do empregado que verificou o desapparecimento do volume 1º escripturario Joaquim Ernesto Freire.

E na conformidade do que dispõem o art. 244 da Nova Consolidação e as diversas ordens do Thesouro sobre factos eguaes ao de que se trata imponho-lhe mais a multa de dois contos de réis (2:000$000)."

Nomeações de docentes para a Escola Normal

O director geral de Instrucção Publica assignou hontem os seguintes actos: designando docentes das cadeiras de physica da Escola Normal os drs. Dulcidio de Almeida Pereira, George Lammer, Francisco Venancio da Silva, Theobaldo Alves Ferreira Recife e Graciano dos Santos Neves.

— Foram dispensados dos logares: de regente de turma da Escola Normal, o dr. Agliberto Xavier, e de adjunta licenciada, d. Alice Gomes Carneiro.

DIQUE AFFONSO PENNA

Um pedido de restituição

O sr. Calogeras pediu ao ministro da Marinha remetter ao Ministerio da Fazenda uma cópia do contrato celebrado pelo dito departamento e John Jardim, para servir no dique Affonso Penna, afim de poder resolver sobre a restituição de 1:080$000 reclamada por este contratante.

OS ABUSOS DA CENTRAL

Passageiros munidos de bilhetes de "ida e volta" e que têm de pagar multa

Ante-hontem, quatro passageiros compraram na estação de Belem passagens de ida e volta para Barra do Pirahy, passagens estas de ns: 4.157, 4.159, 4.160 e 4.158.

Os tres primeiros foram apresentados na estação de Palmeiras para pagar a quantia de 2$100 de multa, apezar de terem bilhetes de ida e volta, comprado no mesmo dia.

O passageiro do bilhete n. 4.158, que viajava no mesmo trem, talvez por ser mais sympathico, nada teve a pagar.

O agente da estação de Palmeiras exigiu dos viajantes que não tinham dinheiro um objecto de valor, inclusive os proprios casacos, para evitarem de ir parar no xadrez...

E por causa deste verdadeiro abuso o trem esteve parado mais de vinte minutos na referida estação, emquanto as victimas arranjavam o dinheiro, afim de não deixarem as roupas...

O director da Central será sabedor destes abusos, que se estão tornando uma extorsão contra os viajantes dessa estrada de ferro?

Urge uma providencia para botar um paradeiro a semelhante ligeirezas.

Os moradores da estação do Riachuelo reclamam

Pedem-nos os moradores da rua Dr. Bandeira de Gouvêa, antiga D. Ida, na estação do Riachuelo, chamemos a attenção da Prefeitura e da Saude Publica para um terreno, ali existente, que é uma horta sempre fortemente adubada com esterco verde, donde se [illegible] dem horrivel fedentina e grossas nuvens de moscas e de mosquitos.

Esses dois abusos constituem serio perigo e merecem a attenção das autoridades competentes.

Urge, pois, uma providencia.

O movimento do Matadouro Avicola

FORAM ABATIDAS EM OUTUBRO 8.217 AVES, PESANDO 85.697 KILOS

A commissão de Fiscalização da Companhia Avicola apresentou á directoria geral de Hygiene o seguinte resumo da matança e rejeições feitas no mez findo:

Foram abatidas 8.217 aves, com o peso de 85.697 kilos; assim discriminadas: frangos, 4.758; gallinhas, 3.201; perus, 25; peruas, 23; gallos e gallarotes, 120; patos, 62; marrecos, 26 e gansos, 2.

Foram rejeitadas e incineradas 110 aves, provenientes das seguintes causas: chôco, polyneovite, rheumatismo, cocci diase crupal, abcesso sub-cutaneo, tumor herniano, abasso no urapygio, traumatismo, gangrena, ulceras, enterite, tuberculose hepathica, angina, bronchite, filanose, emaciação, epithelioma [illegible] gioso, sarna (sarcoptica), cholera, di[illegible], diarrhéa, entero-hepatite e arthrite.

A bem do interesse publico

Deveria, toda casa que vende optica, ter uma installação especial para o exame de refracção, afim de evitar o grande perigo que correm as pessoas que, precisando muitas vezes da intervenção de um medico oculista, limitam-se unicamente a escolher as lentes para seus olhos, da fórma a mais condemnada e perigosa. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, para o exame da vista, o qual é gratuito, veiu preencher perfeitamente as condições necessarias, prestando a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Com o exame de refracção verifica-se quando o cliente precisa unicamente usar lentes ou se deve submetter-se a um tratamento especial; no primeiro caso, sabe-se rigorosamente qual o grão das lentes a usar, e no segundo caso, aconselha-se immediatamente a ir a um medico especialista.

A Casa Vieitas póde provar que no seu gabinete, á rua Quitanda n. 99, já se submetteram a exame de refracção 21.000 pessoas, em dois annos.

NA PREFEITURA

Abertura de creditos supplementares

Pelo prefeito, foram abertos hontem dois creditos supplementares de 15:000$ cada um, como reforço da verba — Debates, Expediente e Publicações dos paragraphos 1º, ambos, e Eventuaes, do paragrapho 2º, do art. 281, do orçamento vigente.

AS AGENCIAS MUNICIPAES

Um conto e tanto de multas e impostos

Pelos agentes da Prefeitura foi hontem recolhida aos cofres municipaes a importancia de 1:394$750, de multas, enterramentos e impostos arrecadados.

O MONTEPIO

O sr. Calogeras indefere 28 requerimentos

O ministro da Fazenda, á vista dos pareceres do Thesouro Nacional, indeferiu 28 requerimentos de funccionarios da Central do Brasil, pedindo restituição de joia e contribuições de montepio.

S. ex. indeferiu egualmente o requerimento de José Corrêa de Albuquerque, pedindo restituição da importancia que allega ter pago a maior de imposto sobre os seus vencimentos.

FIANÇAS DE FUNCCIONARIOS

O sr. Calogeras dirige um pedido aos seus collegas

O ministro da Fazenda, em officio dirigido hontem aos seus collegas das demais pastas, reiterou o pedido feito, em avisos de 17 de março do corrente anno, de providencias, afim de que as repartições subordinadas aos mesmos departamentos, com séde nesta capital, e que têm funccionarios sujeitos a fiança, remettam á Procuradoria Geral da Fazenda Publica uma relação dos ditos funccionarios e dos respectivos fiadores.

O prefeito concede licenças

O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças para tratamento de saude: de noventa dias, á inspectora de alumnas da Escola Normal, Inah Lemos; de trinta dias, ás professoras adjuntas Lucinda Abreu Mennucci e Esther Magalhães Barreto, á professora elementar Maria José de Souza Drummond, á directora do Instituto Profissional Orsina da Fonseca Evangelina Monteiro de Ramos Pinheiro e á inspectora de alumnas da Escola Profissional Rivadavia Corrêa Laura de Carvalho Chaves, as duas ultimas em prorogação, e de quinze dias, á adjunta Noemia Rego de Oliveira; de trinta dias, sem vencimentos a adjunta Amelia Mattoso Caminha e professora cathedratica Aida Schindler, ambas em prorogação; e de vinte dias, á adjunta Augusta Aurora Fernandes Pará.

Promoções na Directoria de Fazenda Municipal

Por actos de hontem do prefeito foram promovidos na Directoria Geral da Fazenda Municipal, a primeiros escripturarios, por merecimento, os segundos Verissimo Antonio de Lima e Guilherme Paranhos Velloso, a segundos os terceiros João Baptista de Avellar Cortes e Altamirando Jorge Rangel, este por merecimento e aquelle por antiguidade, e a terceiros, os quartos Clementino de Lima Velloso e Edgard Ribeiro, este por merecimento e aquelle por antiguidade.

Foram nomeados para a mesma repartição, quartos escripturarios, os srs. João Palhares e Benildo Ozorio.

A festa da bandeira no Batalhão Naval

Segundo communicação que nos foi endereçada pelo capitão de fragata José Maria Penido, commandante do Batalhão Naval, não haverá festa, publica, no quartel daquelle corpo, a 19 do corrente, como de costume.

Se ali se realizar alguma commemoração, será toda de caracter official ou militar.

JARDIM ZOOLOGICO

Attrahente festival de caridade

Com um programma variadissimo contendo varias diversões, taes como sessão de gymnastica ao ar livre, espectaculo infantil, palestra literaria, corridas e um "match" de "football" entre os clubs Villa Isabel F. C. e C. Flamengo, etc., realizar-se-á domingo 12, do meio dia em deante, um attraente festival no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da egreja de Santo Christo.

Dirigem o bellissimo festival o major Curiaceo Silva, sua exma. senhora e varias senhoras e senhoritas auxiliadoras dessa egreja.

A PRODUCÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O dr. Ildefonso Simões Lopes foi um dos oradores da sessão hontem realizada pela Sociedade Nacional de Agricultura. O deputado sul-riograndense apresentou dados preciosos do valor da producção do Rio Grande do Sul. Por longo tempo s. ex. compulsou estes dados, louvando sempre a sua correcção e o valor que elles representam, commentando que não fossem elles plenamente conhecidos. Dil-o porque, com surpreza, compulsando, ha dias, o ultimo Annuario da Repartição de Estatistica da qual é director o dr. Bulhões de Carvalho de cuja competencia e probidade está absolutamente certo, não consta nada a respeito da producção das colonias do seu Estado. Essa deficiencia, que foi justificada pelo dr. Miguel Calmon, s. ex. acha que deve ser sanada. Por isso passa a informar do valor da producção do seu Estado. Os dados que s. ex. leu, são em nossa difficilimos de colher, sendo de louvar o trabalho da Repartição Sul Rio Grandense que, com a maior dedicação os tem concatenado. Por elles bem se póde aquilatar de quanto labora o Rio Grande do Sul. Depois de considerações muito a proposito, s. ex. lê com o aprazimento de todos, os algarismos da producção agricola e fabril do Rio Grande do Sul, concluindo depois de alludir ao desenvolvimento agricola que, o seu Estado tem ligados a exploração da terra, como se verifica da população das colonias, uma terça parte de sua população total e dois terços se contar com os que exploram a industria pecuaria.

Finda a exposição, o sr. Calmon agradece a communicação cuja valia encarece, louvando o serviço de estatistica organizado no Rio Grande do Sul e que deve servir de exemplo aos demais Estados da União.

OS QUE BUSCAM A MORTE

Tentou suicidar-se enforcando-se

A parda Clothilde Rosa da Conceição, brasileira, de 24 annos de edade, solteira e moradora á rua Barão de São Felix n. 229, estando presa por vadia no xadrez do 14º districto, tentou suicidar-se atando um grande lenço ao pescoço e a outra extremidade do mesmo á grade do xadrez.

Felizmente o carcereiro percebeu a manobra da Clothilde e desatou a tempo o nó em que fatalmente succumbiria a desastrada mulher, que foi soccorrida pela Assistencia e levada para a Santa Casa.

OS "GAIVOTAS"

Uma joia no valor de 800$000 que desapparece de bordo do "Frisia"

Entre os passageiros do vapor hollandez "Frisia", chegado hontem da Europa, veiu de Lisboa d. Maria Gama, que trazia entre outras joias de subido valor, um "pendantif", no valor de 800$000.

Em viagem essa joia desappareceu, e de tão mysteriosas circumstancias se rodeou o caso que d. Maria Gama não se julga no direito de suspeitar senão de d. Amelia Conrado, sua companheira de *cabine*.

Chegando a esta capital, d. Maria Gama queixou-se á Policia Maritima, que deu uma busca nas bagagens da accusada e de outros passageiros, não encontrando a referida joia.

O facto foi communicado á 2ª delegacia auxiliar.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHA" 189

— E o sr. Daguerre desce até á mentira, o que tambem não é honroso.

— Emfim, senhor, o que quer?

— Saber simplesmente por que motivo queimou aquella roupa. E' inutil negar. Reconheço pedaços de fazenda mal carbonizados entre as cinzas. Todas as peças do seu traje aqui se encontram. Um juiz formador de culpa leria nellas claramente se tivesse desconfianças a respeito do senhor.

— E que desconfianças poderia elle ter? Não lhe expliquei já como tinha sido ferido? Não se esqueça de que se trata da honra de uma mulher!... Não são, [illegible] razoaveis todas as precauções?

Gerardo não respondeu. As desconfianças accumulavam-se-lhe no espirito. O olhar recto e firme do medico não abandonava o doente. Este, constrangido, fingia ás vezes que dormia, afim de não ter que supportar aquelle olhar.

De repente, o medico approximou-se da cama.

— Sr. Daguerre, disse elle, voltarei todos os dias.

— Todos os dias? Para que? Vou muito bem!... Já não tenho necessidade do senhor... Agradeço-lhe o seu cuidado. Póde mandar-me a conta dos seus honorarios.

— Voltarei todos os dias, senhor, até que tenha esclarecido o mysterio que eu apenas entrevejo.

— E eu digo-lhe que sou o dono, o unico dono de minha casa. Supponho que o senhor não me ha de tratar contra a minha vontade. Fecho-lhe a minha porta e prohibo-lhe que torne a apparecer na minha presença.

— Isso ser-lhe-ia facil, senhor, mas não o fará.

— Esteja certo do contrario.

— Não o fará e ha de receber pelo menos uma vez ainda a minha visita.

— Ah! ah! E quem me obriga a isso, faça favor de me dizer?

— Isto, disse o medico... E' um talisman que me ha de abrir a sua porta, melhor do que qualquer chave, melhor e com mais certeza do que todas as recommendações.

Ao mesmo tempo mostrava ao doente um pequeno objecto espherico que segurava delicadamente entre o pollegar e o indicador.

— Que é isso?... perguntou Daguerre. Não vejo bem.

Gerardo approximou-se mais.

Daguerre empallidecia.

— Isto, dizia o doutor, é a bala que eu extrai da sua ferida. Guardei-a por acaso. E fiz bem, porque o senhor podia perdel-a ou dar-lhe o mesmo fim que deu á roupa. Na minha mão, não corre o menor risco. E sabe o senhor o que eu ando procurando agora?... O revólver de onde saiu esta bala. Isso interessa-o, com toda a certeza. Hei de encontral-o, fique certo. E o senhor ha de sabel-o com prazer. Não tinha razão, ainda agora, quando lhe dizia que o senhor tornaria a ver-me ainda uma vez e que não me fecharia a sua porta?

Gerardo podia cansar-se de falar. Daguerre já não o ouvia.

— Este homem desconfia... estou perdido!

Estava quasi a desmaiar.

Como defender-se?

Não sabia.

Gerardo retirou-se. Já ha muito tempo que elle se ausentára e ainda Daguerre, com os olhos fixos, e o sobr'olho carregado, não tinha feito o menor movimento.

Ah! se elle pudesse caminhar, correr, viajar, como riria das ameaças do

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de utensilios e artigos diversos e no Conselho de Compras da Marinha, para o de carne verde de vacca.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Caixa Geral das Familias.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Brasil, dia 18, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição, dia 9, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de dietas, fazenda, calçados e perneiras, dia 9, ao meio-dia.

Fortaleza de Santa Cruz para o fornecimento de generos alimenticios, ferragem, ferragem e outros artigos, dia 10, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Paris, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente; ferragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o serviço de conducção de malas e collecta da correspondencia, nesta capital, dia 16, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16 ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carbureto de calcio, dia 18, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, dia 20, ás 3 horas.

Collegio Militar de Barbacena para o fornecimento de generos alimenticios, artigos para limpeza, illuminação, ferragens, etc., dia 22, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro Guza, dia 22, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de João da Silva Guimarães, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.

Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.

Fallencia de F. J. Pires, dia 21, á 1 hora.

Fallencia de José Caruso dia 20, á 1 hora.

Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1/2 hora.

CAMBIO

Este mercado abriu hontem em posição indecisa, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 3/16 d. e em seguida esta o a de 12 7/32 d. e para a compra do papel particular a de 12 9/32 d.

Momentos depois de iniciados os trabalhos o mercado affrouxou, sendo feitos os saques a 12 5/32 12 3/16 d. e a acquisição das letras de cobertura a 12 1/4 d.

O Banco do Brasil conservou, para os vales ouro a taxa de 11 15/16 d.

Os negocios conhecidos foram regulares, fechando o mercado em posição frouxa...

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ NACIONAL

Bulhado	53$300 a	60$000
Especial	46$700 a	50$000
Dito superior	43$300 a	43$000
Dito bom	38$300 a	41$700
Dito do norte, branco	33$300 a	40$000
Dito regular	33$300 a	36$700

GLYCERINA — Kilo

Bruta, sem vazilhame	4$000 a	4$000
Bruta, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	4$100 a	4$100
Loura, sem vazilhame	5$000 a	5$000
Loura, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	5$100 a	5$100
Branca, sem vazilhame	6$000 a	6$000
Branca, em latas de 12 1/2 e 25 kilos	6$100 a	6$100
Branca, em latas de 4 kilos	6$300 a	6$300

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

OS TELEPHONES

Os tradicionaes inimigos da empresa que tem a seu cargo o serviço telephonico desta cidade, baterem, já em retirada.

Não conseguiram fazer pegar:

a) nem os capciosos argumentos de que lançaram mão no intuito de mostrar que a reforma traz elevação dos preços de assignatura, porque lhes foi demonstrado e ao publico, ao grande publico, maior do que o pequeno mundo de negociantes do centro da cidade, que, no contrario de suas asseverações, a dita reforma traz extraordinariamente os preços de assignatura para a grande maioria da população.

b) nem, tampouco, o embroglio que tiveram a pretenção de fazer, quando asseveraram que a condição de ser o preço variavel com a taxa cambial era uma innovação nociva da reforma, porque o embroglio foi desmanchado, provando-se, á evidencia, que, a esse respeito, como em todos os casos, aliás, não so não houve innovação, como as disposições do projecto são melhores, mais muito melhores do que as do actual contrato;

c) nem ainda, a intriga, mal feita e mal sustentada, tão inutil e maldosamente ensinada quanto facilmente destruida, que procuraram fazer, com a declaração de que a reforma não attendia aos interesses das populações suburbanas e dos districtos ruraes de Campo Grande e de Santa Cruz, porque ficou demonstrado, tambem á evidencia, que GRAÇAS A' REFORMA, terão aquellas populações o gozo do telephone, por preços em muitos casos inferiores aos que ora vigoram na primeira zona, quando, hoje, o actual contrato não lhes permitte o uso do apparelho telephonico.

Foram convidados á apresentação de novos argumentos, mas, ao envez disto, procuram agora um chapéo de sól, sob cujo panno, se possam abrigar, nas ultimas declarações feitas pelo Presidente do Club de Engenharia, acerca do assumpto.

Mas o que foi que disse o Presidente do Club, a pedido do illustre Dr. Osorio de Almeida?

Vejam os leitores a transcripção abaixo, de uma publicação feita nos "a pedidos" deste jornal:

"O Sr. Presidente disse que, conforme declarações feitas por elle mais de uma vez no correr da discussão, o Club tratou do assumpto em these e votou conclusões de ordem geral, applicaveis a quaesquer concessões para o serviço telephonico urbano, não tendo, portanto, o Conselho Director dado opinião concreta sobre pedidos feitos ao Conselho Municipal."

Ora, ahi está aberto o grande chapéo de sol...

O Presidente do Club não podia fazer outra declaração e a que fez não serve aos inimigos tradicionaes da empresa, como não serviram os seus argumentos, frouxos e maldosos.

E' de admirar a delicadeza com que, attendendo a uma solicitação, declarou o Presidente que o Club "não deu opinião concreta sobre pedidos feitos ao Conselho Municipal", mas, discutindo em these, "votou conclusões de ordem geral, applicaveis A QUAESQUER CONCESSÕES para o serviço telephonico urbano".

Logo, as conclusões do Club, tendo sido sobre QUAESQUER concessões para os serviços telephonicos urbanos NÃO PODEM deixar de ser por egual applicaveis ao serviço telephonico do Rio de Janeiro...

Registre-se a habil gentileza ou a gentil habilidade da declaração, gentileza a que tinha incontestavel direito o illustre Dr. Ozorio de Almeida.

O que cumpre, porém, aos inimigos tradicionaes da empresa é provar, mas provar de verdade, que os termos da reforma não se contem nas conclusões votadas em these pelo Club de Engenharia.

Se isto conseguirem, poderá ser util aos seus malevolos intuitos a declaração publicada. Do contrario, não.

Isto, porém, não podem fazer, quaesquer que sejam as labias de que venham a lançar mão...

* * *

A falta de estudo serio sobre a reforma, tem dado logar á curiosos argumentos contra o projecto em discussão no Conselho.

Merece especial menção, entre outros, o ultimo, descoberto pela Associação Commercial e pelo Centro de Commercio e Industria, reunidos, no sabbado, no edificio da primeira, para uma acção que as collocou em nivel inferior ao da Liga do Commercio, que se limitou a um ponderado e respeitoso pedido de esclarecimentos e de attenção ao Conselho Municipal, como meio idoneo de reclamar, sem descer ás invectivas, ataques, gritarias, etc., etc., de que "A Noite" e o "Jornal do Commercio" deram conta, e a que, mui impropriamente, recorreram os homens da rua Primeiro de Março.

Não é possivel fugirmos ao prazer da transcripção de um pequeno trecho da representação lida no sabbado, na Associação Commercial.

Lá vae elle na integra, para que os caixeiros vejam o que fazem os patrões:

"Dos da classe Sul concorrem muitos com 262$; outros, em maior numero, a 350$, e em menor quantidade a 410$000.

Tomaremos, pois, a média

$$\frac{262+350+410}{3} = 340\$700!$$

Que belleza?

Como se houvesse o mesmo numero de assignantes em cada classe!

Se assim fosse, a média determinada pelos negociantes estaria certa.

Mas o diabo é que a propria declaração diz, e o publico sabe, que não são em egual numero os assignantes daquellas tres classes: ha 6947 na 1ª, 2346 na 2ª e 1787 na 3ª (os numeros correm por conta da representação, de onde os extrahimos).

Assim, a média dos negociantes está errada!!!

Se estivesse certa, deveriam ser feitos pelo mesmo processo os preços de custo das mercadorias.

Exemplo:

50 kilogrammas de carne secca a 1$200	60$000
35 kilogrammas de carne secca a 1$000	35$000
500 kilogrammas de carne secca a $500	250$000
Total da compra das 585 kilogrammas	345$000

Preço médio de custo de cada kilogramma de carne secca pelo processo da representação.

$$\frac{1\$200+1\$000+\$500}{3} = \$900$$

e, preço total de custo, avaliado por esta média (!!):

585 kgs. × $900 = 526$500!

E' de pasmar!

Pobres freguezes.

* * *

A' vista do exposto, como toda a argumentação dos negociantes na dita representação, basea-se na média que encontraram e que está errada, é natural que tambem os convidemos, como aos tradicionaes inimigos da empresa, á apresentação de novos argumentos, se puderem.

****

...ras da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Maranhão, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Itapura, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Lutiana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MUSEU NACIONAL

Estatistica dos visitantes na ultima semana

Foi a seguinte a estatistica dos visitantes do Museu Nacional, durante a semana finda: terça-feira, 31, 227; quarta-feira, 1, 351; sexta-feira, 3, 116; sabbado, 4, 600; domingo, 5, 3.909. Total: 5.203 pessoas.

O Commercio em Portugal

Um grande conflicto em D. Clara

Acerca desta local pedem-nos declaremos que o conflicto foi apenas entre os dois navaes e forças de policia, não tomando parte nelle nenhum popular.

EM ALAGOAS

Pagamento ao funccionalismo publico

Maceió, 7 (A. A.) — O Thesouro do Estado pagou as folhas de vencimentos dos funccionarios das repartições de Hygiene e Instrucção Publica.

Com a severa fiscalização exercida no extremo norte do Estado, as rendas subiram sensivelmente.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 345 realisada em 7 novembro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

42140 vend. Capital	20:000$000
35722	2:000$000
12231	1:000$000
57527	1:000$000
1077	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

38613	65783	2135	19362	48615
12048	24631	21970	43894	60110
62582	54621	33727	8008	21922
3560	51850	52383	52536	673

PREMIOS DE 100$000

28531	28771	43960	7958	28868
12402	41455	7263	24844	30321
55138	38743	17856	31171	51088
45391	17760	13812	56762	16093
65704	5862	63913	42902	24891
62639	31142	14030	32001	53326
50973	31556	46023	59957	

APPROXIMAÇÕES

42139 e 42141	200$000
35721 e 35723	100$000

DEZENAS

42131 a 42140	40$000
35721 a 35730	20$000

CENTENAS

42101 a 42200	8$000
35701 a 35800	6$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana, 7, 1º andar.

DR. ALOYSIO NEIVA — Advogado — Rua da Quitanda 8 — Telephone Central 8.

DR. ARTHUR CHERUBIM — Advogado — Adeanta custas. Escriptorio: Carmo 71. Teleph. Norte 481.

DR. ARMANDO DIAS — Escriptorio: 11 ás 5: rua 1º de Março n. 39.

DR. BERQUO' COELHO — Rua do Rosario 81. Tel. 3027, Norte.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio n. 27. Tel. 5304, Norte.

DR. JOÃO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ NETTO — R. Buenos Aires n. 12. Tel. 4130, Norte.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 8, tel. C. 5336. — Residencia: P. de Botafogo 384, "Pensão Magestic". Tel. Sul 911.

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas — Sachet n. 4. Tel. C. 3460.

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: r. Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. Buenos Aires 35 (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Consultorio: rua Luiz de Camões, 6, das 2 em deante. Residencia: r. Riachuelo, 223; telephone 1024, Central.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes 12. Tel. 288. Sul.

DR. A. MAC DOWELL. — (Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas. — Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5 — Res.: S. Clemente 187. Tel. 1710. Sul.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp. Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. R. C. Bomfim 817 (Ph. Freire de Aguiar), das 8 ás 10 e Sdor. Euzebio 59, 12 ás 2. Res.: r. C. Bomfim 793 Tel. 785, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons.: Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.). Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1600.

DR. BANDEIRA RODRIGUES — Esp. molestias senhoras, creanças...

MOLESTIAS DO PULMÃO, CORAÇÃO E APPARELHO DIGESTIVO

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Cons.: largo de Santa Rita n. 10, das 2 ás 4. Res.: rua Dr. Dias da Cruz n. 301, Meyer.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio 238, Tel. N. 1186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op. partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914". (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Mel. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas syphilis, etc.) Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Itituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

(Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons. r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17. Tel. Sul 960.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

DR. MONCORVO — Director fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Creanças da Polyclinica. Especialista de doenças das creanças e pelle. Cons.: rua G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons.: Gonçalves Dias 40. Tel. 3061 C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73. Cattete. T. 1633, Sul.

MOLESTIAS DE ADULTOS, DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. CARVALHO CARDOSO — Do Hosp. de Misericordia e do Inst. de Assistencia á Infancia. Cons.: Assembléa 98 (4 ás 6 hs.). Res.: Marquez de Abrantes 189. Tel. Sul 1761.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Da Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30, (das 3 ás 6 hs.) Resid.: rua das Laranjeiras, 180 (tel. 3056, C.)

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de...

190 O REALEJO DE JAN-JOT — JULES MARY

Gerardo!... Como estaria certo da impunidade! Teria fugido!... Mas a ferida prendia-o á cama, ainda por algum tempo... Querer partir, viajar, cansar-se... seria morrer!

E Daguerre queria viver!

Gerardo, quando saiu, dirigiu-se logo ao tribunal de Creil.

O juiz formador da culpa não estava no gabinete, mas o escrivão recebeu-o.

O medico explicou o fim da sua visita...

— Seria possivel mostrar-me, disse elle, o revólver do sr. Valognes, que está guardado entre as peças de convicção?

— Nada mais facil.

O escrivão entregou-lhe o revólver; depois, como se estivesse occupado, deixou-o só no escriptorio, durante alguns minutos.

Era exactamente o que Gerardo queria.

Fez mover o barrilete e cair um cartucho vasio. Era o que fôra atirado ao acaso pelo desgraçado Valognes. Só restava a capsula. Metteu nella a bala. Adaptava-se-lhe perfeitamente. Com toda a certeza aquella bala era do mesmo calibre e nós já dissemos antes que não havia perdido a fórma.

Gerardo estava profundamente commovido fazendo aquella experiencia.

Entregou o revólver ao escrivão e saiu do palacio da Justiça.

— Que hei de pensar? Evidentemente ha aqui provas muito mais graves, muito mais convincentes, que as encontradas contra o pobre sr. Beaufort. E supponho que se o sr. Beaufort não é o assassino, não será muito longe delle que se deve procurar o criminoso.

No dia seguinte, como tinha promettido, Gerardo foi de novo visitar Daguerre. O olhar inquieto e odiento do doente, sem probabilidade de se defender, incapaz de escapar ás investigações do medico, veiu provar a este que as suas previsões deviam estar certas.

Pela fraqueza de Daguerre o doutor percebeu que houvera nova imprudencia. O ferido tinha querido levantar-se.

— O senhor acaba por matar-se, disse Gerardo.

Fechou a porta do quarto e sentou-se em uma cadeira de braços que estava perto da cama. Depois ficou por muito tempo sem dizer palavra.

— O senhor, disse elle por fim, póde agora curar-se sem mim. Deve impressional-o eu empregar tanta insistencia em vir aqui. Vou-me explicar.

— Até que emfim.

— Vou falar, pondo-o ao facto do que tenho feito e do que quero fazer.

— Do que tem feito? perguntou Daguerre com terror.

— Verifiquei que a bala que extrai da sua ferida é exactamente a mesma que foi disparada pelo sr. Valognes.

— Pelo sr. Valognes!

— O sr. Valognes, sentindo-se ferido, atirou sobre o assassino. Como o sr. Beaufort fosse ferido, como infelizmente o exame medico não pudesse precisar o calibre da bala que o arranhou, como por outro lado o inquerito descobrisse que o assassino havia sido ferido, as desconfianças cairam sobre o sr. Beaufort.

— E foi muito justo, visto que encontraram o revólver delle no local do crime.

— Como sabe desse pormenor?

— Soube-o pelo João, o creado de Beaufort, que me contou tudo.

— E' possivel. Pois bem, sr. Daguerre, que pensaria o juiz formador da culpa se eu lhe fosse dizer: "Na noite em que o sr. Valognes foi morto,

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 170.

DR. QUEIROZ BARROS — Cons.: rua Primeiro de Março 18, da 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo 194.

DR. TIORE DE OLIVEIRA — [illegible]

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. do Hosp. da Santa Casa. [illegible]

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — [illegible]

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros. R. Assembléa n. 30, das 2 ás 4 horas.

DR. SILVA ARAUJO FILHO — Assistente da Faculdade de Medicina. Rua 7 de Setembro 38, ás 3 hs. Tel. C. 5510. Res.: Marquez de Abrantes 57.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. [illegible]

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (das 12 ás 4), todos os dias.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio, r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 horas).

OCULISTAS

DR. AMELIO TAVARES — Oculista. [illegible]

DR. MARIO GOES — Assistente da Faculdade. Consultorio: r. 7 de Setembro n. 38, das 3 ás 5 hs. Tel. C. 5510. Res.: [illegible]

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DR. HILARIO DE GOUVEA — [illegible]

DR. R. DAVID DE SANSON — [illegible]

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

DR. EURICO DE LEMOS — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — [illegible]

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — [illegible]

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS—CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCO-ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — [illegible]

Dr. Castello Branco — RUA DA ASSEMBLÉA N. 94

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIN — Cirurgião-dentista. [illegible]

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — [illegible]

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — [illegible]

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — [illegible] urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303. N.

ANALYSES DE URINAS

A. AFRANIO PEIXOTO, MARIO BELLETE e BLAKE SANT'ANNA — Analyse completa 25$. Laboratorio Chimico de analyses; rua Sete de Setembro n. 131. Tel. 1896, Central.

TRATAMENTO DA CUTIS

PHILODERMA de Samuel de Macedo Soares faz desapparecer completamente os cravos, espinhas, manchas e sardas. Creme, 2$. Loção 3$000.

Serviços medicos, pharmaceuticos, dentarios e visitas a domicilio

CENTRO MEDICO — Dez clinicos, allopathas e homoepathas de respectiva especialidade mensl. Mensalidade, 2$000. Directores drs. Braule Pinto e Ernesto Possas. R. Frei Caneca n. 101.

VETERINARIOS

VETERINARIO ANDRADE, com assist. na Secção Veter. M. Agricult. Esp. mols. das cães. Diagn. microsc. Immunisações. Exames do sangue, urina. Cons.: rua da Passagem 40. Chamados Tel. 2264, S. (Botafogo).

ORTHOPEDIA

CASA ORTHOPEDICA — Av. Gomes Freire 17. Tel. 1866 C. Constroem-se pernas e braços artificiaes, fundas e instrumentos de cirurgia e app. orthopedicos para qualquer deformidade do corpo.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons. electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dôr e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 25, sob., tel. 5105, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons. r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1670).

DR. RAUL DE BARROS HENRIQUES — Cirg. Dentista. Diplomado pela Fac. de Med. e Phar. do Rio de Janeiro, com longa pratica. Preços ao alcance de todos. Cons.: r. General Polydoro 4, sob. Das 8 ás 17 hs., nos dias uteis.

DENTES ABALADOS — Pyorrhéa alveolar — O cirurgião dentista Hugo Silva, applica a vaccina autogena de Wright. Cura radical e perfeita consolidação dos dentes. Quitanda 66, 1º and.

PARTEIRAS

ANNA C. TEIXEIRA LEITE — Parteira da Maternidade, da Faculdade, alumna do curso medico. Rua General Drigado de Carvalho, 81 (ant. Industrial). T. 1871 V. Attende a chamados.

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pela Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Marquez de Olinda n. 29. Botafogo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GALA — [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — [illegible]

PHARMACIA CAPELLETI — [illegible]

PHARMACIA CRESPO — [illegible]

PHARMACIA ALLIANÇA — [illegible]

PHARMACIA LARANJEIRAS — [illegible]

PHARMACIA HADDOCK LOBO — [illegible]

PHARMACIA FERNANDES — [illegible]

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — [illegible]

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — [illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

DERMOPHILO — [illegible]

PAULISTANUS — JUNIPERUS — [illegible]

EUPEPSINA — [illegible]

GUARANESIA — [illegible]

DESINFECTANTES e INSECTICIDAS

MORTE DA FORMIGA SAUVA COM O FULMINANTE NACIONAL — [illegible]

ROBERTO ROCHFORT — [illegible]

HYGIENE ALIMENTAR

SAL DE MACAU — [illegible]

CARAMELLOS DE SUCCO DE UVA — [illegible]

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 166 — Rio de Janeiro — S. Paulo, S. Bento 65.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

ESCOLA DE HUMANIDADES — [illegible]

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO — [illegible]

CURSO DE MATHEMATICA — Direct. capitão dr. Murão Barreto. Preparam-se alumnos para os exames das Escolas Normal, Naval, Militar, Polytechnica e Gymnasio. Av. Passos 116, 1º. Informações das 18 ás 21 horas.

GYMNASIO TIJUCA — R. Conde de Bomfim 638. Tel. Villa 937. Internato, semi-internato, externato. Curso de preparatorios. Aulas praticas de linguas vivas.

INSTITUTO NORMAL — R. Barão de Ubá 89. Direcção do prof. Hemeterio dos Santos. Encerram-se a 30 do corrente, as aulas do 1º anno do curso normal. Começam a funccionar a 3 de novembro, as aulas de curso de admissão ao 1º anno, da E. Normal. Ha apenas vinte logares vagos.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Central, 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

TINTURARIA POPULAR — R. B. Aires 251 (antiga do Hospicio). Lava e tinge chimicamente com perfeição. Secção especial para concertar roupa de homem, tornando-as da moda. Entrega e recebe a domicilio. T. 1055. N.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 58. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo 269. (Tel. Villa 1717).

MIGUEL BARBOSA — Casa fundada em 1893: rua do Rosario n. 158 (antigo 126 A). Tel. N. 1053.

MODISTAS

AU COSTUME TAILLEUR — Rua da Carioca 6, 1º andar. Tel. C. 3165. Estabelecimento de primeira ordem. Especialidade em costumes de SEDA. Caetano Grottera.

JOIAS, RELOGIOS e OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 30, perto da r. 7 de Setembro.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico, Avenida.

HOTEL METROPOLE — Confortavel e barato no salubérrimo bairro das Laranjeiras, a 20 minutos do centro da cidade; rua das Laranjeiras n. 519.

ENGLISH HOTEL — R. Cattete, 176. Tel. C. 2068. Completamente reformado, dispõe de confortaveis aposentos. Boa cozinha. Só a familias e cavalheiros. Preços reduzidos.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 129, tel. 1.276 V., a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

RESTAURANT ASIA de Raul Assis. — Fornece pensão a domicilio com asseio e promptidão. Almoço ou jantar 1$200, com vinho 1$700; rua Visconde R. Branco n. 9.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834. C. Esta Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas.

PENSÃO ALPHA — R. Cattete 186. Tel. Cent. 4585. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Optima cozinha familiar. Banheiros de immersão, chuveiro e agua quente. Proximo aos banhos de mar.

MAJESTIC PENSÃO — P. Botafogo 384. Tel. 931. S. Filial—Laranjeiras 318. Tel. 5436, C. Optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO RIO BRANCO — (Palacete Fialho). Exclusivamente para familias e cavalheiros de distincção. Tel. 3732; rua Fialho 20 — (Gloria — Cattete).

LEITERIAS

MANTEIGA VIRGEM — Pasteurizada, kilo, 4$ (reclame). Na Leiteria Palmyra. Ouvidor 140.

LEITERIA CARIOCA — Casa especial em leite, manteiga, creme e coalhada. Entrega-se a domicilio. Tel. 6246, C.; rua Carioca 39. Gonçalves Silva & C.

OS MELHORES CAFÉS

CAFÉ GLOBO — Chocolate Bhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19. Tel. Central, 148.

CAFÉ IDEAL — Sempre puro. A' venda nas casas de primeira ordem. Deposito á rua da Saude, 142 a 150. Tel. Norte 707.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C. 698. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

APPARELHOS ELECTRICOS

DETECTOR de arrombamentos e assaltos. Apparelho automatico, approvado pelo Club de Engenharia. Vendem-se em pequenas prestações, no edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 14. Das 12 ás 4 hs. Volthan & Palma.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loteria. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Tel. 3909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 139. Paranhos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor n. 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

GRUTA DE S. JOÃO — A casa que mais vantagens offerece a seus freguezes, sita á Estrada Real de Santa Cruz 3120. Filiaes: Gruta do Engenho Novo, 2, e Inferno, rua Manoel Victorino 80 (E. Dentro). De João Palut.

MOVEIS DE ARTE

RESTAURAM-SE e fazem-se moveis de qualquer estylo; rua Areal n. 49, J. Pinto.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

ALBERTO & TEIXEIRA ex-interessados da CASA DOUX. Armadores e estofadores. Moveis de fantasia. Tel. Cent. 5642; rua do Cattete, 246.

D. MONTEIRO & C.ª — Armadores e Estofadores. Tel. 1998, Cent. R. da Quitanda, 29 e 31.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Francisco Veiga & C. — Grande Fabrica de Moveis. Condições vantajosas. Preços da Fabrica. Attende a chamados a domicilio; rua Senador Euzebio n. 222, Avenida do Mangue, Tel.—2534 N.

PREÇOS DE FABRICA, e a prestações. Venham apreciar nossas condições de vendas, sorteios semanaes. Reformam-se colchões; á r. S. Euzebio 33. V. Itaúna 38.

MOVEIS E COLCHOARIA

COLCHOARIA DO POVO — Dos suburbios, o maior sortimento de moveis novos e usados; colchões e almofadas. Preços sem competencia; rua 24 de Maio n. 505. Tel. 1785. V. M. Costa e Sá.

CASA MACEDO — R. S. Christovão 575. T. 1.304, V. Completo sortimento de moveis, estylo e fantasia e artigos de colchoaria. Reformam-se colchões. Preços modicos.

Mobilias modernas — Rua Carioca 67 — Casa Martins

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — R. Silveira Martins 110, Cattete. Tel. C. 14. Recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Carros confortaveis. Chauffeurs de confiança.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto para o que dispõe de moderna officina mecanica.

GARAGE ROYAL — TELEPHONES C. 320 e 1386 — Senador Dantas 115

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

MELLE. MATTOS — MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

Os medicos não só receitam aos seus clientes a "Emulsão de Scott" como a applicam nas pessoas de sua familia. "Attesto mais uma vez a efficacia da "Emulsão de Scott", de cujo emprego em innumeros clientes e pessoas de minha familia hei colhido sempre surprehendentes resultados.

Dr. Alfredo A. Rego

Maceió."

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Antonio Corrêa de Mello Oliveira Junior declara que não é procurador do sr. Manoel Pereira Gomes, conforme declaração por elle feita pelo "Jornal do Commercio": quem autorizou abusar do seu nome para tal fim? — Antonio Corrêa de Mello Oliveira Junior. J 1443

LOJ.·. CAP.·. URIAS

Hoje, sessão mag.·. de iniciação. — *Lopes de Sousa*, secr.·. J 1468

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

RECEPÇÕES A'S QUARTAS-FEIRAS

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, aguarda hoje, no edificio social, das 20 ás 22 horas, a visita dos srs. associados.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

A. P. e M. do ASYLO HENRIQUE VALLADARES

Em nome do conselho administrativo convido todos os MMaç.·. a assistir á sessão commemorativa do 13º anniversario do passamento do nosso illustre patrono, hoje, ás 8 horas da noite, no Gr.·. Or.·. do Brasil. — *José de Mattos Silva*, 1º secretario. J 1494

A' PRAÇA

Declaro que vendi livre e desembaraçado de qualquer onus o negocio que explorava em Ericeira (Minas), ao sr. Olavo Maciel. Quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de quinze dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1916. — *J. Pereira Bastos*. Confirmo a declaração supra. — Olavo Maciel. R 1280

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA ALMEIDA MARQUES & C.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a assistirem á missa que, por alma dos socios fallecidos, será rezada na sexta-feira, 10 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Parto.

Secretaria, 8 de novembro de 1916. — O secretario, *A. Assis Pereira*. J 1453

DESENGANO, ESTADO DO RIO

Venho, perante o publico, trazer a origem, do pedido de minha admissão, ou meios de anniquilar-me, segundo diz o povo, elle, está anniquilando, é justamente, ao directorio politico hoje em Valença, e muito mais ao sr. vice-presidente da Camara, conforme o sr. R. Braga tomou a defesa por mim, em um artigo de 23 do passado. Porém o Galgo tem razões, para desejar-me isto, é o pago do bem que lhe prestei, em 19 de dezembro de 1915, quando, essa droga, saltava pelo muro. Dahi mostrou-se meu amigo, até começar os trabalhos da Camara, para elle fiscal do Estado, não pode de modo algum ser como diz, chefe, do districto e empreiteiro, da Camara. Não sei como se confia tanto, elle usa de tunica negra, quando vae a Valença, para illudir ao directorio, e a boa fé do sr. vice-presidente da Camara. Se o compactuasse com as roubalheiras feitas por elle, seria bom empregado, e amigo. Por tanto, digo, em juizo e fóra delle, e tenho elementos para minha defesa. E vós o rato, defenda-se.

1 — 11 — 916 — *Mario Polycarpo Coelho Barbosa*. J 576

CERCLE FEDERAL

A directoria convida aos srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos sociaes urgentes, na quinta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. Associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social á rua Carioca n. 31, sob., para tratar-se da leitura, discussão e votação do projecto da — Reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O secretario, *J. C. de Oliveira*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados no dia 21 de novembro de 1911.

Estes saldos recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescrevendo em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes do dia 21 de novembro de 1916.

Cautelas ns. 14765, 17297, 18814, 18826, 18981, 19202, 19236, 19340, 19732, 19476, 19546, 19648, 19672, 19695, 19682, 19951, 20010, 20023, 20071, 20364, 20376, 20416, 20490, 20579, 20649, 20723, 20773, 20856, 20960, 20970, 20996, 21107, 21349, 21370, 21430, 21443, 21511, 21555, 21558, 21600, 21619, 21715, 21751, 21815, 21834, 21833, 21851, 21896, 22198, 22230, 22271, 22531, 22586, 22680, 22754, 22928, 22973, 22991, 23012, 23065, 23104, 23202, 23214, 23281.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O gerente, *Dr. Horacio Ribeiro da Silva*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 7, 10, 14, 24 e 25 de novembro de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, e de conformidade com os decretos numeros 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescreverão em favor deste estabelecimento, no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de novembro de 1916 — Casa Dias & Moysés — Cautelas ns. 16.047, 18.624, 18.920, 10.016, 19.546, 20.749, 20.987, 21.176, 21.850, 22.731, 22.737, 22.830, 22.893, 22.898, 22.909, 23.156, 23.227, 23.268, 23.729, 23.741, 23.779, 24.002, 24.087, 24.008, 24.198, 24.137, 24.195, 24.225.

Dia 10 de novembro de 1916. — Casa Rocha & Farrulla — Cautelas ns. 24.147, 24.851, 24.929, 25.206, 25.556, 25.665, 25.704.

Dia 14 de novembro de 1916 — Casa José Cahen — Cautelas numeros 8.650, 29.337, 33.282, 34.175, 34.296, 34.445, 34.472, 34.560, 34.742, 34.747, 34.882, 34.886, 34.942, 34.983, 35.006, 35.050, 35.096, 35.164, 35.284, 35.390, 35.402, 35.451, 35.547, 35.601, 35.633, 35.866, 35.913, 35.918, 36.154.

Dia 24 de novembro de 1916.— Casa L. Gonthier — Cautelas numeros 40.765, 43.546, 44.533, 44.548, 51.222, 56.860.

Dia 25 de novembro de 1916— Casa Veuve Louis Leib & Comp. — Cautelas ns. 43.463, 44.094, 44.627, 44.704, 44.797, 44.836, 45.427, 45.690.

Dia 25 de novembro de 1916. — Casa Guimarães & Sanseverino — Cautelas ns. 34.024, 34.909, 34.959, 35.619, 35.759, 36.041.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1916. — O gerente dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

4734	5398
734	398
34	98

3128	8471
128	471
28	71

1718	5954
712	754
12	54

DERAM HONTEM

Antigo	140	Coelho
Moderno	199	Vacca
Rio	325	Carneiro
Salteado		Jacaré
2º premio	782	
3º "	977	
4º "	231	
5º "	527	

Agava	651
A Hora	985
A Real	714
Garantia	263

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

Caridade — 693 — R 1510

Fluminense — 1057 — R 1511

Operaria — 3311 — R 1512

Variantes — 57—11—93—63—51 — Rio—7—11—916 — R 1513

«O QUADRO» — Resultado de hontem:

Antigo	Urso
Moderno	Urso
Rio	Touro
Salteado	Gallo

Variantes 42—35—14—41—04 — Rio, 7—11—916 — R 1547

A Cruzeiro — 128 — Rio, 7—11—916. — J 1533

A IDEAL — 649 — Rio—7—11—916 — J 1534

AGUIA DE OURO

Antigo 610	3
Moderno	10
Rio	18
Salteado	10

Rio—7—11—916 — J 1529

PROTECTORA — 499 — Rio—7—11—916 — J 1517

Americana — 601 — Rio—7—11—1916 — S 1183

I. AMERICANA — 319 — Rio—7—11—916 — R 1548

Propaganda — 371 — Rio—7—11—916. — R 1529

914 e 606 — ORIGINAL DA Fabrica Hoechst — Rua G. Camara 88-Sobr.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76 — "O PONTO" — 130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

NATAL — MIL CONTOS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Habilitem-se nesta feliz casa. R. SACHET, 14 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ

166—RUA DO OUVIDOR—166 — Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS — Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.ª — Tel. 2031, Norte

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Loteria, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412, N.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobiliados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

Negocio de occasião

Traspassa-se uma pensão familiar, situada em ponto magnifico, com 15 quartos bem mobilados, estando todos alugados a familias e cavalheiros distinctos. A casa é rodeada de janellas, com bella vista para o mar. A dez minutos do centro e com bondes á porta. Preço: nove contos, inclusive roupas e prataria. O motivo da venda é o proprietario precisar retirar-se para a Europa. Cartas a A. B., caixa r. desta redacção. J 1456

Casa Guimarães

121—RUA SETE SETEMBRO—121 — Telephone 2563, C.

Importante reducção em todos os Calçados

Borzeguins Collegiaes n. 27 a 37 a 10$000

Ultima Criação dos Sapatos Collegiaes Mignon

N. 15 a 27.	5$000
N. 28 a 33.	6$000
N. 34 a 41.	7$000

Depositarios das alpercatas MIGNON

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. J 1449

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

ESPIRITA SCIENTISTA

Medium clarividente — Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades da vida. — Cartas nesta redacção. (M 5583)

Formicida «BRAZILEIRO» o terror das formigas

Pedidos a Alves Magalhães & C. — 91, S. Pedro

CABRA

Vende-se uma especial, prestes a ter crias. Rua Cupertino, 125, estação Dr. Frontin. R 1414

Protecção á lavoura

EXTINCÇÃO DAS SAUVAS

Colloquem as formigas cuyabanas em vossas fazendas e sitios e vereis o resultado pratico. Dirigir encommendas e pedir informações á A. Souza, á rua Barão do Bom Retiro 88, ou á casa "Horticultura", rua do Ouvidor 77. R 1420

Vias Urinarias — Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

TIJUCA

REFUGIO PARA O VERÃO

Aluga-se, com mobilia, o aprazivel sitio da Gavea Pequena, com boas accommodações e conforto para familia de tratamento, grande terreno e esplendido tanque de natação com cachoeira, a 20 minutos do ponto terminal dos bondes do Alto da Boa Vista (Tijuca). Muita agua, vegetação e clima ameno; trata-se á rua da Alfandega 86, sob. J 1473

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PRAIA DE ICARAHY

A MAIS BEM SITUADA CASA é a casa 325. Alugam-se bons quartos com pensão. Telephone n. 1001.

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 24, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. R 5403

Quer ganhar dinheiro !!

Dizem que o jogo do bicho só é vantajoso para o banqueiro. Ha razão para isso, pois que a maior parte joga em sonhos e palpites! Se o senhor tem algum capital e quizer aprender uma combinação segura e receber mais do que os banqueiros, pagam, jogando por este methodo, e sem ter prejuizo, pode escrever para a posta restante desta folha a J. Campos, dizendo onde pode ser encontrado.

N. B. — A explicação só pode ser dada pessoalmente! assim como a gratificação que se recebe, será dada caso fique provado que jogando por este methodo, tirará resultado! R 1417

Aves de raça

Liquida-se um lote de gallinhas Plymouth, brancas e de marrecos de Pekin por preços baratissimos. Rua Visconde Silva n. 98, Botafogo. 1412

TRASPASSA-SE

um salão com seis bilhares, bem montado, fazendo bom negocio; para mais informações com o sr. Motta, no largo de S. Francisco n. 18. R 1433

DEPILOL

Faz desapparecer com segurança e rapidez os cabellos superfluos do ROSTO, COLLO, BRAÇOS, etc. Infallivel e absolutamente inoffensivo. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 5$600.

N. B. — Devolve-se a importancia não dando resultado.

Deposito geral: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62—Rio de Janeiro.

USOU DEPILOL — NÃO USOU DEPILOL

CASA MOBILADA

EM BOTAFOGO

Aluga-se uma esplendida casa completamente mobilada, para familia de tratamento, com 6 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, côpa, grande quintal, e demais dependencias.

Para ver e tratar á rua D. Mariana n. 187, a qualquer hora. (S 1263

PHARMACIA

Vende-se uma nos suburbios por 6:000$000, com sortimento e com moradia para familia, fazendo bom negocio. Informações, Granado & Filho, rua Uruguayana 91. (1108 J)

V. Ex.ª tem necessidade de dentes artificiaes ou de qualquer outro trabalho dentario por processo inteiramente novo? Procure, de preferencia, o esforçado cirurgião-dentista Dr. Silvino Mattos, cujos eloquentes e reaes attestados de sua proficiencia ahi se seguem, além de 20 annos de constante pratica. Eil-os:

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte; galardoado com o Primeiro Grande Premio, na Portentosa Exposição Nacional de 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911 e, em 1913, no 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

3 - RUA DA CARIOCA - 3

Canto da rua da Carioca J 1450

SOCIO

Precisa-se de um com pouco capital para uma bem montada casa de diversões e varieté; tambem se vende em condições favoraveis. Para ver e tratar na rua S. José n. 110, das 10 ás 5 da tarde. (1242 J

HYPOTHECAS

Sob solida garantia de predios a 9 %, sem commissão. Rua Sete de Setembro n. 130. (J 1086

Joias quasi de graça ? ? ?

VALENÇA & C.

Rua Sete de Setembro n. 181

Compram e vendem joias usadas, ouro, prata, platina e objectos de arte, cautellas do Monte do Soccorro, etc., etc.

Rua 7 de Setembro n. 181 — *Valença & C*

COSINHEIRA BRANCA

Precisa-se de uma, de forno e fogão, que dê boas referencias de sua conducta, para Therezopolis. Para mais informações dirigir-se á rua Chefe de Divisão Salgado, antiga Cassiano, n. 192. Paga-se o bonde. (1250 J)

ESPELHO

Vende-se um de tres faces, em perfeito estado; para ver e tratar na rua 7 de Setembro, 82. (1102)

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Pessoa abastada, tendo-se curado nos Estados Unidos por um sabio, depois de desenganada, com os pés inchados, falta de ar, hydropsia, palpitações dolorosas, cansaço, latejamento das arterias do pescoço, envia a receita a quem mandar endereço e $200 em sellos a Anselmo Canabarro, Caixa postal numero 1835. Rio de Janeiro. R 1405

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

PHARMACEUTICO

Póde assumir a direcção technica de qualquer pharmacia; propostas a B. G. M. Cartas nesta redacção. J 1460

Doenças de garganta nariz ouvidos boca — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 5 da tarde. J 1121

Deliberação de ultima hora

Afim de tornar conhecidos os *Cofres Americanos*, de J. E. S., sob o n. 11.207, durante o mez corrente, grande abatimento; rua S. Pedro 189, proximo ao largo do Capim. (S 1300

Tuberculose. Neurasthenia

Pessoa curada desses males, com a formula de um sabio, na Suissa, especifica na Tuberculose, de qualquer grão: com febre, tosse, dor no peito e nas costas, pallidez, magreza, escarros, fastio, e na neurasthenia, causando: dyspepsia, palpitações, pavor, crises nervosas, anemias, fraqueza geral, envia a receita, dando-se endereço e 200 réis em sellos para a resposta, ao coronel Sylvestre Casanova, caixa postal n. 1.728, Rio de Janeiro. (J 5823

XAROPE ADSTRINGENTE de QUINA, CASCARILHA e SIMARUBA

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalisados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes acompanhadas de colicas, dysenterias e meningites, diarrhéas da dentição e nas convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas. Modo de usar: veja-se no vidro. PREÇO, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica, pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, villa. Rio de Janeiro.

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA, a 8$000 a 9$100

Prata 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. J 1502

Estrada de Ferro ou de Rodagem

Pessoa pratica, dispondo de capital, materiaes e bons trabalhadores, acceita serviços de construcção por empreitada ou por administração. Offertas com todas as necessarias informações á "Empreiteiro", Caixa do Correio 1435, Capital Federal. 1021 J

CAUTELAS

Compram-se de casas de penhores e do Monte de Soccorro, á rua do Hospicio 216, hoje Buenos Aires. J 1504

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos do Java, Havana e Bahia.

Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º.

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e afreguezada e em excellente local. O motivo dir-se-á ao comprador. Tratar com o sr. João Fonseca, na drogaria Rodrigues, G. Dias n. 59. J 1150

CAMINHÃO SAURER

Vende-se dois automoveis de cinco toneladas; na praia de São Christovão n. 140.

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400, Villa.

E. F. VICTORIA A DIAMANTINA

ESTAÇÃO DO RESPLENDOR

Vende-se neste logar uma bem montada olaria, com todos accessorios, e fazendo bom negocio. O motivo da venda é seu dono não poder estar á testa e não ser oleiro. Vende-se mais uma casa proximo á estação, propria para negocio, com boa armação para fazendas, e vendem-se mais diversas casas, todas neste logar, e por preços de occasião. Tratar com o proprietario na mesma estação. A. Souza Vieira. Novembro 2 de 1916.

Casa especial de bordados, plissés, etc.

RUA DOS OURIVES N. 13, SOBRADO

Ponto á jour e picot, desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em prégas, finas e borda a soutache em pé. (913)

Cadeiras para cinemas

De accordo com todas as regras que estabelece o Decreto recentemente assignado pelo exmo. sr. dr. prefeito. Artigo solido, elegante e mais barato que o nacional.

E. H. STAFFORD MFG. CO., CHICAGO, U. S. A.

Representante no Brasil L. MOURA

Rua do Rosario n. 170 — Caixa Postal n. 1.685. (R 802)

V. EX.ª NÃO QUER MOBILAR SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

FERIDAS!

Ulceras, chagas, eczemas, frieiras etc., "Ungüento Santo Braziliense". Rua Marechal Floriano n. 173. A. Gesteira Pimentel. (768 J

(MOTOCYCLE INDIAN)

Vende-se uma, quasi nova, trabalhando bem, lanterna electrica, duas buzinas, um par de luvas, uma bomba, dois cylindros, força 7 e 9c.; para ver e tratar á rua Larga n. 14, proximo ao largo de Santa Rita. 1140

AGENTES

Precisa-se de bons, activos e bem apessoados, no Instituto Commercial, R. Ouvidor 73. (S 861

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

BOM NEGOCIO

Acceita-se um socio para tinturaria no centro da cidade, com pouco capital, sendo parte á vista e parte em prestações. Cartas a A. Almeida, nesta redacção. 1122 J

"MILA"

Brilhantina concreta, com petroleo, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas que tornam os cabellos russos. Vidro, 3$000. Pelo Correio, 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. M 1028

Professora de piano

Lecciona a preços modicos, duas lições por semana em sua casa 15$, em casa do alumno 25$000. Informações á Casa Carlos Wehrs, á rua da Carioca 47. Tel. 4315, C. 1372

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A' venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A' Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO.

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1029

INDUSTRIA

Socio para industria importante de grandes lucros, procura-se com capital de cincoenta a sessenta contos para substituir outro que se retira. Negocio serio, de toda confiança. Escrever a "Maldonal", nesta folha. 1438 J

PHARMACIA

Vende-se uma pequena pharmacia no bairro de S. Christovão, fazendo regular negocio, aluguel muito barato e pela insignificante quantia de 2:500$. Ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 17. S 1491

Lustre para engommados

O "Brilho Magico" communica um extraordinario lustre a camisa, punhos, collarinhos e a qualquer peça de roupa. Endurece e prolonga a duração dos tecidos. Vidro 1$000. Pelo Correio, 2$. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana, 66 e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogarias Barcellos. M 1030

CREADA

Precisa-se de uma creada ou creado para servir a um senhor solteiro, de tratamento, na *cidade de Uberaba, Estado de Minas*, mediante o aluguel de 40$000. Quem estiver nas condições e que dê boas referencias de sua conducta, dirija-se á praia de S. Christovão n. 495, das 7 ás 9 da manhã. J 1359

A professora do occultismo

participa ás exmas. familias que faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam e de prompto resultado; tambem trata de todas as doenças pelas sciencias occultas, não dá beberagem de especie alguma; consultas todos os dias, na rua Visconde de Itaborahy n. 531, Nictheroy. 1121 J

SUOR FÉTIDO

dos pés e dos sovacos, catinga, frieiras, comichões, etc., desapparecem rapidamente com o uso do "Sudorol". Preço 2$, pelo Correio 2$500. Não se acceita sellos nem estampilhas. Vende-se em todas as drogarias, perfumarias, pharmacias e á rua Uruguayana n. 66. Perestrello & Filho e Avenida Passos, 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1031

COSTUREIRA

MME. PASSARELLI

Previne á sua exma. clientela que reduziu seus preços; rua da Assembléa n. 107, 2º andar, entre Avenida e largo da Carioca. Telephone n. 33, Central. 1131 J

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 461 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Contracto por 6 mezes. (R 643

PHARMACIA

Vende-se uma, no Oeste de S. Paulo, zona cafeeira, vendendo annualmente, á dinheiro, 18 a 20 contos; cidade illuminada a luz electrica, com agua canalizada. Informações na rua Diamantina, n. 59, estação do Riachuelo. R 1235

PHARMACIA

Vende-se em bom local, fazendo bom negocio; tem sortimento, consultorio medico, casa para familia e chacara. Trata-se á Drogaria Azevedo, rua Assembléa, 73. (1231

LOTERIAS

Vende-se uma agencia, no centro da cidade, por preço modico, informa-se na rua Buenos Aires n. 132, sobrado, das 9 ás 10 horas da manhã. J 1514

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

Cofres M. W. Americanos

Marca registrada n. 11.357. Reconhecidos como os melhores e que maior segurança offerecem contra fogo e roubo. Grande "stock" com grandes abatimentos. Unico depositario: 104, rua Camerino, 104.

Ha tambem cofres usados, de outros fabricantes, nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. Telephone: Norte 764. 1262 J

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES — 55 500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos de todos os Estados do paiz

Movimento de vapores

IDA		
ASSU' MUCURY	a entrar no Recife / a sair de S. Vicente	hoje / hoje
TIBAGY	a entrar em N. Orleans	a 9
GURUPY	a entrar no Havre	a 15
ARACATY	a entrar em Barbados	a 16
TUPY	em Santos	
VOLTA		
CAPIVARY	a sair do Recife	hoje
MAROIM	a entrar em Santos	a 10
PIRANGY	a sair do Pará	a 10
GUAHYBA	a sair do Recife	a 10
TIJUCA	em Lisboa	
Rio de Janeiro		
PIAUHY	esperado do Norte	hoje
JACUHY	esperado de Santos	a 9
CAPIVARY	esperado do Norte	a 14
PARANA'	esperado de Norfolk	a 22
TAQUARY	esperado de T. Vieja	a 23
ARAGUARY	esperado de Norfolk	a 26

O PAQUETE **MOSSORO'** — Sairá hoje 8 do corrente para **Bahia, Pernambuco e Cabedello**

O PAQUETE **PIAUHY** — Sairá no dia 12 do corrente para Bahia, Pernambuco, Cabedello, Natal, Mossoró e Macau

O PAQUETE **CAPIVARY** — Sairá no dia 12 do corrente para **Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração**

O PAQUETE **Jaguaribe** — Sairá no dia 17 do corrente para **Santos**

O PAQUETE **Jacuhy** — Esperado proximamente de Santos, sairá depois da indispensavel demora para **Pernambuco e Havre**

Recebem-se cargas desde já pelo Armazem n. 14 — CAES DO PORTO

Attenção—Previne-se os srs. embarcadores de que as cargas só serão recebidas até á vespera da saida.

Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da companhia á

37 — AVENIDA RIO BRANCO — 37

A Bota Fluminense

está liquidando Saldos

Sapatos pretos e amarellos para Senhoras a 5$, 6$, 8$, 10$, eram de 18$ e 20$000. Botas e borzeguins Pretos e amarellos Artigo superior Saltos Luiz XV ou de sola 6$, 7$, 8$ e 10$, eram de 18$ e 20$.

Rua Marechal Floriano 109

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 330-34	Amanhã 341-20
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600, em meios	Por 1$600, em meios

Sabbado, 11 do corrente

A's 3 horas da tarde—310—21

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde—300 — 36

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 347-1

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000 e 50 de 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS

(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

Maranhão

Sairá hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA

Minas Geraes

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá terça-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguapé, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

JAVARY

Sairá, quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

BOEIROS «ARMCO»

Para estradas de ferro e de rodagem

The American Rolling Mill C°. Avenida Rio Branco 107 e 109. Caixa postal 19 Rio de Janeiro

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se quasi novas, quadros negros, cadeiras moveis de todo preço. Rua Frei Caneca ns. 7, 9, 11. Telephone: 5.092, central. (M 853

VITRAUX

Gelatina colorida para vidros a 1$500 e 2$ o metro, só na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda. (S 875

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

AUTOMOVEIS FORD

Importante reducção em Preços

De accordo com a nova tabella para 1917 fixada pela fabrica, haverá sensivel reducção nos preços de todos os modelos a partir de 4 do corrente. Os automoveis FORD tem alcançado o "record" da venda no Brasil, sendo de mil e trezentos o numero até agora vendido só nos Estados do sul do Brasil.

Double phaetons . . . 3:700$000

Voiturettes . . . . 3:500$000

Para mais informações na

CASA FORD Avenida Rio Branco, 170 (predio do Lyceu de Artes e Officios)

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

CAPAS PARA MOBILIAS

9 peças 60$ e 70$000

63, RUA DA CARIOCA, 63

Telephone 5071, Central

PRECISA-SE

de agentes. Boa commissão, no Instituto Commercial, rua Ouvidor n. 73. (S 1306)

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter um pequeno allivio. Hoje, acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio n. 335, Rio de Janeiro.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o Corrimento das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Leme, a 30 passos dos banhos de mar RUA GUSTAVO SAMPAIO, 64, Telephone 972, Sul

Nesta praia ideal agitam-se as mais limpidas e puras aguas do Districto Federal! As de Santa Luzia ou Flamengo são condemnaveis para banhos ao menor exame, pelo seu minimo movimento proximo das galerias de esgotos do hospital da Misericordia e do rio das Caboclas. (Documento official de uma autoridade ao prefeito do Districto).

Venda de duas officinas de serraria, materiaes de construcção, moveis de escriptorio, animaes, vehiculos, predios e terrenos pertencentes á massa fallida de Corrêa da Costa & Comp

O liquidatario da fallencia de Corrêa da Costa & Comp. recebe propostas para a venda dos seguintes bens da massa, cuja descripção detalhada e avaliação constantes do processo da fallencia, que corre pelo Juizo da 1ª Vara Civel, a saber:

Predio de sobrado á

Rua de S. Jorge n. 59

com quatro portas de frente, no pavimento terreo, e quatro sacadas no sobrado, medindo 7 metros e 50 por 16 e 20 de fundos.

2 predios de sobrado á

Rua Senhor dos Passos ns. 11 e 13

com duas portas de frente, construcção de pedra e cal, com 4 metros e 20 de frente, por 18 e 60 de fundos.

Predio de sobrado á

R. Senador Euzebio 61

com dois andares e quatro portas de frente, medindo 8 metros e 80 de frente por 20 metros de fundos.

Predio de sobrado á

Rua Benedicto Hypolito n. 152

com quatro portas de frente e sacadas no sobrado, medindo 6 metros e 60 de frente por 26 e 60 de fundos.

Predio de sobrado á

Rua de S. Leopoldo 230

com quatro portas de frente e quatro janellas no sobrado, medindo 8 metros de frente por 24 metros e 72 de fundos.

Predio assobradado á

Rua D. Claudina n. 23, MEYER

feitio de chalet, medindo 15 metros e 50 de frente, por 96 e 70 de fundos.

Predio de sobrado á

Rua D. Joaquina Rosa n. 16, Meyer

antigo 2-A, formato de chalet, medindo 11 metros de frente por 37 metros e 75 de fundos.

Predio assobradado á

R. D. Joaquina Rosa 18

egual ao de n. 16

Terrenos á

R. Dr. Dias da Cruz 75

medindo 44 metros de frente e 61 metros de fundo, com um barracão em feitio de chalet.

2 terrenos á

R. Lins de Vasconcellos

sendo: um junto ao predio n. 206, medindo 65 metros de frente por 92 de fundos, e outro junto ao predio n. 312, medindo 104 metros de frente.

Terreno á

Rua Moraes e Silva n. 5

esquina da praça André Rebouças, tendo sobre esta uma testada de 5 metros e 50 de curva, e sobre á rua Moraes e Silva 19 metros e 50.

Terrenos e predios á

Rua de S. Christovão n. 60, até 68 exclusive

comprehendendo: a) um edificio em fórma de platibanda e com sacada e gradil de ferro, com dois andares e seis portas de frente, e 12 metros mais ou menos de pé direito no andar terreo, construido de alvenaria, e coberto de telhas francezas, com 18 metros e 60 de frente e 57 de fundos; b) uma avenida com 14 casinhas, e nos fundos uma casa maior, com porão de um metro de altura, construida de alvenaria e coberta de telhas nacionaes; c) um predio de estylo moderno, com janellas para a rua, tendo de testada para á rua de São Christovão 6m,50, e de frente para a linha dos fundos 6 metros.

Todos os machinismos, motores, forjas e demais pertences

DE UMA COMPLETA SERRARIA "MODERNA" existente nas officinas da rua de S. Christovão n. 60 e da rua Dias da Cruz n. 75, onde poderão ser todos os dias examinados, e cuja relação consta dos autos da fallencia.

MOVEIS E UTENSILIOS DE ESCRIPTORIO E GRANDE COPIA DE MERCADORIAS, TELHAS, TIJOLOS, CIMENTO, LADRILHOS, SACCOS DE CAL, VENTILADORES, e grande quantidade de RIPAS, TABOAS, COUÇOEIRAS, SARRAFOS, MOLDURAS, PRANCHÕES, FRISOS, DORMENTES E TORAS DE CANELLA, PINHO AMERICANO e do PARANA', PEROBA, PINHO DE RIGA, CEDRO, JEQUITIBA', VINHATICO E MADEIRAS DE LEI, além de muitos outros MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO, tudo existente no deposito da rua de S. Christovão n. 60, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

SEMOVENTES E PERTENCES, a saber: duas "aranhas", 10 guarnições de arreios, 12 carroças e 9 animaes de tracção.

As propostas deverão ser feitas separadamente para cada um dos predios, e terrenos e para cada classe de bens acima discriminada, considerando-se um lote os terrenos e construcções da rua de São Christovão ns. 60 a 68 (exclusive), que formam um todo unico.

Devem ser dirigidas para á rua do Ouvidor n. 76, 1º andar, em cartas fechadas e lacradas; serão recebidas até ás 18 horas do dia 14 do proximo mez de novembro e serão abertas ás 15 horas do dia dezeseis no cartorio da 1ª Vara Civel, perante os interessados presentes.

Quaesquer informações serão prestadas até o dia 14 de novembro, no cartorio da 1ª Vara Civel, á rua do Ouvidor n. 76, 1º andar, e á rua do Hospicio n. 68, 1º andar.

Machinas de escrever

Officina de concertos, limpeza, reforma e nickelagem a preços reduzidos; rua da Alfandega 137, 1º andar. (R 1318)

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel, duzia 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

VIOLENTO INCENDIO

Em S. Paulo

Coube mais uma gloria aos já muito conhecidos e afamados cofres NASCIMENTO no incendio verificado na casa dos srs. Otto Schlodtmann e C., onde tudo foi destruido, menos o cofre NASCIMENTO, que em seu bojo conservou intactos todos os documentos e valores superiores a . . . . 200:000$000.

O deposito desses afamados cofres é á rua Quintino Bocayuva, n. 41. Telephone 2082 — S. Paulo.

Filial: rua Uruguayana, n. 143 — Rio de Janeiro

VENDE-SE

Um botequim de primeira ordem, no centro da cidade; informa-se á rua da Quitanda 81, com o sr. Almeida, casa de calçado. 1177 J

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio. Agentes geraes: CARLOS CRUZ & C. 7 de Setembro 81—Rio

Mme. Olympia

R. Assembléa, 39, sobrado. (S 840

"AFRICANO"

Continúa morando na rua General Camara 178 (B1015

OURO

a 1$850, platina a 9$500, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. (S 841

COUPON DE BOAS-FESTAS (Valido até 20 de Dezembro de 1916)

Destacando-se este coupon e enviando-o á PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, 171 Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro, acompanhado de quinhentos réis em sellos do correio ou estampilhas federaes, com seu nome e endereço bem legivelmente escripto, recebe-rá, pela volta do correio, uma inscripção em seu nome, que o fará participar ás vantagens do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 1ª série, sem mais nenhuma contribuição a pagar.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15 — SOBRADO —

Completamente reformada, dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes. Boa cosinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 —Diarias de 4$, 5$ e 6$000. (S 1304)

EMPREGO

Dá-se, de agentes; 50 % no Instituto Commercial. Rua Ouvidor 73—12 ás 4 horas. (S 1305

Eliminação da marca

Discos novos duplos 27 cent., perfeitos, musicaes e cantados, a **2$** Todos os Grammophones devem aproveitar e pedir o novo catalogo, enviando seu endereço á GUSTAVO FIGNER Rua 15 de Novembro, 55 — S. PAULO

CALÇADO

Rua Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convem visitar este estabelecimento.

Só este mez

Violões a 10$

Bandolins a 20$

A Guitarra de Prata

37 R. a Carioca 37

Rio de Janeiro

COBRADOR

Precisa-se de um que apresente fiança de um conto de réis em dinheiro ou predio. O ordenado será por percentagem de quanto cobrar. Envie, Caixa Postal 426, carta dando informações. (S904

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e paga-se bem, na rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina. 3280 J

NEURASTHENIA — FERRO BRAVAIS — ANEMIA

Gonorrheas

e suas complicações. Cura radical por processo seguro e rapido. Dr. JOÃO ABREU, Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Rua de S. Pedro, 64.

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo guarda-livros diplomado pelo Instituto Commercial. Rua Ouvidor 73. (S 800

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e paga-se bem, na praça Tiradentes. 64. Casa Garcia.

9, Largo da Carioca, 9 (Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Vende-se a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 6$, a 10$, a 35$000 e 14$000 o metro; divan para mezas de 1 a 4 taboas, 60$000 e 150$000; capacho de 1 m e 10, a 8$000 a

Souza Baptista & C.

Vendem-se, para creanças, senhoras e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de pneus, 125$000 para cima e camaras de ar 18$500

Rua Sete de Setembro 182

Quartos mobilados

Aluga-se em casa de familia de tratamento, para um casal sem filhos, ou a cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão. Telephone. Rua Francisco Muratori n. 16. (M 1.033

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3700 Central. (S 2041

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada, com commodos para familia. Trata-se na rua da Assembléa 34, com Virgilio. (R 1201)

DINHEIRO

Ganha-se facilmente depois de diplomado em Guarda-Livros pelo Instituto Commercial; R. Ouvidor n. 73. (S 853

QUINADO CONSTANTINO

SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO

Moveis novos e usados

Compram-se avulsos, guarnições completas, tapetes, metaes, louças, etc. Recados por escripto a Francisco de Andrade, rua Marechal Floriano n. 138, casa de fumos. 3971 J

Moveis a prestações

Querem vv. ex. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, procurem a Casa Pagani, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 2042

Rua do Senado N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se a grande loja deste predio, completamente reformado, com installação propria para bar, café, restaurant. — Trata-se na Cia. Cervejaria Brahma, rua Visconde Sapucahy numero 200. — Telephone Central, 111.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. J 5801

SITIO OU FAZENDA

Para qualquer Estado, offerece-se, para administrar, agricultor, casado, activo, perito em criação, lavoura de cereaes, hortaliças e pomares, acceita ordenado modesto e percentagem sobre producção. Cartas neste escriptorio a M. F. R 1402

Externato "Maurell"

FUNDADO EM 1906

Cursos de Preparatorios e Curso Intermediario e Primario

DIURNO E NOCTURNO

CORPO DOCENTE:

Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Pedro do Coutto, Dr. Paranhos da Silva e Dr. Mendes de Aguiar, do Rio, Dr. Euclides de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil, da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. João da Veiga; Ruy de Vasconcellos Reis; Americano do Brasil e Alberto Moore. O secretario: Dr. A. Americano do Brasil. A proprietaria: Amalia Maurell da Silva. Rua Sete de Setembro, 170. Tel. 2025, Central. (J 1446)

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. 323 J

CAFÉ' CAMARA Moendo sempre

Fabrica de lenha em tocos

Um senhor, possuindo um galpão em perfeito estado com o comprimento de 30 metros por 10 de largura, dynamo de 15 cavallos, transmissões em ferro e uma serra circular, proprietario de grande quantidade de mattas, possuindo um predio e terreno em uma das estações marginadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil (no Districto Federal), proprio para deposito de lenha, deseja encontrar um socio com o capital de 5:000$000 para desenvolver esta industria e assumir a direcção technica.

Quem estiver em condições dirija carta á Caixa Postal 426, acompanhada de proposta. (S 1333

PARA SER AMADO

Conseguir o casamento que deseja, attrair sympathias, basta possuir o "Segredo de Venus", e seguir suas instrucções. O homem ou a mulher que possuir este poderoso "segredo", obtem o amor de quem quer, realiza o casamento que deseja e attrae sympathias. Pedir á redacção do "Brasil Esoterico", rua Tupy n. 1 — São Paulo, mandando 10$ em carta registrada, com valor declarado. (J 5280)

Casa espaçosa mobilada

Precisa-se de uma, perto do centro, para uma familia do interior. Cartas a J. C. Santa Rita do Sapucahy, sul de Minas. 5281 J

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa para pequena familia; tem jardim. Trata-se na Pensão Central, Petropolis. (1104 J

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier, Rua Vasco da Gama 166

Praia do Flamengo 84

PENSÃO FAMILIAR VIENNA

Alugam-se bons quartos com todo conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

CHAPÉOS

A "Maison Clémentine", avenida Mem de Sá 20 A, chapéos chics a 15$ e 18$ com véos a 5$000. Sedas, fazendas, etc. Tel. C. 5753. R 460

DENTADURAS

COMPRA-SE qualquer trabalho velho de boca OURO E PLATINA — R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5435)

UNIFORMES MILITARES

Casa Azevedo Alves

RUA JULIO CESAR N. 53 — RIO DE JANEIRO

Fabrica uniformes para o Exercito, Marinha, Policia, Guarda Nacional, chauffeurs e Linhas de Tiro, Sociedades de Musica e Bandeiras. Tambem vende a materia prima para a confecção dos mesmos. — Telephone 1111, Central.

PHARMACIA

Um senhor, possuindo uma pharmacia em um ponto central nos suburbios, e em predio novo, com armações, balcão, laboratorio, consultorio, e mais utensilios, deseja encontrar um socio que seja formado em pharmacia para dirigir a mesma. O pretendente só poderá dirigir carta á Caixa Postal 426, uma vez que o mesmo traga o capital de 5:000$000. (S 905)

ICARAHY

Vende-se barato uma mobilia para casal, ou moveis avulsos. Rua Gavião Peixoto n. 30 (sobrado). J 1459

Ouro, prata e platina

Compra-se em qualquer estado, na casa que melhor paga, conforme o seu estado, na rua Uruguayana 154. J 1476

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM **Sezões-Maleitas** **Febres palustres** **Intermittentes** **Nevralgias**

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.-R. do Hospicio 9

ANTISEZONICO JESUS

CURA EM 3 DIAS **Febre intermittentes sezões, maleitas palustres**

Rua Marechal Floriano 173 Esquina Tobias Barreto 760

BARBEIRO

Vende-se uma mobilia para barbeiro, sendo um lavatorio de marmore, uma bancada com gavetas, tres espelhos, um esterilizador e cadeiras, tudo em perfeito estado; para ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 404. 1369

BARBEIROS

Chama-se a attenção para as cadeiras AMERICANAS que acabam de receber, e que se vendem por preços razoaveis; no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino 104. 1176 J

Machina de escrever

Vende-se uma machina *Underwood*, em perfeito estado. Trata-se á rua São Bento 15, loja. S 1482

MOBILIA

Vende-se uma mobilia a um perfeito estado, na praça Sete n. 33 A. Deposito de pão. 1260 J

Cachorrinhos de luxo

Vendem-se bonitos, felpudos, brancos, raça Teneriffe; na rua Vieira Souto n. 118, Ipanema. J 1469

MEDICO

Instrumentos de cirurgia em bom estado. Precisa-se. Cartas a A. P. L., Chacara da Floresta, grupo 12—28. (S 730)

PRECISA-SE

de agentes. Boa remuneração. Instituto Commercial. R. Ouvidor n. 73. (S 854

Instituto Polyglotico

Estão funccionando os seguintes cursos deste instituto: CURSO NORMAL, CURSO ANNEXO, CURSO PRIMARIO, CURSO COMMERCIAL, CURSO DE TACHYGRAPHIA, CURSO DE LINGUAS, CURSO DE VIOLINO, CURSO DE PIANO, CURSO DE DACTYLOGRAPHIA, CURSO DE PRENDAS FEMININAS. O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança. Optimas installações, no centro da capital.

Avenida Rio Branco — 106 e 108

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco longe das vistas das creanças que o querem tomar, suppondo que é alguma calda de doce.

2º — Além de não irritar os intestinos como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem a de sua alimentação, nem de sua saude.

4º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu emprego, dar purgante.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro 3$. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 36$000, em vale postal ou carta com sellos.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande RUA URUGUAYANA, 66

PERESTRELLO & FILHO Avenida Passos 106

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. M 1027

BANHOS DE MAR

ILHA DO GOVERNADOR

Alugam-se boas casas para veranistas e effectivos, na saudavel praia do Zumby, Pitanguinhas, Tapera, Olaria e Cocotá; tratar á rua Primeiro de Março 43, restaurant. (1103 J

Quarto com pensão

Uma moça de familia muito séria, deseja um quarto mobilado com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento. De preferencia, perto do centro da cidade ou perto. Quem tiver, dirija carta para esta redacção a I. G. (S 1257

VIDROS PARA VIDRAÇAS JORGE ALLARD Ourives 119 -RIO-

MORPHÉA!

Curas assombrosas pelo novo e unico especifico a *Spirochetina*. Poderoso depurativo das molestias da pelle e do sangue, syphilis rebeldes, darthros, eczemas, manchas e tumores da pelle, feridas e ulcerações, boubas, rheumatismos e canceros. Deposito: Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$. Pelo Correio, 8$000. R 602

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um, Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (S 152

Mme. VAGUIMAR LANZONY

participa ás suas amigas e freguezes que mora na rua D. Laura de Araujo n. 71. Attenção; trabalhos em costura com perfeição. (J 446

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

Nas boas pharmacias – Rua 1º de Março 17–Deposito

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma mobilada, com conforto para pequena familia. Preço modico. Trata-se na "Mala da Europa", rua Gonçalves Dias n. 33, 1º andar. (1103 J

DENTISTA

Precisa-se de uma pharmacia, na estação de Quintino Bocayuva, ou Madureira, para dar consultas; carta nesta redacção a M. P. (R 105

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações — Armadores estofadores

Mobiliarios artisticos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63—RUA DA CARIOCA—63

Alfredo Nunes & C.

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231

BARBEIRO

Vende-se um bem afreguezado na Estrada de Santa Cruz 2.254, por motivo do dono ter que se retirar para fóra, preço de occasião. (R 1186

Garrafada do Sertão — Compõe-se de 20 hervas, é preparado no Limoeiro (interior de Pernambuco), de real effeito na cura da syphilis e feridas de qualquer natureza; á venda nas pharmacias e drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 47; Granado, 1º de Março, 14 em S. Paulo, Barroso. Soares & C.ª, rua Direita n. 11. (M 438)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de novembro de 1916
A. CAHEN & C.ª
22, R. Barbara de Alvarenga
(Antiga Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 14 de novembro ás 11 1/2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C., successores
R 914

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de novembro de 1916
A. MOTTA & IRMÃO
5, *Beco do Rosario*, 5
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão. 293 J

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Campos da Paz n. 52, sala da frente. (1296 A) S

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e serviços leves; na rua Alice Figueiredo n. 85 — Estação Riachuelo. (1222 A) J

PRECISA-SE de uma perfeita ama secca, para tratar de creanças, que seja séria e limpa; na rua Silva Manoel n. 74. (1416 A) R

PRECISA-SE de uma ama secca, para cuidar de uma creança, que seja de boa conducta e muito limpa; rua Viuva Lacerda n. 3? — Largo dos Leões. (1222 A)

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade; Matriz n. 49 — Botafogo. (416 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas honestas e da roça. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. Enviem sellos.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para casa de familia, dando fiança da sua conducta; na rua Figueiredo de Magalhães n. 76, Copacabana. (1156 B) R

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão. Só se acceita casa que a familia vá para fóra; rua Bambina n. 95. (1261 B) S

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira e lavadeira, para casa de familia de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 29, casa 8. (1434 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua N. S. Copacabana n. 585 A, casa 2. (1478 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que faça massas e alguns serviços, e que seja muito limpa no serviço, para casa de pequena familia; [illegible] (1507 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa; rua Haddock Lobo n. 321. (157 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que dê boas referencias de sua conduta; á rua S. Francisco Xavier n. 93. (...) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para um casal sem filhos, na rua Barão de Mesquita n. 96 — Andarahy. (1180 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira branca, moça ou de meia idade, para cozinhar e ajudar a lavar, para pequena familia; [illegible] (...) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE um rapaz de cor, com pratica e trabalhador para todo e qualquer serviço; [illegible] rua Mauricy 126, pharmacia. (1410 C)

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira [illegible] Telephone Central 3558. (1136 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; [illegible] (1378 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço [illegible] (1235 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar [illegible] — Morro do Senado. (1291 D) R

PRECISA-SE de uma creada de toda confiança, para todo o serviço [illegible] Coronel Pedro Alves n. 74 [illegible] (1286 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca, não lava casa e não faz questão de ir para fóra. Quem precisar dirija-se á praça Duque de Caxias n. 52, casa n. 1, avenida. (1093 L) J

EMPREGA-SE uma moça de conducta afiançada, dormindo fóra do aluguel, para cozinhar o trivial, ou lavar e passar roupa; rua Bento Lisboa n. 76. (3537 C) J

PRECISA-SE de uma boa e perfeita corpinheira com pratica de ateliers de 1ª ordem. no Largo de S. Francisco n. 23, 1º andar. Mme. Laura Guimarães. (S 852)

PRECISA-SE de carpinteiros para officina; estrada Real n. 2110. Piedade. (1073 D) R

PRECISA-SE de um homem sério que dê provas de boa conducta, afim de servir de vendedor ambulante de um artigo de grande extracção. Trata-se á rua Marquez de Bragança n. 53 — Andarahy. Ordenado 100$000. (1142 D)

PRECISA-SE de uma boa empregada de meia edade, para lavar e cozinhar, que durma no aluguel no becco do Rio 25. (1108 B) J

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro e mais alguns serviços; rua 24 de Maio n. 244 — Riachuelo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos, de casal; á rua do Riachuelo n. 74, sobrado. (1179 C) R

PRECISA-SE de uma boa corpinheira; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (1143 D) J

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Ignacio Goulart n. 158, Sampaio. (1454 D) J

PRECISA-SE de dois rapazes activos e decentes; rua Visconde de Inhauma n. 52, das 7 1/2 ás 9 1/2. (1411 D) R

PRECISA-SE de boas collecteiras que trabalhem com perfeição, bem assim, aprendizes com alguma pratica; rua de S. José n. 100, sobrado. (1487 D) S

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para pouco serviço leve; á rua Senhor Mattosinhos n. 13, perto da r. Vis. Sapucahy. (1521 D) J

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para lavar e cozinhar para pequena familia, dormindo no aluguel, rua Conde Irajá n. 17 — Botafogo. (781 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; prefere-se portugueza, á rua Teixeira Junior n. 71 — S. Christovão. (1232 D)

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica; na rua da Assembléa n. 41. (867 D) J

PRECISA-SE de um rapaz, para vender generos de novidades. E' inutil apresentar-se sem licença; rua Barão do Rio Branco n. 13.

PRECISA-SE de officiaes acabadores e montadores, para obra de creança; rua General Camara n. 281, loja. (1322 D) S

PRECISA-SE de uma costureira que entenda de saias e blusas, e um moço que entenda de alfaiate; á rua Senhor dos Passos n. 128, sobrado. (1329 D) S

PRECISA-SE de um bom official metalurgico, que trabalhe em bancada e chapas, no que diz a este artigo, á rua do Lavradio n. 31, loja. (1181 D) R

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 127-A, com magnificos commodos; as chaves no n. 127, onde se trata. (1321 E) S

ALUGA-SE, isto é, o quem der mais [illegible] (8768) S

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão [illegible] Freire 92. (1248 E) J

ALUGAM-SE quartos [illegible] (...) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:
[illegible]

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15 sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados e com pensão a 1 pessoa 100$ e 120$; duas pessoas 180$, 200$ e 250$. R 1532

ALUGAM-SE
NA
SECÇÃO DE PROPRIEDADES
DA
"SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
As chaves nos mesmos ou conforme indicação nos respectivos cartazes. Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras n. 453, com boas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluga-se por 300$000.
BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá n. 46, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 186$500.
— Travessa Honorina n. 28, casa 7, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc. Aluguel 100$000.
SANTA THEREZA — Rua de Santa Christina, 104, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.
LAPA — Avenida Gomes Freire n. 133, com dois andares, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc.

ALUGA-SE o sobrado da rua Floriano Peixoto n. 4, com 4 quartos, 2 grandes salas, todo com commodidades; chave e tratar no botequim. (431 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 91; as chaves encontram-se no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (818 E) R

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades; na rua Mauá n. 73, 2º andar. (1095 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio 36, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua da Quitanda 68, 1º andar. (J406 E)

ALUGA-SE uma linda sala com frente [illegible] Rio Branco n. 25, 1º andar. (1906 E) J

ALUGA-SE uma boa sala, para gabinete de medico ou advogado, com direito á uma sala de espera, decentemente mobiliada; na rua da Constituição n. 4; trata-se com o dr. Sêmi. (J 353) E

ALUGA-SE um quarto de frente com luz directa, cozinha, sala de jantar e banheiro, por 35$000. Rua do Rosario n. 24, 2º andar. (1110 J)

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo de frente, mobilado, com pensão; na rua Silva Manoel n. 28. (1081 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia, a pessoa seria; trata-se na rua do Lavradio n. 122. (1168 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, preço 40$; na rua do Riachuelo n. 97, sobrado. (1127 E) J

ALUGA-SE pelo preço excepcional de 120$, o 1º andar do predio da rua do Riachuelo n. 27, a casal ou pessoas sem creanças e de tratamento. Trata-se no mesmo, das 7 ás 11 horas da manhã ou das 5 1/2 da tarde em deante. (1061 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado para casal, dando frente para a Avenida, entrada pela rua Visconde de Inhauma n. 91, 2º andar; tratamento fino. (850 E) S

ALUGA-SE um armazem no trapiche com agua, na rua da Quitanda n. 139; trata-se na rua General Camara n. 238, das 10 ás 11. (859 E) S

ALUGA-SE o 2º andar e escriptorio de frente no 1º da rua 1º de Março, 20, proximo á do Ouvidor. (1111 J)

ALUGA-SE na rua de São Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto com boa pensão, com ou sem mobilia, casa de familia, 2 pessoas 180$. (R 1079) E

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, em casa de familia; na rua Benedicto Hipolyto 15, casa 1. (1267 E) S

ALUGAM-SE dois bons commodos para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua de S. Pedro n. 145, 1º. (1273 E) S

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, dando frente para a avenida Central, entrada pela rua Visconde de Inhauma, 91. (1251 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da travessa de S. Francisco n. 21; trata-se na loja. (1258 E) M

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia e com pensão; travessa São Francisco n. 6, 2º and. (1316 E) S

ALUGA-SE a espaçosa loja, propria para qualquer negocio, sobrado, rua Passos 71; trata-se á rua da Lapa n. 103. (1452 E) B

ALUGAM-SE esplendidos quartos, mobilados e com pensão, com vista para o mar, para familias ou cavalheiros de tratamento; [illegible] Dutra, 14. (847 E) S

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 114 da rua Primeiro de Março, com vista para o mar. (...)

ALUGA-SE uma boa sala de frente [illegible] de Sá n. 20. (822 E) S

ALUGA-SE por 150$ a loja da rua do Riachuelo n. 267, com dois quartos, duas salas e dependencia, tem luz electrica. (1247 E) J

ALUGA-SE para familia o 2º andar do predio n. 32 da avenida Passos; trata-se na loja. (1206 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, onde não ha outros inquilinos; na rua do Ouvidor 52, 2º andar, lado da sombra. (1300 E) J

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da ladeira do Senado n. 20, por 120$. (1259 E) S

ALUGA-SE uma nova casa, á rua do Riachuelo [illegible] as chaves estão na venda da esquina e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, Café Portugal. (1292 E) R

ALUGA-SE o predio da rua Luiz de Camões n. 82, com 12 commodos, todos independentes, luz electrica, gaz e quintal. Aberto da 1 ás 3. (1169 E) R

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços ou a casal que trabalhe fóra; na avenida Henrique Valladares, 27. (1234 E)

ALUGA-SE uma esplendida sala independente, com todas as commodidades, em casa de familia; rua dos Andradas n. 31 [illegible]

ALUGA-SE um primeiro andar decente, Travessa D. Manoel 20, perto do Mercado Novo. Trata-se na loja n. 18. (1193 E) R

ALUGA-SE das 2 1/2 ás 3 1/2 da tarde, a casa pintada e forrada de novo, com gaz e electricidade, da rua Visconde da Gavea n. 83. (1105 E) R

ALUGAM-SE juntos ou separados, os sobrados e armazem da rua do Acre 33; trata-se á rua S. Pedro 74, 1º andar. (1166 E) J

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, bem mobilados e com optima pensão, a senhores de tratamento, estudantes ou casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 23, 2º. (1178 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a casal ou a senhores de tratamento, em casa de familia, tem telephone; na rua Senador Dantas 25. (1345 E) S

ALUGA-SE um quarto bem arejado, a rapaz ou casal; na rua do Theatro n. 6, 2º andar. (1331 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Candelaria n. 76, proprio para familia. As chaves no armazem e trata-se na rua da Quitanda, 64. (1173 E) R

ALUGAM-SE aposentos de primeira ordem para cavalheiros, na Villa Adão, especialmente construida para estes fins, o que ainda não ha egual nesta capital, a preços reduzidos; na rua Menezes Vieira n. 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (875 E) R

ALUGA-SE uma linda sala para escriptorio ou consultorio ou para casal de tratamento, sem filhos; na rua da Carioca 32, 1º andar. (1535 E) J

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, bons commodos, com luz electrica, creado para fazer limpeza, ou mudados para a praça Quinze de Novembro; á rua Clapp n. 1. (130 E) S

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 89, proprio para escriptorios; trata-se no 1º andar do referido predio. (185 E) J

ALUGA-SE para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, completamente pintada e forrada de novo, tendo muito bons aposentos e nunca falta agua. (641 E) R

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, para familia; na rua do Lavradio n. 122. (1268 E) R

ALUGAM-SE bons commodos, com luz electrica, a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 122. (1168 E) R

ALUGA-SE o predio da rua Raffino de Almeida 36; as chaves no 54, e trata-se á rua da Quitanda 136. (1166 E) S

ALUGA-SE um bom cabinete, de frente com alcova; bem arejada, em casa de familia; preço 60$ mensaes, com todo o conforto; rua Silva Manoel n. 139, sala. (1167 E) S

ALUGA-SE a boa sala de frente, na rua Uruguayana 123, sobrado. (1168 E) S

ALUGA-SE por 150$ o sobrado da rua dos Andradas 171, proprio para familia; trata-se em Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (1126 E) S

ALUGA-SE o novo, pequeno armazem com agua e electricidade, á rua dos Andradas n. 102; trata-se á rua da Carioca 12, com Villar. (1120 E) J

ALUGAM-SE 2 bons quartos, a rapazes ou casal; á rua Theophilo Ottoni 115, 2º andar. (1408 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia com pensão, para dois rapazes na praça 15 de Novembro n. 10. (1500 E) J

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, com luz electrica; 2º andar da rua Uruguayana 111. (1215 E) J

ALUGA-SE um aposento mobilado, com luz a um moço do commercio, com pensão, querendo, em casa de familia; rua Menezes Vieira n. 66, sobrado. (1218 E) J

ALUGA-SE um quarto [illegible] a casal ou a moços de fino tratamento, no predio novo da rua do Rezende, 193. (1349 E) J

ALUGAM-SE duas salas de frente, a rapazes do commercio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 16. (1353 E) B

ALUGA-SE um optimo sobrado, na avenida Gomes Freire 140; as chaves no 1º andar. (1479 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Evaristo da Veiga n. 109, loja, e sobrado, para morada; trata-se com o sr. Brandão, Hotel Avenida, das 2 ás 4 horas da tarde. Está aberto. (1448 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, com pensão na avenida Rio Branco 155, 2º andar. (1474 E) J

ALUGA-SE o 2 andar para pequena familia da rua da Quitanda n. 174. (1126 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, e independente (50$000). Dá-se pensão, querendo; na ladeira do Senado n. 7. (1123 E) J

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da ladeira do Senado n. 20, por 120$; trata-se no mesmo. (1250 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente, na rua do Senado 6, sobrado a moços solteiros. (1557 E) J

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com ou sem mobilia; rua Evaristo da Veiga 16. (1560 E) J

ALUGAM-SE, por 50$, quartos mobilados com roupa de cama serviço e luz electrica; av. Rio Branco 11, 2º andar. (1566 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, á rua da Quitanda 17, sobrado. (1516 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE, por 120$ o predio da rua das Neves 10 Paula Mattos; tem bom quintal; trata-se no n. 17. (1258 F) S

ALUGA-SE um bonito sobrado e armazem, á avenida Mem de Sá n. 315; trata-se no mesmo. (1163 F) R

ALUGA-SE uma sala grande com duas janellas, propria para um homem de tratamento ou dois rapazes do commercio, é familia, não tem creanças; na avenida Mem de Sá n. 329, sobrado. (178 F) R

ALUGAM-SE dois quartos de frente de rua, mobilados, em casa de familia, de muito asseio, a um casal sério, ou a dois rapazes decentes. Dá-se pensão, avenida Mem de Sá 111, sobrado. (1167 F) R

ALUGA-SE uma boa loja para negocio limpo, tem moradia e vitrine; na rua Marangmape n. 36; trata-se no mesmo. (1203 F) R

ALUGA-SE a casa V, loja, da travessa Cassiano n. 7, Gloria, com uma sala, dois quartos e grande quintal. As chaves no sobrado e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1032 F) J

ALUGA-SE para negocio limpo a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 349, esquina da rua Frei Caneca; ponto de grande futuro. (644 F) R

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e confortavel 1º andar do predio inteiramente novo da avenida Mem de Sá n. 349, tendo 7 bons quartos, duas grandes salas e mais dependencias. (645 F) R

ALUGA-SE em Santa Thereza, uma casa com tres quartos, duas salas, luz electrica os mais pertences, por 130$; informa-se na rua Maria n. 84. (401 F) J

ALUGA-SE a uma senhora de todo respeito, um quarto com luz electrica e limpeza, em logar muito arejado, casa de familia do maximo respeito; na rua Monte Alegre n. 17, proximo á rua do Riachuelo. (826 F) S

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Joaquim Silva n. 56, com tres bons quartos, duas salas gaz, electricidade e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 55, e trata-se á rua do Senado n. 230.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente bem mobilada, com boa pensão, a um ou dois rapazes decentes; electricidade e telephone; rua Visc. Paranaguá 15 (Lapa). (1563 F) J (701 F) J

ALUGA-SE um commodo mobilado, com luz electrica; na rua da Lapa n. 47, sobrado. (1538 F) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente muito fresca em casa de familia; telephone e mais commodidades; rua D. Luiza 36 (Gloria). (1542 F) J

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços ou casal; tem entrada independente; no beco do Rio n. 25, (Gloria). (1528 F) J

ALUGA-SE por 100$, confortavel casa para familia, á rua Petropolis n. 2, com tres quartos, duas salas, etc. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 41. (1364 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Guaratiba n. 145, na Gloria, com tres quartos, duas salas e quintal, por 110$. (1231 G) R

ALUGA-SE confortavel casa com sete dormitorios, duas salas, mais dependencias, bom quintal, bondes á porta; na rua General Polydoro, 318, Botafogo. (874 G) S

ALUGA-SE por 100$000 a casa da rua Barão de Guaratiba n. 136; a chave está no n. 134, (Cattete). (S 823)

ALUGA-SE, por contrato, o grande, bello e confortavel predio da rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 190, sobrado, escriptorio n. 1, das 3 ás 5 horas. (1180 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Silveira Martins, 20. (1241 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos e salas bem mobilados; á rua Benjamin Constant 121. (456) J

ALUGA-SE a casal ou a senhor de tratamento, uma boa sala e cosinha de jantar, mobilados e com serventia de cozinha. Preço modico; na rua do Cattete n. 130, sob. (1152 G) R

ALUGA-SE uma bonita casa por 125$, á rua D. Marciana n. 5, tres quartos, duas salas, porão, gaz, electricidade, etc. (1174 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Paysandú n. 124, está reformado e com todos os requisitos necessarios; as chaves no mesmo e trata-se com a proprietaria, á rua de Santo Henrique, 68, proximo á praça Saenz Peña. (1103 G) J

Aluga-se em casa de familia de todo respeito, uma sala, bem mobilada, para um casal com ou sem pensão, á rua Christovão Colombo n. 121, Cattete — Dois de Dezembro. (851 G) J

ALUGA-SE por 115$ uma casa com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214, e outra por 125$, com dois quartos, duas salas e grande área e outra por 95$, tem grande quintal; na rua Bento Lisboa 84. (688 G) J

ALUGAM-SE quartos e pensão confortaveis desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para casal ou 2 cavalheiros, 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 407) G

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos para familia; chaves na praia de Botafogo n. 166. Telephone 164, Sul. (1537 G) J

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Marciana, Botafogo. As chaves estão na padaria Cruzeiro, 131; rua da Passagem. (1152 G) J

ALUGA-SE proximo dos banhos de mar, esplendida sala de frente, mobilada; rua Silveira Martins 149. (1176 G) S

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua General Menna Barreto n. 163-VII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1154 G) J

ALUGA-SE por 170$ o sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 66, S. Christovão, com boas accommodações para familia; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1155 G) J

ALUGA-SE a rapazes ou senhores do commercio uma magnifica sala de frente com porta para o jardim, entrada independente, luz electrica e banheiro de chuva, em casa de uma senhora; rua Paulino Fernandes 28, Botafogo. (1236 G) R

ALUGA-SE um bom predio com commodos para familia jardim na frente e grande quintal na rua Alice n. 84; as chaves no 92, Laranjeiras; trata-se na rua da Constituição n. 62. (1262 G) J

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 9 da rua Bento Lisboa n. 79, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves no 81. (1404 G) R

ALUGA-SE um moço para jardim ou chacareiro; na rua D. Marciana n. 104. Botafogo. (1377 G)

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (1367 G) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e com todas as commodidades hygienicas; na rua Cardoso Junior n. 274; informa-se com Lulu'. (1368 G)

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde; trata-se na egreja de S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisboa, no Cattete. (1361 G) R

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Catteto 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGAM-SE, a casal ou cavalheiros de tratamento dois excellentes aposentos em casa de familia, proximo aos banhos de mar; á rua Buarque de Macedo 36. (1157 G) J

ALUGAM-SE optimos commodos com vista para o mar, mobilados e com pensão, em casa de familia estrangeira; na praia do Flamengo n. 70. (145 G) J

ALUGA-SE uma boa casa no bairro das Laranjeiras, travessa Fernandina n. 46, com quatro esplendidos dormitorios e bom quintal, com luz electrica, fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no n. 41, e trata-se até ás 11 horas, na rua Alice n. 39 e desta hora em deante, na rua Luiz de Camões n. 44, E. de Mudanças "As Andorinhas". (1122 G) J

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Tavares Bastos, no Cattete, com tres quartos, duas salas, quintal, fogão a gaz e mais dependencias, está muito limpa; as chaves estão no armazem da esquina onde se trata. (1174 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 14, casa 6; as chaves estão no n. 9, encarregado. (1274 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 25, a familia de tratamento, com 3 salas, 5 quartos e mais commodidades. Trata-se nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

ALUGAM-SE as casas da rua Alice 14 e 18 pintadas e forradas de novo, com electricidade e perto dos bondes; as chaves na rua das Laranjeiras 382; preço modico. (1486 G) S

ALUGA-SE por 122$, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim, porão electricidade, etc.; á travessa Oliveira n. 8; as chaves estão no Armazem Ideal á rua Real Grandeza 202. (1504 G) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente mobilado com gosto, a pessoa de tratamento; á rua Tavares Bastos 30; trata-se proximo á rua Conselheiro Bento Lisboa. (105 G) S

ALUGA-SE a casal ou pessoa de tratamento, um bom quarto mobilado, com pensão, banhos quente e frio, e perto dos banhos de mar; na praia do Russell, 160. (857 G) S

ALUGA-SE um quarto; preço baratinho nos fundos da loja do Barbeiro, á rua do Cattete 70; trata-se na mesma loja. (1562 G) J

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (413 G) R

ALUGAM-SE magnificos aposentos com ou sem mobilia e comida sã e variada. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 146. (J 5783) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa assobradada á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 35, com o sr. Mario Bastos. Teleph. Norte 3918. (656 G) J

ALUGA-SE uma sala confortavel, a uma senhora decente, em casa de senhora só; rua Gloria 102, sob. (1816 G) S

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Capitão Salomão, 38. As chaves estão na mesma rua, esquina de Voluntarios da Patria, armazem. (1287 G) S

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Guanabara, 57. As chaves estão na mesma rua n. 55, armazem. (1258 G) S

ALUGAM-SE as lindas casas da rua D. Marciana 87 (230$), e 93 (280$). (R 1048)

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia decente, com direito á casa toda; na rua do Cattete n. 50, sobrado. (816 G) S

ALUGA-SE a casa nova n. 225 da rua Real Grandeza, com quatro quartos, duas salas, etc., etc. Trata-se no n. 229. (663 G) J

ALUGA-SE, por 223$, o predio á rua Visconde Silva 81; chaves á rua Conde. Irajá 130; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (1416 G) R

ALUGA-SE uma casa por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (683 G) J

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo e arejado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (365 G) J

ALUGAM-SE quartos independentes, a moços do commercio; na rua Bento Lisboa n. 5. (302 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala e um quarto, perto dos banhos de mar. Ferreira Vianna n. 20. (1170 G) R

ALUGA-SE um bom sobrado, com duas salas, tres quartos e cozinha na rua D. Manoel n. 46; trata-se no armazem. (1348 G) J

CHA' DE MINAS
(Legitimo Chapéo de Couro)
Deposito: Rua dos Ourives 54

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Guimarães Caipora n. 121. Está forrado e pintado de novo. Trata-se á rua Dr. Domingos Ferreira n. 293, Copacabana. (485 H) J

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a casal ou a senhoras de tudo respeito; na rua Vinte de Novembro n. 81, em Ipanema, proximo aos banhos de mar. (689 H) J

ALUGA-SE a esplendida casa com dois pavimentos, da rua Barroso n. 244, Copacabana. Aluguel de occasião; as chaves na venda proxima e tratar na rua Uruguayana n. 60. (780 H) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Eerejinha n. 52 com 4 quartos, luz electrica, fogão a gaz, etc.; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Alfandega 30, 2º andar; telephone, norte 2881. (1003 H) M

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e mais dependencias, á rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica, 762. (620 H) R

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Nascimento Silva n. 47 (Ipanema); as chaves estão no predio junto n. 51 e trata-se na rua Marqueza de Santos n. 41, chalet XIX. Cattete. (1375 H)

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com dois quartos, duas salas Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (999 I) J

ALUGAM-SE por preço barato, bons casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (998 I) J

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos, por modicos preços; rua do Livramento n. 203. (1136 I)

ALUGAM-SE, na rua da America 24, boas salas de frente e bons quartos com grande quintal. (1311 I) S

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua do Santo Christo dos Milagres, já com armações e copa para um bom botequim ou tendinha. Trata-se á rua de S. Pedro n. 246. (646 I) R

ALUGA-SE para negocio o predio da rua Visconde de Itauna 147, com immenso terreno nos fundos, onde póde ser montada uma grande fabrica ou um elegante cinema, pois o ponto é de primeira ordem; é mesmo na praça Onze de Junho. (647 I) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas dois quartos e grande quintal, na rua da America n. 63; trata-se na rua Santo Christo n. 147, com o sr. Ramos. (1112 I) J

ALUGAM-SE, por preço barato, boa casa, com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (1084 I) J

ALUGA-SE o magnifico predio, proprio para familia, com seis quartos, duas salas, grande terreno, rua de S. Vicente n. 57; trata-se no 101, com os srs. A. Pinto & Irmão, telephone 1014, sul, tem electricidade. Bondes á porta, preço 223$000. (240 H) J

ALUGA-SE a casa da rua Cunha Barbosa 33, Saude, completamente nova propria para moradia; para ver, na mesma das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana n. 174. (1561 I) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Petropolis n. 152 com entrada ao lado da travessa n. 1, magnifica casa para familia de algum tratamento, boa banheira chuveiro, luz electrica, muita agua, 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, bom fogão á lenha tendo 3 metros de altura do nivel da rua; chaves no ponto dos bondes da Estrella, e trata-se na rua do Rosario 105 loja; as de ns. 2 e 4 da rua D. Cecilia tambem superiores em tudo e proprias par a familia pequena e de algum tratamento. (1400 I) J

ALUGA-SE a moços solteiros, uma excelente sala de frente, em casa de familia; rua Visconde Sapucahy 251. (1467 I) J

ALUGA-SE por 17$ os predios ns. 46 e 52, da rua Conselheiro Pereira Franco, 1º e 2º andares, recentemente pintados e forrados. Illuminados a luz electrica, com quatro bons quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no n. 56 e trata-se na rua da Alfandega n. 86, sobrado. (1471 I) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Coronel Pedro Alves n. 161, em completo estado de limpeza, e proprio a familia decente; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 158 e a chave acha-se no açougue daquella rua n. 145. (1415 I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa na travessa Doze de Dezembro n. 15, propria para familia; as chaves no n. 13 da mesma travessa. (1337 J) S

ALUGA-SE a casa da rua da Paz 106, com duas salas, dois quartos, electricidade, etc. As chaves estão no n. 108. (1217 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 116; as chaves encontram-se na mesma rua n. 113, armazem. Trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (816 J) R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 20, pintada e forrada de novo, com accommodações arejadas, luz electrica, bondes á porta, etc.; a chave está na rua Itapira' n. 7, onde se informa. (402 J) R

ALUGA-SE, por 200$, o predio á rua Barão de Sertorio 28; chaves rua Barão de Itapagipe 143; trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda 68. (1421 J) R

ALUGA-SE a familia a boa casa 39 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (642 J) R

ALUGAM-SE bellos aposentos, espaçosos e arejados, completamente independentes, a senhores e senhoras sós, que trabalhem fóra, na aprazivel casa da rua Barão de Itapagipe [illegible] (1182 J) R

TRASPASSES

CASA, no Cattete — Traspassa-se uma propria para familia, por preço muito rasoavel; o motivo é por a pessoa, ter de retirar-se para fóra da capital; a casa tem todas as commodidades possiveis; para mais informações, cartas á posta restante deste jornal, a X. V., para ser procurado. (P)

LICENÇA — Perdeu-se uma bolsa de pelle de cabra, contendo duas licenças de carroças, uma de Francisco Fernandes Palha e outra de João de Oliveira Pacheco, na Estrada Real de Santa Cruz 1327. Gratifica-se. (1423 Q) S

TRASPASSA-SE um armazem no suburbio, ponto de futuro, dependendo de pouco capital, fazendo bom negocio só a dinheiro, serve para um principiante; casa para familia; informações á rua João Ricardo, botequim e bilhares, ct. 61, Rio de Janeiro. (1385 P) R

TRASPASSA-SE um bom açougue, com commodos para familia, fazendo bom negocio, tem contracto; informa-se á rua Goyaz n. 150, Padaria Natal — Encantado. (1.23 P) J

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua Clarymundo de Mello 219 — Piedade; trata-se na mesma. (1465 P) J

TRASPASSA-SE um bem montado hotel, com quartos mobilados para familias e viajantes. Livre e desembaraçado, com longo contracto, proximo á estação Central da E. F. Central do Brasil, para melhor informação, com o sr. Martins, rua General Pedra n. 104. (1541 P) J

TRASPASSA-SE uma tinturaria, em bom ponto, fazendo bom negocio; á rua Lavradio n. 9. (1293 P)

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 46.807, desta casa; as providencias estão dadas. (1239 Q) J

CADERNETA da Caixa Economica — Perdeu-se ca com n. 198.136. Gratifica-se a quem apresentar, á rua das Laranjeiras 142. (1231 Q) J

CASA GONTHIER; rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 157.450 e 176.986, desta casa. (P)

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas ns. 161.830 e 164.700 desta casa. (1233 Q)

PERDEU-SE uma cautela do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, sob o n. 30.373. (1381 Q)

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto espaçoso com luz electrica proximo dos banhos de mar, em casa de familia; rua Silveira Martins 54, andar terreo; preço modico. (967 G) M

APROVEITEM ! ! ! Liquidam-se 50 Singer de pé e de mão, feitio gabinete, para bordar, a 10$, 20$, 40$, 80$, até 200$; trocam-se novas por velhas e concerta-se qualquer machina; faz-se qualquer transacção; praça da Republica n. 195. (1342 S)

AUTOS BENZ — O unico oleo para sua lubrificação, é o Ruby E. Unicos depositarios J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio 112. (4417 S) R

AGENTES nos Estados — Acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (449 S) J

AFINADOR de piano, boa harmonia, pequenos reparos, mata os bichos se os tiver; tudo 10$. Chamados no Café Guarany, telephone 4191, Central. (491 S) R

ALUGA-SE, quero dizer: o Bazar Villaça fez contrato com industriaes, fabricantes das afamadas "Panellas de pedra", em Minas Geraes, os quaes já estão expostos á venda á rua Frei Caneca n 126. Quem desconhecer aquelas panellas, convém dar um passeio ao Bazar Villaça, não só para vel-as, como receberem explicações. Pelo lado economico, são duradouras e resistem mais que o proprio ferro. Os acepipes nellas preparados fazem as delicias dos gastronomos, que as devoram com sofreguidão. Aos da falta de appetite se entregarão gostosamente as "golozeimas" preparadas nas afamadas panellas de pedra. Convidam-se ás exmas. chefes de casas virem examinar as panellas de pedra da industria mineira e usadas ali desde a formação da antiga Provincia, até hoje — Estado da Republica onde as donas das casas só usam expressamente as "Panellas de pedra". 126, rua Frei Caneca, 126. Bazar Villaça. O que vende louças e trens de cozinha por menos 20 °|° que as outras casas. (443) S

ANIMAES de carga — Compram-se alguns em perfeito estado; á rua do Rosario n. 158, 1º andar, com A. Falcão. (1023 S) J

APOSENTO asseiado e confortavel — Cede-se um em logar discreto. Cartas para esta folha a Lipão. (1030 S) J

ALUGA-SE um bom piano; rua Visconde Tocantins n. 21 — Todos os Santos. (1245 S) J

APOSENTO — Em casa de um casal distincto, aluga-se um optimo, a cavalheiro de respeito, com todo o conforto moderno, á rua Dr. Maia Lacerda n. 65 — Estacio de Sá. (1187 S) R

AOS PROFESSORES — Aluga-se, convenientemente mobilada, uma sala para aula. Preço modico; rua do Rosario n. 69, 2º. (841 S) S

APRENDIZES—Precisa-se de mocinhas que sejam intelligentes para aprender trabalhos de mão, passando 15 dias sem ganhar nada; não sendo nestas condições é inutil apresentar-se á rua D. Julia n. 62, loja, Cidade Nova. (1662 S) J

BICYCLETAS ou tricycles — Não mandem concertar, pintar ou remontar, sem primeiro ver os preços de casa Brasil, rua do Cattete 105. Teleph. 1734, Central. (2310 S) R

BICYCLETTES e motocyclettes— Compram-se, trocam-se e concertam-se pelos melhores preços; na Casa Harley, á rua do Cattete n. 199. Tel. Central 883. (115 S) B

BICYCLETTES — Inglezas novas e usadas, vendem-se a preços baratissimos, para homem, senhora e creanças; á rua do Cattete n. 199; teleph. C. 883. (1401 S) R

BORDADOS — Ensina-se qualquer bordado á machina, a branco e a matiz, na rua Haddock Lobo n. 211. (1201 S) J

COLLETES de senhora, sob medida 12$, completo, Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (124 S) J

CABELLOS RUINS e despentea-dos "O Maciol" amacia, impede a caspa e a quéda e perfuma. Producto garantido. Póte 2$; rua Marechal Floriano n. 119 e Luiz de Camões 4, largo de S. Francisco. (433 S) J

CARTOMANTE Samaritana, vence o impossivel, contra factos não ha argumentos; rua do Uruguay, n. 329 — Nictheroy. Consultas de 1 ás 6 hs., da tarde. (1..5 S) J

CAMINHÃO — Vende-se com o animaes e os arreios; Retiro Guanabara n. 41 — Laranjeiras. (670 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria. Oscar N. Soares. (2423 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4137 S) B

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Cent. (1409 S) R

CURAS fluidicas magneticas a distancia, gratis; cartas Psychologia Caixa postal 1827. (5814 S) R

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudanças. J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas profecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações, na rua de S. Pedro n. 331. (281 S) J

COPIAS á machina, perfeitas, a $500 a folha. Cartas á rua dos Araujos n. 109 — Emygdio. (1221 S) R

CAMISAS e ceroulas sob medida; rua da Carioca n. 52. (5150 S) S

COPIAS á machina de quaesquer trabalhos a preços muito modicos por Steno-Dactylographa, diplomada e com conhecimento de varias linguas, garantindo perfeição, presteza e discreção. Informações pelo telephone Sul 702. (1018 S) R

Corrimentos
Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1146 S) B

CALDO de canna — Vende-se uma moenda com todos os pertences; para ver e tratar na Avenida Passos 103. (845 S) S

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise continua a attender os seus clientes, na rua do Mattoso n. 33. (1421 S) R

DINHEIRO — Empresta-se 3 contos, a juros baixos, sob hypotheca de predios; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (1265 S) J

DENTISTA — Traspassa-se um consultorio, em boas condições; rua Sete de Setembro n. 205. (1543 P) J

E. PINZARRONE professor de piano, mudou-se para a rua Uruguay 381, recebe recados, na loja de pianos Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 145. (1358 S) R

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios a juros e condições rasoaveis, grandes e pequenas quantias, heranças, juros ou caução de apolices, inventarios, contas da Prefeitura, alugueis de predios mesmo em usofruto ou dotal, compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios; rua da Assembléa 117, 1º andar, sala 4, com o sr. Moraes. (S)

FOGÃO a gaz — Vende-se um, com 5 fogos, dois fornos; é novo; custam 268$000, e vende-se por 150$, no boulevard de S. Christovão n. 70, junto á praça da Bandeira. (1749 S) B

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. (1387 S) B

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna. Rua São Pedro, 127.

COSTUREIRA — Precisa-se de boa ajudante á rua do Riachuelo n. 74, sobrado. (1877 S) R

CARTAS de fiança para casas e contratos, mais barato que noutras partes; escriptorio mais antigo; r. dos Ourives 115, 1º and. (1480 S) J

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

COMMODO — Aluga-se em casa do maximo asseio e independente, a um rapaz solteiro; rua do Mattoso n. 217, sobrado. (1507 S) S

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30 — J. Costa & Filhos. (3731 S) S

COLCHAS — Lençóes, atoalhados, guardanapos, cretones, morins, algodões, toalhas para rosto e pannos para mesa, encontram-se a preços muito baratos, na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

EM casa de familia belga alugam-se dois quartos com ou sem moveis, juntos ou separados. Rua D. Carlos I n. 63, Cattete. (B 1354) G

GOVERNANTE française F. I.— Tem carta nesta redacção. (1540 S) J

GOVERNANTE française, seule, serieuse, agée de 30 ans, s'offre pour la maison d'un monsieur seul ou un d'un veuf ayant ou non des enfants, parle espagnol et un peu portugais, lettre F. I. (1122 S) J

GRAMOPHONES e chapas— Vendem-se de $500 a 3$. Trocam-se de $500 a 2$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$. Compram-se; á rua Uruguayana 135. (821 S) S

HYPOTHECAS desde 8 °|°, conforme localidade e garantia; J. G. Dart; rua da Quitanda n. 63, leiteria. (5819 S) J

HYPOTHECAS — Fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (1204 S) R

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios na cidade e suburbios, até Santa Cruz. M. Vieira, rua da Quitanda 50, 1º andar. (1148 S) J

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

COLLARINHOS de linho pelos antigos preços: direitos, 3 por 2$; Santos Dumont, 3 por 2$500. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

CAMISAS para homens, boas e folgadas, a 2$500, 3$500, 4$, 5$000, e 6$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil, 87, rua da Carioca, 87. (S)

DOLORES — Hoje —Quarta-feira, á hora do costume, o Mario tratará do assumpto. (1384 S) R

DINHEIRO sob hypotheca de predios, dá-se qualquer quantia a juros modicos; á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (1102 S) J

DINHEIRO sob hypothecas—Empresta o dr. Tolentino de Campos, á rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. Norte 4350. (138 S) J

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, cauções de apolices da divida publica, municipaes e promissorias; Rosario 172, sala 4, das 3 ás 5 horas. (306 S) J

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos em inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis, mesmo de menores ou usofruto. Tratar com E. Ferreira, rua do Rosario n. 144, tabellião. (427 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, de grande ou pequena quantia, a juros modicos; ha capital. Esta. Informa por favor, o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob. (1266 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (86 S) R

HYPOTHECAS — Empresta-se até 10 contos, sob hypotheca de predios e terrenos nos suburbios. Trata-se com Araujo, rua de S. Pedro n. 207, das 5 ás 6 horas da tarde, dias uteis. (1260 S) J

JOAQUIM José da Gama Paes, Joanna Baptista da Gama Paes e Manoel José Paes Netto — Deseja-se saber noticias das tres pessoas acima, naturaes de Pernambuco; Joaquim José da Gama Paes, ha uns 5 annos morava em Jacarépaguá. Será grande favor e muito se agradece a quem dellos enviar noticias, especialmente de Joanna Baptista da Gama Paes, já bastante idosa, ao seu filho José Antonio da Gama Paes, rua Imperador n. 52 — Recife — Pernambuco. (1261 S) J

MME. CICI, cartomante diz tudo com clareza, que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 30, sob. (5760 S) J

MAES EXTREMOSAS se quizerdes preservar os vossos queridos filhinhos das molestias da pelle que os affligem, banhae-os com o SABONETE DE RIFGER. Rua S. Pedro, 127.

DÁ-SE pensão farta e variada, comida feita com esmerada limpeza. Pratos variadissimos; pasteis, empadas, camarões, etc. Preços de 30$ para cima; não se faz questão de horario, nem distancia; rua do Senado 206. (870 S) S

DINHEIRO a prestação mensal, sob alugueis de predios, empresta-se na rua Camerino n. 99, de 1 ás 4 horas. (1106 S) J

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc.; L. Moura, Rosario 172. (801 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, notas promissorias, caução de apolices, inventario e officiaes do Exercito, Armada, Policia, Bombeiros; trata-se com Fernandes; Rosario 172. (1445 S) J

LAMINAS Gillette — Afiam-se bem. Duzia 1$500; travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

LENÇOES para banho muito grandes, a 2$500, 3$500 e 4$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

MOTORES electricos de 1/4, 1/2, 1, 2 e 12 HP., General Electric, 2 moinhos para café; 1 machina para aparar papel; vendem-se; praça da Republica n. 195. (1344 S)

MACHINA registradora — Vende-se uma quasi nova; na Avenida Rio Branco n. 110, 6º andar, sala 3. (1207 S) S

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; r. S. Clemente n. 105. Tel. 1270. Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MODISTA — Confecção primorosa de vestidos e costumes, systema Parisiense, de 20$ a 30$; travessa Cruz Lima n. 26 — Flamengo. (38a S) J

MOVEIS usados — Compram-se, mobiliarios completos, avulsos, pianos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo—E. Ribeiro. (136 S) S

MEIAS muito boas, a $100, $500, $600, $700 e $900 o par. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87 rua da Carioca, 87. (S)

MODISTA de chapéos — Mme. Niobey, faz por 5$ e reforma a 2$000. Trabalho francez. Faz chapéos de luto a 5$. Acceita alumnas a 2$ e a 1$, despendendo com cada alumna cinco horas por dia. Rua Buenos Aires 176, sobrado (antiga Hospicio). (1508 J) S

MADAME ROSA que morou na rua do Lavradio 143, móra na rua do Riachuelo n. 72, sobrado. (1249 S) R

MOVEIS — Deseja comprar, vender, trocar ou reformar os seus moveis, ou colchões, não deve fazer, sem primeiro ver o sortimento e os preços da colchoaria do Povo, que é nos suburbios; a casa mais completa neste genero e garante competir com as melhores casas do centro. Fabrica e deposito á rua 24 de Maio n. 505 — Sampaio. Teleph. Villa n. 1785 — M. Costa e Sá. (1057 S) R

MACHINA de escrever "Mignon", 180$, systema preferido em todo o mundo. Mais informações. Caixa postal 1388—Rio de Janeiro. (1448 S) R

MODISTA — Faz vestidos e acceita reformas de vestidos e chapéos, na rua do Ouvidor n. 52, 2º andar. (1501 S) J

NA rua Dr. João Ricardo n. 97, tem um optimo motocycleta F. N., para ser vendido, por preço baratissimo; é um bom negocio. (709 S) J

OFFERECE-SE uma mocinha, ás familias de nossa capital, para ensinar aos seus filhos, elementos escolares, isto é, o primeiro anno de escola normal, excluindo idiomas, assim como tambem trabalhos de agulha, desenho e bordados, a branco, matiz e ouro. Acceita qualquer, não faz questão. Vae a domicilio. Lições e trabalhos 1 hora e meia para cada alumna. Pagando conforme as condições, 20$ ou 15$ por mez. As familias que quizerem é favor procurar na rua D. Luiza n. 118, sobrado. Mlle Violeta Penaforte de Caldas. (1256 S) R

OBY e OROBO' fresco Pemba e Pimenta da Costa e fabas Divinas e de Santo Ignacio e contas de leite, vende-se na casa de hervas e plantas medicinaes da rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (780 S) J

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

O VERDADEIRO attractivo virtuoso e infallivel para alugar casas e commodos, bem assim para casas commerciaes; inf. á rua José Clemente n. 81. (1402 S) R

OVOS de legitimas gallinhas de raça Orpington brancas, pretas e carijós; as encommendas devem ser feitas com antecedencia de 2 dias, para poderem receber ovos frescos do mesmo dia; Uruguayana 97, loja. Duzia 12$000. (1266 S) J

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (308 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, na rua do Cattete n. 287, sobrado. (1451 S) J

PRECISA-SE para professora de portuguez, contas, musica, piano e canto, de um commodo em troca de lições. Garante preparar em 4 mezes; pede-se casa de respeito. Por favor, resp. á rua Machado Coelho n. 38. (1472 S) R

PRECISA-SE falar com o sr. Francisco Coelho de Mello ou o sr. Argemiro Netto. Procurar o sr. Randolpho, no Ministerio da Fazenda. (1144 S) J

PENSÃO — Boa e variada. Refeições avulsas 1$200; mensal, 60$000; avenida Passos n. 118. Fornece-se a domicilio. (1523 S) J

PRECISA-SE de correias de 8 a 20 centimetros de largura, de comprimento regular; rua da Prainha n. 2, armazem. Annuncie em particular. (1505 S) J

PRECISA-SE de correias usadas, em bom estado de 8 a 25 centimetros de largura e bom comprimento; rua da Prainha n. 2. (1024 S) J

PRECISA-SE, com urgencia, de 200$. Juros 10 °|°, prazo, 2 a 3 mezes. Cartas a M. M. M.; Santa Luzia n. 198. (1320 S) S

PENSÃO — Fornece-se de 1ª ordem, a domicilio e acceitam-se pensionistas; á rua da Alfandega 65, 2º andar. (1282 S) S

PENSÃO MONTEIRO — E' o melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario 103, 1º. (319 S) R

PENSÃO — Fornece-se de primeira ordem e com rigoroso asseio, á mesa 60$; a domicilio de 70$000 para cima; rua Riachuelo n. 158. (5529 S) M

PERFUMARIAS "AUREUS" — Agradaveis e persistentes. Secção de varejo; 4, rua Luiz de Camões, 4 — Largo de S. Francisco. (732 S) J

PRIMEIRO ANDAR — Aluga-se a pessoas de tratamento e sem creanças, o 1º andar da rua do Riachuelo n. 22, com accommodações necessarias para um casal. E' illuminado a luz electrica e pelo aluguel de 120$000. (1060 S) J

PENSÃO de casa de familia —Fornece-se a domicilio, na rua João Rodrigues n. 69, casa 18 —Estação de S. Francisco Xavier. (1237 S) J

PENSÃO — Dá-se boa a domicilio por modico preço; na Avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado.

RELOGIOS usados, ouro, prata, metal, compram-se. Relojoaria Perfeita; Aven. Gomes Freire 14.

RIFA — A rifa de um gramophone Faulhaber, com 5 discos, que devia correr no dia 8 do corrente mez, fica transferida para o dia 21 do mesmo.—Miguel Ottida. (1226 S)

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dôres rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pella. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; Baruel & Comp., rua Direita n. 1, S. Paulo. M 1091

SENHORA só, aluga uma boa sala de frente mobilada, com mobilia nova, muito independente, no centro Cartas para este jornal, a D. R. (1488 S) S

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

TERNOS para homem a prestações, entrega-se na 1ª; rua da Assembléa 79. Teleph. 3508, Central. (1506 S) J

TENDINHA — Vende-se uma muito bem localisada, muito modesta e barata. O motivo da venda contentará o comprador; rua Barão de Itapagipe n. 29, negocio. (988 S) J

UMA senhora que annunciou com as iniciaes F. M., queira dirigir-se á rua Dr. Catramby n. 16 — Usina da Tijuca. (1444 S) J

UMA familia precisa saber de uma professora de desenhos e pinturas. Telephone 2097, Central. (1441 S) J

UM rapaz desejando retirar-se desta capital, offerece os seus serviços a uma casa do interior do Estado do Rio ou Minas. Tem pratica de fazendas, molhados e já occupou o logar de facturista. Por ter grande pratica, acceita tambem o logar de amostreiro de alguma fabrica. Dá as melhores referencias de sua conducta. Cartas para a Caixa postal n. 1676, a C. Alves, ao cuidado do sr. J. C. Valle Rego. (1458 S) J

UMA moça disponivel de algumas horas, offerece-se a leccionar francez e portuguez em casas de familias. Preços modicos; Av. Rio Branco n. 5, 2º and. (1161 S) S

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações do sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UMA moça séria, sabendo bordar e coser, offerece-se para trabalhar nesses generos, em casa de familia todo respeito. Aqui ou em S. Paulo. Cartas na redacção deste jornal, com as iniciaes E. R. S. (155 S) J

VESTIDOS — Faz-se de tafetá e filó, desde 10$; voile e linho a 50$; lindos modelos só na Casa de Mme. Pereira, 7 de Setembro n. 193: tel. 4287, Cent. (844 S) S

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Tel. 4.265, Central. (J 8592)

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua São José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras). A 203

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (J 712)

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3157. (1381 S) J

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só ás 1 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, premiado com medalha de ouro e Cruz de Honra, na Exposição de Milano. — Rua Marechal Floriano n. 209. Extracções de dentes sem dor, 5$000; dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000; obturações de 5$ a 10$000; limpeza de dentes 5$000; concertos de dentaduras quebradas, 5$000. Preços baratos para todos os demais trabalhos; material de 1ª qualidade garantidos e pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

DENTISTAS — Uma só ampoula do Local Anesthezico Ideal ou, o mais poderoso, infallivel e inoffensivo. (1001 S) J

DENTISTA — Compra-se um gerador de gaz e gazolina. Cartas, a W. L., rua Sete de Setembro n. 205, sobrado. (1124 S) R

Dentista — DR. J. MACHADO, premiado com numerosas medalhas de ouro. Extracções de dentes, sem dôr, 4$000; dentaduras de vulcanite, cada dente, 4$500; obturações de 5$ a 8$. limpeza de dentes a 4$; concertos em dentaduras quebradas, 9$000. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Das 7 ás 5 da tarde na rua Uruguayana ns. 1 e 3, sobrado. (86 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M de Botton, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 431)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3612, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

PARTOS e molestias de mulher — DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5824 S) J

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1009, Cent. (R5492

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 3129, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

PARTEIRA — MADAME PALMYRA —Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 5784)

Professores e professoras

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (R 309)

INGLEZ, FRANCEZ E PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri; preço modico; rua da Alfandega 199, sobrado. (253 S) J

PROFESSOR de portuguez, latim e arithmetica para o Gymnasio. Curso Commercial á noite; rua do Rosario 69, 2º. (842 S) S

UMA familia que tem um pequeno collegio, acceita creanças internas e externas de qualquer edade; podendo dar informações do carinho com que são tratadas; rua Itapirú n. 62. (829 S) R

PROFESSORA estrangeira— Ensina Francez, Inglez e Allemão. Preços modicos e vae em casa dos alumnos; na rua 13 de Maio 37, sobrado. (J 1119) S

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma em casa e a domicilio: á rua Affonso Penna 165, casa XXII. (1237 S) R

IMPOTENCIA
Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa.
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica, especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca n. 10 sobrado

Mr. Edmond — Cartomante, grande "mediuni" clarividente, distinguido pelas imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predições, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie; na rua do Mattoso, 217, sobrado. Mr. Edmond tem sido frequentado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do "Museu Nacional", a morte da sua irmã, a celebre "Madame Zizina" e outros acontecimentos notaveis. (1518 S) J

Molestias das Senhoras —Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1591, Central. Consultas gratis. (1409 S) R

Suspensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: São Pedro n. 127.

Sarnas Darthros e brotoejas — Curam-se rapidamente com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127.

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro n. 127.

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata o diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (J 1180)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A397

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. (S 1135

Embriaguez — Cura-se este terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Dão-se provas das curas realizadas. Travessa da Luz, n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Attende-se gratuitamente, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 2 da tarde. Casa de familia respeitavel. (S 843

Talisman Gratis para vencer os soffrimentos e difficuldades da vida, pedir a J. P. Silva, posta restante de Cascadura, com envelope sellado e sobrescriptado para resposta; remette-se para todos os Estados. (239 S) S

ACTOS FUNEBRES

Claudino Ferreira da Cunha Leal

(FALLECEU EM PORTUGAL)

Seu filho Guilherme Moreira de Brito Leal, sua filha Albertina Moreira de Brito Leal, seu genro Bernardino da Silva Athayde, sua nora Thereza Augusto Leal e seus netos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de mez que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam immensamente gratos.

Coronel Francisco Pinto Pessoa

Os capitães do Exercito Olavo Octaviano Pinto Pessoa e Feliciano Pinto Pessoa mandam rezar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu sempre lembrado e querido pae, coronel FRANCISCO PINTO PESSOA, e convidam os demais parentes e amigos para assistil-a. Desde já se confessam agradecidos. R 1389

Attilio Boseli

A Irmandade de N. S. do Amparo da matriz de S. José manda celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, uma missa por alma de seu saudoso irmão, definidor, ATTILIO BOSELI, e para este acto de caridade christã convida a todos os irmãos, a exma. familia daquelle finado e aos parentes e amigos. R 1396

Dr João Alves Meira

A Irmandade de N. S. do Amparo da matriz de S. José manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma de seu pranteado irmão definidor dr. JOÃO ALVES MEIRA, no altar de sua padroeira, e para este acto de piedade christã convida todos os irmãos, a exma. familia daquelle finado e seus parentes e amigos. R 1307

Joaquina Ferreira de Lemos Franco

Os filhos e demais parentes mandam rezar missa de trigesimo dia do seu passamento, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição á rua General Camara e convidam os parentes e amigos para assistir a esse acto de religião. R 1400

TRIGESIMO DIA

Carolina Moreira dos Santos

(*Fallecida em Portugal*)

Suas filhas, genros, netos, irmã, sobrinhos e cunhado convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de CAROLINA MOREIRA DOS SANTOS, fazem celebrar no dia 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. de Lourdes, na matriz do Engenho Velho. Desde já ficam summamente gratos. J 1419

Maestro José de Araujo Vianna

A familia Araujo Vianna (ausente, em Porto Alegre) e os amigos do maestro rio-grandense JOSÉ DE ARAUJO VIANNA, convidam os amigos e admiradores do inditoso artista para assistir á missa que por sua alma mandam rezar hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (1243)

Antonio Dutra da Costa

Laudelina Rosa da Costa agradece aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, ANTONIO DUTRA DA COSTA, e de novo os convida para assistir á missa que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; confessando-se desde já grata. (1238 J)

Newton Corrêa da Silva

Maria Feliciana Pereira Gomes, Seraphim Corrêa da Silva, esposa e filhos, Paulo Temporal, esposa e filhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu inditoso neto, filho, irmão, cunhado e tio, NEWTON CORREA DA SILVA, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por seu eterno descanso, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 e 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos sua eterna gratidão.

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Candido José Alvares Vianna

Francisco Rios e senhora convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo setimo dia do passamento de seu cunhado e amigo CANDIDO JOSE' ALVARES VIANNA fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, pelo que se antecipam agradecidos. (S 1275)

Candido José Alvares Vianna

Maria da Conceição Ferreira Vianna, Ondina Estrella, Leonor de Mendonça Molina e esposo, Francisco Rios e senhora, Antonio Palhares Vianna e familia, Josepha Cecilia Guimarães, Joaquim Monteiro e familia, Eduardo Dantas e familia, agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram com a perda de seu extremecido esposo, padrinho, cunhado, tio e amigo, CANDIDO JOSE' ALVARES VIANNA, e de novo as convidam, bem assim aos seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo setimo dia do seu passamento terá logar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Hortesia Teixeira de Assis

(TEI)

Alcina de Magalhães Teixeira e filhos, Francisco Marinho de Assis e familia, convidam os parentes e amigos de HORTESIA TEIXEIRA DE ASSIS, para assistir á missa que, pela passagem da data de seu anniversario natalicio, mandam rezar hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 1159

Senhorita Maria da Conceição Neves Bandeira

Lucrecia das Neves, Rosalina das Neves Paula Leite e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sobrinha e prima MARIA DA CONCEIÇÃO NEVES BANDEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. R 1357

Amelia Mattos da Costa

(SŒUR ROSE MARIE DE St. DOMENIQUE)

Elvira Mattos da Costa convida os seus parentes e amigas para assistir á missa que vae mandar rezar por alma de sua saudosa irmã AMELIA MATTOS DA COSTA, (missa de trigesimo dia do seu fallecimento), na egreja de Nossa Senhora da Salette (matriz de Catumby), ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente. Desde já muito agradece. J 1463

Olavo Avelino de Castro e Silva

O capitão Propercio de Castro e Silva, sua senhora e filhos, e o general José Faustino da Silva, sua senhora e filhos, ainda desolados pelo fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo OLAVO AVELINO DE CASTRO E SILVA, convidam as pessoas de sua amizade para ouvirem a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. JJ 1461

Coronel Paulino Joaquim Barroso

MISSA DE SETIMO DIA

Euclides Barroso, Eduardo Studart e suas familias convidam as pessoas de suas relações para a missa que, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, mandam rezar, ás 9 1/2 horas, sexta-feira, 10 do corrente, por alma de seu muito querido pae, sogro e avô, PAULINO JOAQUIM BARROSO, fallecido no Ceará, no dia 4 do corrente. 1355 J

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha o Senhor d. Pedro V, esta instituição faz celebrar uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, a que assistirão 100 orphãos, vestidos e calçados por esta instituição, em memoria do saudoso soberano. A directoria tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim as dignas administrações das Ordens Terceiras, associações e imprensa desta capital para assistirem á essa piedosa demonstração do respeito pelo seu inclyto patrono.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na séde social, ás 8 horas da manhã.

Alvaro Pereira da Costa

Alfredo Armando de Souza Osorio, sua esposa e filhos convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu querido sobrinho e primo, ALVARO PEREIRA DA COSTA, fazem celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas. Bem assim convidam as mesmas pessoas a acompanharem o corpo embalsamado do desventurado moço, da Benificencia Portugueza, para S. João Baptista, no mesmo dia, ás 4 horas da tarde; confessando-se desde já extremamente reconhecidos por sua assistencia a estes actos de piedade. J 1477

Pedro José Ferreira

Olympia de Almeida Ferreira e seus filhos e mais parentes convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, Todos os Santos; desde já se confessam gratos. 1170 J

Joaquim Martins, penhoradissimo, agradece a todos os seus collegas de trabalho que o auxiliaram no enterro de sua saudosa mãe, e vem por este meio firmar os protestos do seu eterno reconhecimento. S 1402

Edith Pires

O dr. Franklin P. Pires e sua familia participam o fallecimento de sua filha, EDITH PIRES, e convidam os parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar, hoje, ás 11 horas da manhã, da rua Dr. José Hygino n. 255, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos. J 1562

Alvaro Pereira da Costa

Alberto d'Almeida & C. participam o fallecimento, em 2 do corrente, do seu desditoso e bom amigo e interessado ALVARO PEREIRA DA COSTA, e convidam todos os seus amigos a prestarem uma ultima homenagem ao finado, acompanhando o seu corpo embalsamado, que sairá amanhã, 9, ás 4 horas da tarde, do Hospital da Beneficencia Portugueza, para o cemiterio de S. João Baptista, onde ficará depositado até ser trasladado para a cidade do Porto, e assistindo á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado será rezada, amanhã, tambem, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. Desde já muito agradecem a todos os que comparecerem a estes actos funebres. J 1496

Alvaro Pereira da Costa

Delfim Pereira da Costa, seus filhos e genros, Antonio Joaquim Alberto d'Almeida e mais parentes, ausentes e presentes, participam o fallecimento, em 2 do corrente do seu desditoso e infortunado filho, irmão, cunhado e neto ALVARO PEREIRA DA COSTA, e convidam todos os seus amigos a acompanharem o corpo embalsamado, que sairá, amanhã, 9, ás 4 horas da tarde, do Hospital da Beneficencia Portugueza, para ser depositado no cemiterio de S. João Baptista, onde aguardará a sua trasladação para a cidade do Porto. Convidam tambem a assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado será rezada, amanhã, tambem, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas. Desde já muito agradecem a todos os que comparecerem a estes actos, prestando assim uma ultima homenagem ao finado. J 1495

Delphim Fernandes Figueira

Leonor Coutinho Figueira e filhos, Honorina Figueira, Adelaide Figueira e Castellar Figueira convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, de seu idolatrado filho e irmão DELPHIM FERNANDES FIGUEIRA, que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. S 1490

Dr. Santos Abreu

CAPITÃO MEDICO DO EXERCITO E DEPUTADO FLUMINENSE

Josephina Lassance de Abreu e seus filhos, Ludgera de Castro e Silva Lassance, Cecilia Vizeu de Abreu, Luiz Vizeu de Abreu e mais parentes do dr. ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS ABREU communicam o fallecimento do seu prezado esposo, pae, genro, cunhado, tio e parente, hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia á rua José Bonifacio n. 84, em Nictheroy, e convidam os parentes e amigos do mesmo para acompanhar os seus restos mortaes, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da residencia acima, para o cemiterio de Maruhy; pelo que desde já se confessam profundamente gratos. 1570

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito
Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dôres de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone n. 1.400, Villa.

Electricidade — Installações e concertos de força e luz. Attende qualquer chamado. H. Teixeira. Teleph. Central 5535. — P. Americo, 80—Cattete. (248 S) M

Casamentos trata-se com brevidade mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. —N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1232

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914 Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009, C.

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com a DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

CIMAURIA —Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, réis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. A 7891

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (R 42

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. 135. (J 405)

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toillette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Póte 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas 45. (S 378)

PHARMACIA
Por oito contos, vende-se uma, vistosa, de esquina, proxima ao centro, sortida e desembaraçada. Tratar á rua da Assembléa 34, com o sr. Silva. J 1559

Hotel e Restaurante
Vende-se o da rua da Lapa 235, trata-se com o proprietario, á rua Marechal Floriano Peixoto 218, Padaria. 1201 J

PIANO
Vende-se um Pleyel, uma pianola, muito barato. Rua Frei Caneca n. 11, sobrado. 1302 J

BILHARES
Vende-se quatro juntos ou separados, uma bagatela; na rua Frei Caneca n. 7. 1303 J

Chalet em Icarahy
Aluga-se barato o elegante chalet da rua Gavião Peixoto n. 340, perto da praia de banhos. As chaves na venda, e trata-se á rua da Praia n. 803, casa Pinho. 1368

FRANCEZ
Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$000 mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$000 mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete de Setembro n. 96, 1º andar. J 1558

Doenças dos Olhos
DR. RODRIGUES CAO'
Com longo estagio da Fondation Rotschild de Paris. Assembléa, 56, das 2 ás 4. Teleph. C. 3376. M 1092